

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/ EAD

Cleusa Boesing
Janete dos Passos Mergener
Maristela Deitos

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Trabalho de conclusão de curso apresentado
à disciplina Estágio Supervisionado III
(MEN 9109-0811072) para a obtenção do
diploma de Licenciatura em Letras/
Espanhol na modalidade a distância.
Professoras: Dra. Juliana C. F. Bergmann e
Dra. Marimar da Silva

Treze Tílias

2011

Dedicamos este relatório final de estágio a Deus e a nossos familiares, que sempre estiveram conosco e que nos auxiliaram nos momentos mais difíceis de nossas vidas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus, por ser nosso grande Mestre e por nos dar força nos momentos mais difíceis.

Eu, Cleusa, agradeço a meu esposo Sergio S. Boesing, pela força e apoio recebidos durante esses anos de curso. Aos meus filhos Samuel e Daiane, a nora Soraya pela paciência a mim dedicada.

Eu, Janete, agradeço a meu esposo Cesar Mergener, pelo companheirismo e pelo estímulo nas horas de desânimo. Agradeço a minha mãe Eloir dos Passos e a todas as minhas irmãs, por acreditar nos meus sonhos.

Eu, Maristela, agradeço primeiramente a minha querida mãe Virte Michilim Deitos, pelas orações, e pelo exemplo de fé e esperança. Agradeço também a todos os meus irmãos, pela paciência, força e apoio recebido.

Agradecemos a professora Juliana Bergmann, à tutora a distância Ana Maria Barrera Conrad, as tutoras presenciais Judite M. R. Dellai e Sonia A. Traversin, à professora colaboradora Juliana Sobotka Tiepo, as diretoras Nilse Terezinha Barbosa e Helge Zeisler Feilstrecker e a nossa coordenadora Mari Piaia, pelas orientações constantes, pela dedicação e por repartirem suas experiências de vida e nos auxiliarem a trilharmos este caminho.

Aos velhos amigos, pela compreensão e incentivo que tiveram ao longo de nossa caminhada, e às novas amizades conquistadas no curso, que elas durem tanto quanto foram intensas.

Como professor, devo saber que sem a curiosidade que me move, que me inquieta, que me insere na busca, não aprendo nem ensino.

Paulo Freire, 1996

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	07
2. A ESCOLA E OS DOCUMENTOS OFICIAIS	09
2.1 O PERFIL DA ESCOLA	10
2.1.1 O PERFIL DA ESCOLA OBSERVADA	10
2.2 O PERFIL DA TURMA.....	10
2.2.1 O PERFIL DA TURMA OBSERVADA	11
2.2.2 O PERFIL DA TURMA DE DOCÊNCIA	11
2.3 O PERFIL DO PROFESSOR OBSERVADO	12
2.4 OS DOCUMENTOS OFICIAIS E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA.....	12
2.4.1 A APLICAÇÃO DOS DOCUMENTOS NA ESCOLA	13
2.4.2 O PLANO DE CURSO DE LE ESPANHOL	13
3. A EXPERIÊNCIA DE OBSERVAÇÃO.....	15
3.1 OBSERVAÇÃO PARTICIPATIVA	15
4. O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA	16
4.1 OS INSTRUMENTOS DE OBSERVAÇÃO.....	16
4.1.1 A CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE ROTEIROS DE OBSERVAÇÃO	17
4.2 OS RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR ESQUISADOR	17
4.2.1 RELATO DE OBSERVAÇÃO 1: FOCO NO ROFESSIONAL	17
4.2.1.1 AS COMPETÊNCIAS	18
4.2.1.2 OS PAPÉIS.....	18
4.2.2 RELATO DE OBSERVAÇÃO 2: FOCO NO LUNO	18
4.2.2.1 AS COMPETÊNCIAS	19
4.2.2.2 OS PAPÉIS.....	19
4.2.3 RELATO DE OBSERVAÇÃO 3: FOCO NA LINGUAGEM	19
4.2.3.1 A LINGUAGEM E AS ATIVIDADES DE ENSINO-APRENDIZAGEM .	20
4.2.3.2 A LINGUAGEM E AS PRÁTICAS SOCIAIS NA SALA DE AULA.....	20
5. POSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES	21
5.1. APRESENTAÇÃO DO POSTER NA ESCOLA.....	21
5.2. REFLEXÃO TEÓRICO-CRÍTICA SOBRE A APRESENTAÇÃO DO	

POSTER NA ESCOLA	21
6. PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”	22
6.1. PROJETO DE INTERVENÇÃO	22
6.2. RELATÓRIO DE RESULTADOS	24
6.3. RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO	24
6.3.1 OBSERVAÇÕES DA ALUNA CLEUSA	26
6.3.2 OBSERVAÇÕES DA ALUNA JANETE.....	26
6.3.3 OBSERVAÇÕES DA ALUNA MARISTELA.....	27
7. A PRÁTICA DE ENSINO	28
7.1. CRONOGRAMA DE ENSINO	28
7.2 PLANOS DE AULA DE JANETE DOS PASSOS MERGENER	30
7.2.1 PLANOS DE AULA DE CLEUSA BOESING	68
7.2.2 PLANOS DE AULA DE MARISTELA DEITOS.....	101
7.3. DIÁRIOS DE BORDO.....	143
7.3.1. ANÁLISE CRÍTICA DAS AULAS DE MINHA COLEGA CLEUSA	143
7.3.2. AUTO-AVALIAÇÃO CRÍTICA DAS AULAS DE JANETE.....	143
7.3.3 ANÁLISE CRÍTICA DAS AULAS DE MINHA COLEGA JANETE.....	145
7.3.4 AUTO-AVALIAÇÃO CRÍTICA DAS AULAS DE MARISTELA	146
7.3.5 ANÁLISE CRÍTICA DAS AULAS DE MINHA COLEGA MARISTELA.....	147
7.3.6 AUTO-AVALIAÇÃO CRÍTICA DAS AULAS DE CLEUSA.....	147
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	149
9. REFERÊNCIAS	150
10 ANEXOS	151

1. INTRODUÇÃO

O relatório final aqui descrito, de Estágio Supervisionado do curso de Letras/Espanhol modalidade a distancia, realizado em equipe e respondendo aos objetivos da Disciplina Estágio Supervisionado III, apresenta uma demonstração detalhada da teoria associada a prática em sala de aula. Neste documento, estão relatados os principais tópicos que estudamos ao longo do curso, bem como todo o processo, a análise e as aplicações do conhecimento adquirido.

O objetivo é informar ao leitor sobre o que o presente relatório apresenta, seguindo as normas da “Associação Brasileira de Normas Técnicas” (ABNT). Com a finalidade de possibilitar ao leitor uma visão geral do conteúdo aqui descrito, colocaremos em ênfase os tópicos por nós estudados e vivenciados.

No tópico dois, relatamos o perfil da Escola Estadual de Educação Básica Ruth Lebarbechon de Água Doce Santa Catarina e como está dividida sua estrutura física, sempre priorizando o bem estar dos alunos e de todos os funcionários que fazem parte desse estabelecimento escolar. São descritos os documentos usados, sendo o de maior importância o PPP. Seguindo rigorosamente esse documento, esse ambiente se tornará acolhedor, permitindo que a direção, aluno e professor possam se entender sem que haja qualquer problema, além de oportunizar ao corpo docente quais são seus direitos e deveres. As turmas com que fizemos nossa prática são bem diversificadas. A turma 702 do período vespertino é mais tranquila, o que não ocorre com as 701 do período matutino e vespertino. A professora colaboradora está sempre preocupada com as necessidades de seus alunos, procurando incentivá-los na prática da língua estudada.

O tópico três envolve teoria e prática, quando tivemos a oportunidade de usar do que havíamos aprendido na teoria, para aplicar nosso conhecimento na prática, sendo a turma escolhida a 701 do período vespertino, fazendo desse momento de docência uma inicialização para nosso estágio. Tivemos também oportunidade de conhecer os alunos, podendo posteriormente melhorar o que não deu certo, valendo-nos da experiência da professora colaboradora.

Em relação ao tópico quatro, destacamos as experiências vivenciadas em sala de aula pelo professor pesquisador da prática. Descrevemos os instrumentos de pesquisa através de um caderno para anotações. A linguagem usada em sala de aula pela professora foi de simples entendimento, sempre procurando usar a língua estrangeira,

aplicando situações do cotidiano para a comunicação. As abordagens de ensino/aprendizagem usadas pela professora colaboradora são diversificadas, utilizando trabalhos individuais, em duplas e dinâmicas para cativar os seus alunos.

A observação nos remeteu a resultados expostos através de um poster (tópico cinco), o qual foi apresentado na escola, mostrando nossas pesquisas como professores pesquisadores.

No tópico seis, os professores pesquisadores entrevistaram com um projeto para tentar solucionar um problema detectado em suas observações. Juntamente com a professora, decidimos que seria trabalhada a oralidade, pois dessa forma os alunos seriam cobrados sem que o percebessem, através de atividades com encenação de diálogos e com a participação de todos. Percebeu-se que os resultados foram alcançados pelo engajamento e entusiasmo dos alunos.

No tópico sete, partimos da teoria para a prática. Deixamos de ser somente observadores para colocar em prática nossa aprendizagem. Foi nesse período de estágio que tivemos a possibilidade de por em prática o que havíamos aprendido. Os assuntos a serem trabalhados nos planos de aula foram decididos pela professora colaboradora, pois ela segue um plano de ensino anual. Foi sugerido pela direção, juntamente com a professora, aproveitar de uma mesma série, mas em turmas diferentes, trabalhando os mesmos assuntos; dessa maneira, não prolongaríamos tanto e a professora colaboradora teria tempo para reassumir as turmas antes do fim do ano letivo. Cada estagiária elaboraria seus planos de aula de acordo com o que considerasse melhor, dando assim sua própria autoria. Ao término da prática, fizemos uma auto-avaliação e uma avaliação da colega observada. Tivemos o momento de parar e refletir sobre nossa aprendizagem, os pontos positivos e negativos das aulas dadas e observadas.

Nosso momento em sala de aula serviu para conhecer a realidade de uma escola. Aprendemos que cada turma reage de maneira diferente e que devemos conhecer o meio onde vivem os nossos alunos, a sociedade em que estão inseridos, para que assim possamos ajudá-los em suas dificuldades de aprendizagem.

2. A ESCOLA E OS DOCUMENTOS OFICIAIS

A Escola de Educação Básica Estadual “Ruth Lebarbechon” Água Doce SC tem como principal documento oficial o Projeto Político Pedagógico, cujos princípios são seguidos rigorosamente pelo corpo docente.

O PPP é elaborado no início do ano letivo com a presença da diretora, orientadora, professores e também com a presença de pessoas da comunidade escolar. É um documento que está à disposição da população.

Socializar, nesse sentido, implica criar-se condições de cooperação. A socialização implica na criação de condições que possibilitem a superação da coação dos adultos sobre o comportamento das crianças. (Ibid, p. 71).

Os critérios para avaliar os alunos são escritos de uma forma bem simples e objetiva, cujos elementos redigidos são: participação, pontualidade na entrega de trabalhos, prova descritiva individual e com consulta, dando prioridade à elaboração em duplas. O aluno será avaliado não somente pelos critérios acima descritos, mas também pelo que foi capaz de assimilar durante todo o ano.

O objetivo dessa formulação simples do texto é para que a comunidade tenha uma melhor compreensão desse documento.

A língua estrangeira é vista como algo essencial na vida do aluno, pois é através do conhecimento de uma nova LE que conhecimentos de novas culturas podem ser adquiridos.

2.1 O PERFIL DA ESCOLA

A escola oportuniza a educação a todos os alunos, sendo que os indivíduos que ali convivem tem regras e normas a serem obedecidas. Também impõe a igualdade de direito à educação a todos, sem discriminação de raça, cor ou religião. Priorizando o que diz a Constituição:

"A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho." (CFB.: 119)

Dessa forma, podemos verificar que a Educação é um direito de todo cidadão e que compete ao Estado, à Família e à Escola viabilizá-la. E que nenhum cidadão estará

preparado para a vida se não tiver oportunidade de ter uma boa educação sem o envolvimento de uma escola.

2.1.1 O PERFIL DA ESCOLA OBSERVADA

A escola Estadual Ruth Lebarbechon está localizada no centro da cidade de Água Doce SC. É um ambiente bem acolhedor. A diretora, professores, orientadores, serventes e cozinheiras - sempre que precisamos da escola para trabalhos acadêmicos - fomos recebidas com muita atenção e colaboraram em tudo que fosse preciso para nosso estágio.

A escola disponibiliza aos alunos e professores computadores com internet, aparelhos de som, data-show, biblioteca com livros variados que envolvem outras matérias, mas para as aulas de espanhol há somente alguns livros com explicação da gramática para estudo e pesquisa.

Essa escola atende 735 alunos desde o primeiro ano das séries iniciais do ensino fundamental até o ensino médio, recebe principalmente alunos de classe média e classe baixa. É uma cidade pequena, de aproximadamente seis mil habitantes, e com apenas uma empresa forte, conhecida nacionalmente, produtora de baterias de automóveis, razão pela qual o município não apresenta uma grande arrecadação.

Sua estrutura física é dividida da seguinte forma: há 1 banheiro feminino, 1 masculino e 2 para uso de funcionários e professores. Esse ambiente escolar possui 15 salas de aula. A alimentação disponibilizada para os alunos é terceirizada; o cardápio é elaborado por uma nutricionista que visita a escola duas vezes por mês e conversa com as 3 cozinheiras. Nessa ocasião, o cardápio é alterado, sempre priorizando uma alimentação saudável e rica em vitaminas.

Possui 34 professores e 32 turmas, que compreendem aulas dadas no período matutino, vespertino e noturno. A escola não disponibiliza a seus alunos nenhuma atividade extracurricular.

2.2. O PERFIL DA TURMA

A turma discente deve estar comprometida com a escola, fazendo do ambiente um lugar organizado, respeitando sempre seu educador e seus colegas e dedicando-se estes respectivamente ao ensino e à aprendizagem, para que assim lhes seja proporcionado um futuro melhor.

2.2.1 O PERFIL DA TURMA OBSERVADA

Observamos uma turma de 7ª série do ensino fundamental, onde há 22 alunos com idades de 13 a 16 anos, pois alguns alunos reprovaram e estão repetindo a mesma série. São 10 meninos e 12 meninas.

Alguns alunos mostram-se interessados e participativos; outros, nem tanto. Na sala em que fizemos a observação há uma diversidade de comportamento, ou seja, nessa sala há alunos que tem mais facilidade de concentração e outros mais distraídos, porém quando a professora chama a atenção, pede concentração e trabalho, percebe-se que todos têm um bom rendimento.

2.2.2 O PERFIL DA TURMA DE DOCÊNCIA

A acadêmica Janete dos Passos Mergener continuou com a mesma turma do Estágio Supervisionado II, e durante o período de estágio teve a oportunidade de observar que a turma não apresentava grandes mudanças em relação ao período anteriormente observado, pois essa turma da 7ª série 701 do período vespertino era uma surpresa em cada aula. Mas o problema maior revelou-se na indisciplina de alguns alunos, sendo barulhentos e não ter sido nada fácil fazê-los ficarem quietos. Mas, como em toda turma, havia alunos que, tão logo adentrassem a sala de aula, distinguiam-se pela sua dedicação máxima, sua educação e seu comportamento e natureza amorosos.

As aulas ministradas pela acadêmica Cleusa Boesing foram realizadas à turma da 7ª série 701 do período matutino, sendo composta de 14 meninos e 14 meninas. No grupo havia diversidade de comportamentos; alguns alunos mostravam-se interessados e participativos; já outros deixavam a desejar nesse quesito. Por essa razão, surgiram alguns problemas, mas de fácil resolução.

A acadêmica Maristela Deitos realizou seu estágio na 7ª série, turma 702 do período vespertino. A turma tem 21 alunos, sendo 8 meninas e 13 meninos. A classe

702 mostrou-se muito calma e prestativa. Os alunos foram esforçados e realizaram todas as atividades propostas.

2.3. O PERFIL DO PROFESSOR OBSERVADO

A professora Juliana Sobotka Tiepo tem formação em português/espanhol. Atualmente leciona da 6^a série do ensino fundamental ao ensino médio, com carga horária semanal de 50 horas. Atua há dois anos nesse estabelecimento de ensino. Como nessa escola ainda não há livro didático para todos os alunos, a educadora utiliza somente um livro para cada série, reformulando no ensino médio o que já ensinou no ensino fundamental.

Observamos que a professora é muito preocupada com o aprendizado dos alunos.

2.4 OS DOCUMENTOS OFICIAIS E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

Os Parâmetros Curriculares Nacionais mostram a importância que a língua estrangeira tem para o ser humano e o que pode proporcionar aos alunos para uma melhor percepção como cidadão. Esta língua abre fronteiras para quem a adquire e a leitura é uma das maneiras de se chegar a isso. Ao adquirir uma LE (Língua Estrangeira) o aprendiz abre um leque de conhecimento do mundo e ainda aumenta sua organização textual.

No Brasil, o espanhol terá, no futuro, um papel de grande importância, devido ao MERCOSUL; por isso a necessidade de o povo brasileiro passar a aprender o espanhol como língua estrangeira para uma melhor comunicação, já que os outros países que fazem parte dessa organização falam esse idioma.

A Lei de Diretrizes de Bases diz que, *“toda a escola pública deve obrigatoriamente ter em sua grade curricular pelo menos uma língua estrangeira”* (Izabel Christine Seara, Vanessa Gonzaga Nunes; 2010 p. 24- 25). É através de implantações de leis e com o reconhecimento do espanhol como um idioma, que o mesmo será implantado nas escolas, principalmente no ensino médio, a partir de 2010. Isso possibilitará ao aluno ter acesso a mais uma língua, abrindo seus horizontes para várias culturas.

A lei nº. 11.161, de 5 de agosto de 2005, assinada pelo Presidente da República, garante a obrigatoriedade da língua espanhola aos alunos do Ensino Médio. Essa lei já deveria estar em vigor no prazo de cinco anos a partir de sua implantação. (Izabel Christine Seara, Vanessa Gonzaga Nunes; 2010 p. 38).

A Proposta Curricular de Santa Catarina passa a dar ao aluno a escolha da Língua Estrangeira e não mais à escola. Hoje, as escolas devem oferecer a seus alunos mais que uma LE, sempre respeitando o interesse da comunidade. O papel do professor de língua é mostrar a importância que a mesma tem para a formação dos cidadãos (Izabel Christine Seara, Vanessa Gonzaga Nunes; 2010 p. 24)

O PPP da Escola Estadual Ruth Lebarbechon de Água Doce SC foi elaborado através de reunião de pais, professores, alunos, pessoas que estão incluídas na Associação de Pais e Professores (APP), serventes e comunidade escolar. A diretora nos colocou que também tiveram a orientação da Secretaria Estadual de Educação e os passos seguem rigorosamente a Legislação. Seu acompanhamento é feito constantemente, com a ajuda de alunos e professores, podendo ser reformulado se algum item não ficar claro. Um dos itens obrigatórios que os alunos têm que cumprir é virem todos os dias com o uniforme da escola; os professores não devem se esquecer de preparar suas aulas ou chegarem tarde sem justificativa.

2.4.1 A APLICAÇÃO DOS DOCUMENTOS NA ESCOLA

Segundo a diretora Nilse Terezinha Barbosa, a escola respeita a Proposta Curricular de Santa Catarina, oferecendo ao aluno a escolha entre duas línguas estrangeiras (espanhol e inglês), sendo que a maioria optou por espanhol.

O Projeto Político Pedagógico é o documento mais importante em uma escola, pois é através dele que os alunos e professores têm como reivindicar mudanças e o aluno percebe um parâmetro disciplinar. Mostrando a seus usuários que, ao respeitar corretamente o mesmo, a escola se torna um ambiente organizado e acolhedor.

2.4.2 O PLANO DE CURSO DE LE ESPANHOL

A professora Juliana Sobotka Tiepo segue um plano de curso em que cada assunto é explicado conforme o número de aulas imposto pelo documento da Secretaria de Educação. São priorizados assuntos que envolvem as quatro habilidades, o uso da gramática, atividades lúdicas e algumas sugestões de trabalhos que envolvam a criatividade do aluno, seja de forma individual ou em grupo.

3. A EXPERIÊNCIA DE OBSERVAÇÃO

A observação nos possibilitou o entendimento de como funciona uma sala de aula e como é difícil ser um educador bem preparado. Conhecendo a turma e tornando-se amigo de seus alunos, o professor consegue um melhor aproveitamento ao fazer o aluno se sentir parte do processo da aprendizagem e não apenas um receptor.

3.1 OBSERVAÇÃO PARTICIPATIVA

A observação participativa oportunizou conhecer mais de perto o funcionamento de uma escola, o papel do professor e a visão do aluno quanto à escola e à contribuição da educação na sua formação como cidadão.

Tanto a diretora como a professora nos receberam bem e foram muito prestativas. A professora de espanhol, Juliana Sobotka Tiepo, nos explicou as características das turmas, os horários de cada uma, para decidir qual horário e turma seriam melhores para trabalharmos, sem prejudicar o cotidiano da escola. Definimo-nos então por uma 7ª série do ensino fundamental do período vespertino.

Observamos quinze aulas, das quais ministramos três, sendo que cada estagiária ministrou uma. Continuamos com a explicação do assunto que estava sendo trabalhado. Optamos por um trabalho que envolvesse a elaboração de diálogos e que estes fossem em dupla.

4. O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA

O professor é peça fundamental para que o aluno aprenda. De quais meios o educador se vale para ministrar uma aula, e como alcançará o objetivo final? O que se espera do aluno no processo ensino/aprendizagem?

O professor pesquisador poderá perceber, pela sua tarefa reflexiva, se o andamento de suas aulas ou a forma de ministrá-las atinge seus objetivos. Será através de pesquisas dentro da sala de aula que o educador saberá se tal atividade ou método é aplicável ou não.

4.1 OS INSTRUMENTOS DE OBSERVAÇÃO

Para observar as aulas usamos um caderno de anotações, nele colocando tudo que achávamos importante de cada aula, e o roteiro de observação nos ajudou a entender a importância que tem um ambiente escolar e quem faz parte dele.

Roteiro de observação

1- Descreva o espaço físico da escola. De que forma a distribuição e o aproveitamento desse espaço facilitam ou inibem o trabalho dos professores e da aprendizagem dos alunos?

2-Como é o currículo da escola para a língua espanhola? Como é organizado o programa de ensino?

3-Como se dá a atuação do professor? Você percebe êxito na sua atuação? Como isso se dá? Embase sua resposta teoricamente.

4-Existe enfoque em alguma habilidade específica? Qual?

5-A gramática está sendo trabalhada? Como?

6-Descreva a rotina do professor. Quantas aulas por semana ele dá? Quantas escolas? Quantas turmas? Quantos alunos?

7-Descreva a avaliação da aprendizagem dos alunos. Como se dá a progressão da aprendizagem?

8-Qual é o papel do livro didático? Comente.

9-Com o que você compararia a aula observada? Por quê?

10-Como a escola e a comunidade veem o ensino de LE?

11-Há biblioteca com livros em LE? Os professores têm acesso à internet, a livros técnicos, dicionários, vídeos, CDs, e outros recursos tecnológicos ou didáticos?

4.1.1 A CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE ROTEIROS DE OBSERVAÇÃO

Para elaborarmos os roteiros de observação, juntamos as ideias de cada uma do grupo, destacando o que era mais importante. Tínhamos muitas dúvidas em relação a essa atividade, mas o chat (que é um instrumento de comunicação que nos oferece o curso a distância), feito com a tutora Mirella Nunes Giracca, nos ajudou muito em sua elaboração, nos mostrou o que era importante e o que não era necessário.

4.2 OS RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR

Nas leituras propostas, percebemos que o professor pesquisador é aquele que reflete sobre sua prática. Este profissional da educação nunca está suficientemente “pronto”, sua formação se faz durante toda sua carreira. Reflete sobre a maneira como está guiando seu aluno e cria condições para que este aprendiz possa evoluir em busca do saber. Nem sempre experiência é sinônimo de competência. Pouco adianta o professor ter anos de experiência, se suas aulas são uma mera repetição.

O modelo reflexivo torna possível a conjunção entre a teoria e a prática. Dessa forma, o professor detecta o valor da troca de conhecimentos com seus alunos, aprendendo de uma forma dinâmica.

4.2.1 RELATO DE OBSERVAÇÃO 1: FOCO NO PROFESSOR

Nas aulas observadas, a professora utilizou várias abordagens de ensino, dentre as quais se destaca a interação, através da realização de um trabalho em conjunto. Neste contexto ela utilizou a abordagem de ensino baseada na concepção do método Sociointeracionista de Vygotsky, que destaca a linguagem como troca social, cuja competência está relacionada à comunicação entre professor e aluno.

Os estudos de Lev Vygotsky (1896-1934) postulam uma dialética das interações com o outro e com o meio, como desencadeador do desenvolvimento sócio-cognitivo. Para Vygotsky e seus colaboradores, o desenvolvimento é impulsionado pela linguagem.

O instrumento mais utilizado pela professora Juliana Sobotka Tiepo é o quadro negro, onde passa a atividade e a explica oralmente.

4.2.1.1 As competências

Mesmo que digam que o professor é um ser em extinção e que a máquina (o computador) irá substituí-lo futuramente, sabemos que ele é insubstituível. Sua presença dentro de uma sala de aula é de fundamental importância e de sua competência depende o êxito de seus alunos. A professora observada cativa seus alunos com sua simpatia e afetividade, consegue um domínio de classe exemplar. Seu trabalho está voltado a ampliar o conhecimento propondo atividades diversificadas, fazendo trabalho em grupo e envolvendo seus alunos, suscitando neles o desejo de aprender. Está preocupada com sua formação contínua, participando de cursos de aperfeiçoamento.

4.2.1.2 Os papéis

O papel do professor deve condizer com sua postura perante os alunos. Não basta saber o conteúdo da disciplina a ser aplicada. O professor deve ser o referencial, estar ao lado dos alunos para que os auxilie em seus sonhos, em seus projetos. Neste sentido o relato do Dr. Gabriel Chalita “*Professor tem luz própria e caminha com pés próprios*”, condiz com a professora Juliana Sobotka Tiepo, que representa muito bem o papel do professor presente que transmite sua própria luz. A educadora demonstra estar preocupada com seus alunos, interage através de conversas, transmite suas emoções e interesse sobre as dificuldades dos alunos, não só da disciplina, mas também sobre problemas em relação ao comportamento dentro e fora da sala de aula.

4.2.2 RELATO DE OBSERVAÇÃO 2: FOCO NO ALUNO

Na sala de aula por nós observada verificou-se uma diversidade de comportamento. Há alunos mais motivados e outros nem tanto; alguns deles, no momento de explicação da educadora, estão atentos a tudo que ela fala ou explica, já outros estão brincando. Muitas vezes a professora é obrigada a chamar a atenção desses alunos, mostrando-lhes que estão levando seus colegas a perderem o conteúdo explicado; neste momento, ela lhes explica que estão ali para aprenderem, como os demais. Há alguns alunos repetentes, desmotivados com o estudo, não dando muita importância à explicação da professora ou à realização das atividades propostas.

4.2.2.1 As competências

Entre os vinte dois alunos observados pudemos notar uma variedade de características de aprendizagem. Nota-se que há alunos desligados e de certa forma ausentes, mas nessa classe encontram-se também alunos que sabem que precisam aprender e que são responsáveis pelo seu aprendizado. Sabem se beneficiar do conhecimento e da didática da professora, participando da aula efetivamente, em busca do saber. Perguntam sempre quando surgem dúvidas. Esses alunos são capazes de abordar questões, pondo assim em ação seu saber. De certo modo, o conhecimento empírico do aluno tem sempre uma grande participação da professora.

4.2.2.2 Os papéis

Nesse contexto de mundo globalizado, o aluno deve saber que é responsável por sua aprendizagem. Na construção ou no processo ensino/aprendizagem o aluno precisa estar sempre presente nas atividades e cooperar com o(a) professor(a). Nesse sentido, o papel do aluno é a sua participação ativa na construção de seu aprendizado, tornando-se autônomo em seu autodesenvolvimento. A partir dessa visão compreende-se que os alunos observados demonstraram (embora nem todos) interesse em aprender, participando ativamente das aulas.

4.2.3 RELATO DE OBSERVAÇÃO 3: FOCO NA LINGUAGEM

A professora procura desenvolver atividade para que o aluno interaja com os colegas, sempre usando uma linguagem compreensível, procurando trabalhar, em suas aulas, situações do cotidiano, levando para a sala de aula atividades com dinâmicas que chamem a atenção de seus alunos, criando um clima positivo em sala de aula.

O pensamento prático do professor é de importância vital para compreender os processos de ensino/aprendizagem, para desencadear uma mudança radical dos programas da formação de professores e para promover a qualidade de ensino nas escolas numa perspectiva inovadora. (GÓMEZ p. 106)

Nas aulas que observamos, a professora usa uma linguagem simples, evitando corrigir o aluno, para motivá-lo a falar a língua estudada. Estando expostos a fatores externos e recebendo respostas positivas, cria-se um clima favorável. Sendo assim, o aluno é incentivado a falar, mesmo que não seja a forma correta. A professora procura

repetir as frases corretamente sem expor o aluno. Ela usa muito o espanhol para comunicar-se com os alunos, e estes entendem facilmente o que ela quer deles.

4.2.3.1 A linguagem e as atividades de ensino-aprendizagem

Analisando a linguagem juntamente com as atividades realizadas, podemos dizer que a professora trabalha a língua estrangeira em sala de aula com explicações na língua materna, para depois interagir na L2, utilizando a gramática de forma contextualizada. As quatro habilidades são trabalhadas, mas dá-se ênfase à habilidade da escrita. Notamos que há o exercício da repetição para a memorização. Além desses métodos usados pela professora, ela busca alternativas para a aprendizagem, como, por exemplo, situações cotidianas valendo-se de um vocabulário bem diversificado, para que o aluno possa conhecer novas palavras. A gramática também tem seu espaço, mas não com tanto entusiasmo, mais como um apoio de estudo, para que o aprendiz tenha uma noção de como é formada a língua estudada.

Usa de dinâmicas para envolver os alunos e ainda realiza trabalhos em grupo e conversações. Não há cobrança de perfeição da língua; os alunos são incentivados a falar, mesmo que poucas palavras, usando-as em diálogos de situações práticas do dia a dia. Para atender as necessidades básicas de comunicação, usa situações cotidianas com exemplos de como se relacionar com pessoas falantes da língua espanhola, pois vivemos num mundo globalizado, e devido ao MERCOSUL, torna-se importante aprender para facilitar a comunicação

4.2.3.2 A linguagem e as práticas sociais na sala de aula

A linguagem utilizada pela professora nas aulas observadas mostrou situações do cotidiano. Os textos utilizados para aprendizagem foram aplicados para o conhecimento de um novo vocabulário, favorecendo aos alunos o aprendizado de maneira contextualizada, através de atividades diversificadas. Segundo BAKHTIN, 2004, p. 123 “*A interação verbal constitui assim a realidade fundamental da língua*”. Também percebemos em alguns momentos a utilização de lista de palavras.

5. POSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES

A apresentação do poster ocorreu no Polo UAB Verdes Vale de Treze Tílias SC. Este poster refere-se às vivências observadas e realizadas na Escola Municipal Irmã Filomena Rabelo de Treze Tílias, no período de 07 de outubro a 11 de dezembro de 2010, referentes à disciplina de Estágio Supervisionado I. A diretora, a orientadora e três professoras dessa escola gentilmente aceitaram o nosso convite para a apresentação, contando, também, com a presença da coordenadora do polo, Mari Piaia.

5.1. APRESENTAÇÃO DO POSTER NA ESCOLA

Começamos explicando em nossa apresentação que a UFSC pediu que repassássemos a direção e professores da Escola Municipal Irmã Filomena Rabelo de Treze Tílias, o resultado das aulas de observação.

Nossa apresentação acima referida foi idêntica à apresentação realizada para nossos colegas de polo: explicamos nossa visão em relação a cada item proposto nessa atividade, ou seja, cada aluna ficou responsável por apresentar uma parte e expor o que ela entendeu em relação ao conteúdo.

5.2. REFLEXÃO TEÓRICO-CRÍTICA SOBRE A APRESENTAÇÃO DO POSTER NA ESCOLA

A apresentação do poster no polo superou nossas expectativas, pois estávamos ansiosas e não sabíamos como as professoras reagiriam. Porém, foi surpreendente a sua reação, demonstrando um grande interesse. A diretora nos explicou que durante todo esse tempo que trabalha na educação, nunca uma entidade escolar havia dado um retorno, mostrando o resultado de um trabalho realizado na escola com estagiários. Nesse relato a diretora Helge Zeisler Feilstrecker (diretora da Escola Municipal Irmã Filomena Rabelo de Treze Tílias), fez o comentário: “*vocês conseguiram captar bem a realidade da escola*”, e mostrou-se emocionada por ter contribuído para nossa formação.

6. PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”

Em nossa observação, deveríamos aplicar um projeto de intervenção: levantar um problema encontrado na sala da 7ª série 701 vespertino e intervir, para tentar solucioná-lo. Percebemos que os alunos faziam pouco uso da oralidade e este foi o tema por nós aplicado.

6.1. PROJETO DE INTERVENÇÃO

JUSTIFICATIVA

O presente projeto de intervenção traz as reflexões acerca das observações realizadas na Escola Estadual Ruth Lebarbechon de Água Doce SC, da 7ª série 701 do período vespertino.

Durante nosso período de observação participativa da disciplina Estágio Supervisionado II, constatou-se como problema o pouco uso da oralidade em sala de aula de LE, e a falta de motivação por parte dos alunos. Trabalhamos esse tema tendo em mente que os alunos poderiam perceber a importância que tem o uso da comunicação oral em uma aula de língua estrangeira e, através de sua aplicação, poderiam sentir-se mais interessados.

DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA

Através de nossas observações juntamente com a entrevista realizada na escola, detectamos o problema da falta da prática da oralidade na aula de LE. Os próprios alunos expressaram sua preferência por atividades mais interativas e dinâmicas, como aulas com compreensão auditiva de músicas, leituras realizadas pelo professor de espanhol e desafios para melhorar a pronúncia dos alunos.

Nas pesquisas de campo realizadas e na teoria dialógica bakhtiniana, constatamos que é essencial o uso da oralidade em sala de aula, já que proporciona motivação aos alunos.

A verdadeira substância da língua não é constituída por um sistema abstrato de formas linguísticas, nem pela enunciação monológica isolada, nem pelo ato psicofisiológico de sua produção, mas pelo fenômeno social da interação verbal, realizada através da enunciação

ou das enunciações. A interação verbal constitui assim a realidade fundamental da língua. (BAKHTIN, 1986, p. 123)

Ao trabalharmos a oralidade estaremos construindo o domínio da competência comunicativa no contexto de sala de aula. Portanto, como deixar de lado a oralidade em uma aula de LE? Como aprenderemos essa língua se não a praticamos? Quanto maior for a prática da oralidade, a compreensão auditiva, o conhecimento das formas corretas de pronúncia, leitura e escritura de textos dessa língua, tanto maior será a oportunidade de conhecê-la:

Ao se entender a linguagem como prática social, como possibilidade de compreender e expressar opiniões, valores, sentimentos, informações, oralmente e por escrito, o estudo repetitivo de palavras e estruturas apenas resultará no desinteresse do aluno em relação à língua, principalmente porque, sem a oportunidade de arriscar-se a interpretá-la e a utilizá-la em suas funções de comunicação, acabará não vendo sentido em aprendê-la. (BRASIL, 1998, p. 54).

Ao desenvolver este projeto de intervenção, espera-se que o aluno passe a gostar da língua estudada.

OBJETIVOS

Não podendo fugir do tema abordado no plano de ensino da professora regente da escola: conteúdo dos **“tipos de veículos, colocaciones para dislocarse”** especialmente, verbos que indicam movimento e sua correspondente regência verbal, nós aplicaremos um diálogo, onde os próprios alunos montarão um texto, com o apoio de subsídios específicos.

Nessa atividade o aluno elaborará um texto escrito e praticará a linguagem oral. Em longo prazo, os alunos terão uma evolução em relação ao desenvolvimento e à fluidez da oralidade, dando-lhes prazer em e motivação para estudar a LE.

METODOLOGIA

A aula será ministrada pelos professores estagiários deste projeto de intervenção, que terá a participação de todos os alunos da 7ª série 701 do período vespertino da Escola Estadual Ruth Lebarbechon de Água Doce SC, e da educadora Juliana Sobotka Tiepo.

Entregaremos pequenas tiras de papel com temas diversos, relacionados ao assunto que estava sendo estudado, “tipos de veículos”, e os alunos em dupla formarão um diálogo, lendo-o em seguida para o grande grupo.

Nessa atividade os alunos praticarão a oralidade, através da leitura do texto por eles produzido.

Avaliaremos a participação dos alunos desde a elaboração do diálogo até o momento de sua apresentação.

6.2. RELATÓRIO DE RESULTADOS

A atividade proposta foi muito bem aceita, os alunos mostraram-se interessados em aprender novas palavras e suas pronúncias. No momento da leitura nos surpreenderam com a criatividade dos diálogos. Mas, como em uma aula nem tudo é positivo, houve uma falha nossa em relação a uma das duplas, que não conseguiu acabar a atividade. Deveríamos nesse caso ter cobrado ou estimulado mais, incentivando-os a gostar e sentir que são capazes de criar. Percebemos que outras duplas elaboraram os trabalhos mais voltados a uma brincadeira e num linguajar um tanto vulgar; mostradas outras possibilidades, foram capazes de criar um diálogo bem criativo e divertido. Os alunos são capazes e, se estimulados, desenvolvem a criatividade de maneira surpreendente.

6.3. RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

Nessa etapa de práticas em sala de aula, desenvolvemos o conteúdo orientado à produção oral. Realizamos a atividade na Escola Estadual Ruth Lebarbechon Água Doce SC, na sala de aula da educadora Juliana Sobotka Tiepo, com a presença de 22 alunos. Como atividade e em duplas, os alunos criariam um diálogo com no mínimo cinco falas, com o assunto: “**Os tipos de veículos e suas partes**”, com cinco temas como subsídio temático. Os temas escolhidos foram: “**En La calle, En la taller, En la gasolinera, En la gomería e En el viaje**”. Estes subsídios temáticos foram sorteados para cada dupla.

As aulas foram ministradas da seguinte forma: a 1ª aula foi realizada no dia 5 de maio de 2011, pela estagiária Janete dos Passos Mergener. De início houve a apresentação de todas do grupo e explicamos aos alunos a razão de estarmos ali, qual a nossa função de ministrar essas aulas e o porquê da realização dessa atividade.

A estagiária Janete iniciou a aula explicando que na disciplina Estágio Supervisionado II, além de observar as aulas, deveríamos aplicar um projeto de intervenção. Como havíamos conversado com a educadora, chegamos a um consenso de que aplicaríamos uma atividade com o foco na oralidade. Depois dessa explicação a acadêmica explicou como iria ser realizada essa atividade. Formaram-se duplas, foi entregue a cada dupla o tema que deveria desenvolver para iniciar o diálogo. Deu abertura para a escolha de dupla, explicou que seria fundamental para o êxito dessa atividade o uso do dicionário. Depois de tudo detalhado, os alunos começaram a elaboração da atividade. Cada dupla demorou certo tempo para decidir como seria começado e quais as ideias para a iniciação do diálogo.

Na 2ª aula, realizada pela acadêmica Cleusa Boesing, deu-se um tempo determinado para acabar a atividade. Devido à falta de hábito da utilização do dicionário, notou-se a dificuldade dos alunos para encontrar palavras adequadas para a elaboração da atividade. A acadêmica permitiu que as colegas interviessem em sua aula para auxiliar as duplas. Foi explicado como se deve utilizar um dicionário bilíngue, dando assim um tempo maior para a realização da atividade. Os diálogos foram elaborados a partir de acontecimentos ocorridos no cotidiano. Enquanto auxiliávamos os alunos, aproveitamos para corrigir os diálogos.

A 3ª aula foi ministrada pela acadêmica Maristela Deitos. Nessa aula, as duplas fizeram a apresentação dos diálogos. Enquanto cada dupla fazia a apresentação, a acadêmica anotou palavras, cuja pronúncia apresentou dificuldade aos alunos e outras, semelhantes ao português na escrita, mas pronunciadas de maneira diferente. Depois que todas as duplas terminaram a apresentação de seus diálogos, a estagiária responsável por ministrar essa aula escreveu as palavras no quadro e pronunciou de forma correta as mesmas, fazendo com que os alunos participassem e percebessem como pronunciá-las. Nesse exercício mostrou-se a diferença entre o português e o espanhol. Assim, o grupo trabalhou dando foco na oralidade.

Essa experiência prática nos levou a perceber que nem tudo o que foi elaborado no plano de aula pode ser aplicável na prática. Percebemos que uma das dificuldades está relacionada ao trabalhar em grupo, pois os alunos estão acostumados a fazer atividades individualmente, sem ter que respeitar a idéia do outro. Esta tarefa contribuiu para a formação desse aprendiz quanto à convivência em sociedade e ao respeito mútuo.

6.3.1 OBSERVAÇÕES DA ALUNA CLEUSA

A aluna Cleusa Boesing observando a colega Maristela Deitos: em sua aula prática teve um bom relacionamento com os alunos. Conduziu sua aula de maneira segura, impondo respeito sem alterar a voz em nenhum momento. Foi amável e natural, conseguindo ministrar sua aula relacionando-se com os alunos de forma respeitável. Com uma boa comunicação, levou os alunos a se envolverem na aula, demonstrando, dessa maneira, preparo e segurança em sua atividade.

Algumas vezes pode-se notar certo nervosismo, mas nada que tivesse prejudicado o desenvolvimento da aula. Expôs a matéria com clareza e de maneira organizada, respondendo as perguntas feitas pelos alunos. Sua aula teve exemplos claros e objetivos, conduzindo os alunos a uma compreensão sem quaisquer dificuldades.

6.3.2 OBSERVAÇÕES DA ALUNA JANETE

A aluna Janete dos Passos Mergener observando a colega Cleusa Boesing: em sua aula prática demonstrou muita segurança ao expressar-se e no momento de interação com os alunos teve um bom convívio e relacionamento, mostrando a eles que estava ali para dar a aula e auxiliá-los no que fosse preciso. O fato de já estar lecionando em uma escola do distrito de Nova Petrópolis, município de Joaçaba SC, para alunos quase da mesma faixa etária que os estudantes da 7ª série 701, permitiu à colega antever os problemas que poderia vir a enfrentar; mostrou-se muito capaz, sem alterar a voz, para ter controle da turma. Nos momentos em que ocorriam conversas paralelas, ela mostrava a importância da realização dessa atividade, pois o foco nessa aula era melhorar a oralidade dos alunos, e também ensinou como utilizar um dicionário bilíngue.

Demonstrou que estava preparada para dar aula; dando algumas dicas para as demais no que fosse preciso - como havíamos combinado, caso alguém esquecesse algo, uma ajudaria a outra - mostrou a união da equipe para a educadora e para os alunos. Preparando-se e mostrando-se segura, ministrou uma aula com muito êxito, alcançando o objetivo a que se propusera.

6.3.3 OBSERVAÇÕES DA ALUNA MARISTELA

A aluna Maristela Deitos observando a colega Janete dos Passos Mergener: em sua aula prática, a estagiária Janete mostrou-se muito segura ao expor a matéria com clareza e objetividade, de maneira bem organizada. A acadêmica em nenhum momento demonstrou nervosismo, pois é uma pessoa bem comunicativa e cativante. Soube conduzir muito bem as conversas paralelas, ou seja, sem alterar a voz ou constranger os alunos mais inquietos, conseguiu de maneira clara chamar a atenção de todos para o assunto e a atividade que foram realizadas. A acadêmica, com sua maneira espontânea de ser, soube conduzir muito bem a aula, mostrando com isso que estava preparada e segura para administrar as situações inesperadas, uma vez que, por mais preparados que nós estejamos, os alunos sempre nos surpreendem. A estagiária soube envolver os alunos no ensino/aprendizagem do conteúdo que foi ministrado.

7. A PRÁTICA DE ENSINO

Partimos da teoria para a prática. Essa prática de ensino nos proporcionou uma interação professor/aluno, podendo assim conhecer mais cada um e exercer o papel não somente de professor estagiário, mas sim, ver e vivenciar o papel do que seja realmente um professor. Tivemos a oportunidade de incentivar os alunos na prática da Língua Espanhola.

7.1. CRONOGRAMA DE ENSINO

HORÁRIOS DAS AULAS DE JANETE

DIA	HORÁRIO
22/09/2011	15:40 ÀS 16:25
23/09/2011	14:40 ÀS 15:25
26/09/2011	15:40 ÀS 16:25
29/09/2011	15:40 ÀS 16:25
30/09/2011	14:40 ÀS 15:25
03/10/2011	15:40 ÀS 16:25
06/10/2011	15:40 ÀS 16:25
07/10/2011	14:40 ÀS 15:25
10/10/2011	15:40 ÀS 16:25
13/10/2011	15:40 ÀS 16:25
14/10/2011	14:40 ÀS 15:25
17/10/2011	15:40 ÀS 16:25

HORÁRIOS DAS AULAS DE MARISTELA

DIA	HORÁRIO
22/09/2011	15:40 ÀS 16:25
23/09/2011	14:40 ÀS 15:25
26/09/2011	14:40 ÀS 15:25
29/09/2011	15:40 ÀS 16:25
30/09/2011	14:40 ÀS 15:25
03/10/2011	14:40 ÀS 15:25
06/10/2011	15:40 ÀS 16:25
07/10/2011	14:40 ÀS 15:25
10/10/2011	14:40 ÀS 15:25
13/10/2011	15:40 ÀS 16:25
14/10/2011	14:40 ÀS 15:25
17/10/2011	14:40 ÀS 15:25

HORÁRIOS DAS AULAS DE CLEUSA

DIA	HORÁRIO
22/09/2011	10:45 ÀS 11:30

27/09/2011	9:00 ÁS 9:45
27/09/2011	10:00 ÁS 10:45
29/09/2011	10:45 ÁS 11:30
04/10/2011	9:00 ÁS 9:45
04/10/2011	10:00 ÁS 10:45
06/10/2011	10:45 ÁS 11:30
11/10/2011	9:00 ÁS 9:45
11/10/2011	10:00 ÁS 10:45
13/10/2011	10:45 ÁS 11:30
18/10/2011	9:00 ÁS 9:45
18/10/2011	10:00 ÁS 10:45

7.2 PLANOS DE AULA DE JANETE DOS PASSOS MERGENER

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 701 do período vespertino	Disciplina: Espanhol	Data: 22/09/2011
Professora: Janete dos Passos Mergener		Duração da aula: 45 Minutos

1. TEMA: Objetos de um escritório.

2. CONTEÚDO:

Leitura e dramatização de texto com objetos de um escritório.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Fazer com que os alunos pratiquem a oralidade e aprendam um novo vocabulário em língua espanhola.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conhecer um novo vocabulário
- Treinar a oralidade na língua espanhola

4. METODOLOGIA

Na 1ª aula será explicado aos alunos o porquê de eu estar ali com eles durante doze aulas, mostrando a eles que é muito importante para minha conclusão de curso que eu mostre através do estágio se sou ou não capaz de ser uma docente. Também explicarei que cada aula dada por mim deverá ser avaliada por cada aluno, e que a professora Juliana também terá que me avaliar. Depois de uma breve explicação sobre como ocorrerá o estágio, será entregue um texto impresso e será lido por mim primeiramente, para os alunos perceberem como as palavras são pronunciadas corretamente. Logo após, serão formados grupos de quatro alunos para realização da dramatização, quando cada aluno lerá a parte relacionada a um personagem do texto, havendo abertura para cada um do grupo escolher o que mais goste. Depois serão discutidos quais objetos de escritório se encontram nesse texto. Será perguntado a eles se sabem o que cada um significa; se acaso não souberem, será colocado no quadro negro o significado, e eles copiarão em seus cadernos.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Material impresso
- Dicionário
- Caderno
- Caneta
- Lápis
- Borracha

6. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pela pronúncia na dramatização, pela participação e interesse demonstrado nas tarefas propostas.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Español !Entérate! 7º ano 3ª edición-2009/São Paulo/Editora Saraiva.
www.dibujos para pintar.com

8. ANEXOS

TEXTO

EN UNA OFICINA

Narrador: Cristina trabaja en una oficina hace 8 años, su jefe es dueño de una metalúrgica y Cristina trabaja directamente con él. Es su responsabilidad agendar los compromisos, recibir las personas y encaminarlas al señor Gomes su jefe. Otra cosa de su responsabilidad es organizar documentos, además de recordar al jefe sus compromisos diarios. Tiene siempre arriba de su escritorio todo mucho organizado todo lo que necesita, como: un vaso donde pone los lápices, bolígrafos goma, clips, etc. Aún hay papeles para anotaciones, agenda, un ordenador de sobremesa, o sea, una computadora de sobremesa y otra portátil.

Cuando llega alguien ella los recibe siempre muy simpática.

En un día de trabajo normal llega en la oficina dos hombres muy bien vestidos y les dicen:

Antonio: -¡Buenas tardes señorita!

Cristina: -¡Buenas tardes señores! ¿En qué puedo ayudarlos?

Antonio: -Yo soy Antonio y él es mi colega Renato, ayer marcamos hora para hablar con el señor Gomes.

Cristina: -Mucho gusto señores, un rato por favor, el señor Gomes está terminando una reunión y luego los atenderá. Pueden sentarse en los sillones mientras esperan.

Narrador: Antonio agarra una revista y empieza a leer y Renato habla con la secretaria.

Renato: -Creo que tiene mucho trabajo para hacer en esta empresa señorita Cristina la veo siempre mucho ocupada.

Cristina: -Sí por supuesto, mi jefe es un hombre muy importante y tengo que tener todo mucho bien organizado.

Renato: -Veo que es una oficina muy bien decorada, con muebles nuevos y que no falta material de trabajo.

Cristina: -Sí, allá de las computadoras que está sobre el escritorio aún tengo otro de bolsillo que uso cuando voy acompañar al señor Gomes en reunión afuera de la oficina y otra cosa muy útil es la memoria portátil. Hoy en día los aparatos son muy modernos y facilita la vida de nosotras secretarias.

Narrador: en esta hora la puerta se abre y sale algunas personas. La secretaria dice:

Pueden entrar señores que el señor Gomes va recibirlos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
DISCIPLINA: MEN **Estágio Supervisionado III**
PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva
PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 701 do período vespertino	Disciplina: Espanhol	Data: 23/09/2011
Professora: Janete dos Passos Mergener		Duração da aula: 45 Minutos

1. TEMA: Objetos de um escritório.

2. CONTEÚDO:

Leitura e dramatização de texto com objetos de um escritório.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

O aluno ao final dessa aula será capaz de conhecer novas palavras e melhorar seu vocabulário.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conhecer um novo vocabulário
- Treinar a oralidade na língua espanhola

4. METODOLOGIA

Na 2ª aula será dada continuidade ao assunto da aula anterior. A turma será dividida em dois grupos. Cada grupo terá um tempo de 20 minutos para procurar palavras que não estejam no texto relacionado a objetos de escritório, usando assim o

dicionário e tendo a oportunidade de criarem o hábito de usá-lo, além de dar-lhes a oportunidade de assimilarem um novo léxico. Depois, cada grupo escreverá no quadro as palavras por ele desconhecidas. Haverá no quadro um lado onde estará escrito em espanhol e o outro em português, em seguida cada aluno escreverá em seu caderno. Através dessa atividade, faremos exercícios de memorização, trabalhando a oralidade e o vocabulário.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Material impresso
- Dicionário
- Caderno
- Caneta
- Lápis
- Borracha

6. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pela pronúncia das palavras, pela participação e interesse demonstrado nas tarefas propostas.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Español!Entérate! 7º ano 3ª edición-2009/São Paulo/Editora Saraiva.
- WWW.dibujosparapintar.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN

Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 701 do período vespertino	Disciplina: Espanhol	Data: 26/09/2011
Professora: Janete dos Passos Mergener		Duração da aula: 45 Minutos

1. TEMA:

Objetos de um escritório

2. CONTEÚDO:

Leitura e interpretação do texto que contém objetos de escritório.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Fazer com que os alunos pratiquem a oralidade e aprendam um novo vocabulário em língua espanhola.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Treinar a escrita da língua espanhola.
- Desenvolver a criatividade.

- Identificar quanto ao número os objetos do escritório

4. METODOLOGIA

Nesta aula, aproveitando ainda trabalhos em grupos, será feito um trabalho com cartolina. Será explicado a eles como funcionará: cada cinco alunos receberão de 5 a 10 gravuras de objetos de escritório; para escrever o nome de cada objeto, os alunos poderão usar lápis de cor, canetinha, ou o que o grupo achar melhor. Cada grupo colará de um lado da cartolina o objeto, no outro, escreverá em espanhol seu nome e sua função. Depois do trabalho pronto, será colada na parede da sala, fazendo desse momento uma aula divertida e dinâmica.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Dicionário
- Caneta
- Cartolina
- Gravuras
- Canetinha
- Lápis de cor
- Cola

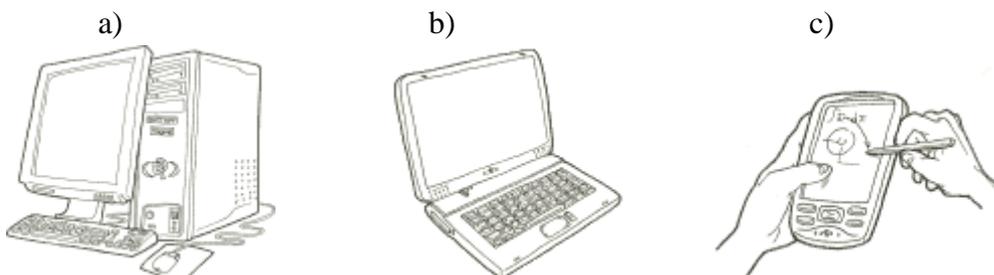
6. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pela criatividade do trabalho feito em cartolina e interesse demonstrado nas tarefas propostas.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- Español !Entérate! 7º ano 3ª edición-2009/São Paulo/Editora Saraiva.
WWW.dibujo para pintar.com

8. ANEXOS



d)



e)



f)



g)



h)



Computadora de sobremesa

Ordenador portátil

Ordenador de bolsillo

Memoria portátil

Equipo multifunción

Calculadora

Teléfono

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 701 do período vespertino	Disciplina: Espanhol	Data: 29/09/2011
Professora: Janete dos Passos Mergener		Duração da aula: 45 Minutos

1. TEMA:

Cartas comerciais em língua espanhola

2. CONTEÚDO:

Exposição e elaboração de modelos de cartas comerciais.

3. OBJETIVO

3.1. OBJETIVO GERAL

Ensinar gênero e léxico correspondente a cartas comerciais.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

Ao final dessa aula o aluno será capaz de:

- Identificar alguns modelos de cartas comerciais, seu léxico, estilo e funções.

4. METODOLOGIA

Serão terminados os trabalhos feitos em cartolina; logo em seguida, será explicado aos alunos o que são cartas comerciais. Serão entregues a eles alguns tipos de cartas comerciais, juntamente com a explicação da diferença entre uma carta comercial e uma carta livre. Será lido por eles cada tipo de carta, levando todos a participarem dessa leitura. Também será aberto um momento de debate e interação entre professor e aluno, perguntando aos alunos se já conheciam algum tipo de carta comercial, conduzindo-os a se expressarem e contarem como esse contato ocorreu, ou se já escreveram para algum amigo ou familiar.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro negro
- Caderno
- Caneta
- Lápis
- Borracha

6. AVALIAÇÃO

Será avaliado pelo interesse e participação dos alunos.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

www.contenidoweb.info/.../ejemplo_de_carta_comercial.htm - México-
cartacomercialgrupo1-36111.blogspot.com/
www.duvida.net/.../em-uma-carta-comercial,-qual-a-diferenca-entre-...
es.wikipedia.org/wiki/Carta_abierta

www.modelo-carta.com/modelo-carta-presentacion.html

8. ANEXOS

Modelo carta convite 1

Barcelona, 8 de Marzo de 2008

Mi querido amigo José Luis: Nuestros compañeros de la universidad y de pasados festejos, Andres Cabón, Julio Lorences y el Paki, llegarán mañana desde Madrid y,

cómo sólo van a pasar aquí un fin de semana, les he invitado a comer en mi casa el mismo día en que lleguen.

Me hago la idea de que te encantaría volver a charlar con ellos y recordar los viejos tiempos y seguro que a ellos les gustaría estar en tu compañía, por lo te escribo para que aceptes venirte y unirte a nosotros. Ya sabes que aquí siempre tienes un dormitorio libre.

Espero tu llamada ansioso, confirmamelo cuando puedas, antes de las 8:00 de la mañana, ya que a esas horas saldré hacia la estación a buscarles.

Te espero ansioso, tu mejor amigo:

Manuel Lopes Garrios

Modelo carta administrativa 2

Instancia de reclamación económico - administrativa:

Excelentísimo Sr. Delegado de Hacienda de Madrid

Manuel Pérez Lopes, mayor de edad, soltero, empleado de banco, domiciliado en la calle Infanta Manuela nº 23 de Madrid, con Documento de Identidad nº 20528344, el 12 de Octubre de 2008, EXPONE:

Que a día 10 de este mismo mes, se le ha sido notificada la obligación que tiene de ingresar en la delegación de Hacienda la cantidad de 180.000 euros y 15 céntimos en concepto de impuestos de Contribución general sobre la renta, como consecuencia de la última inspección sobre dicho tributo.

Que considero la citada cantidad como excesiva y que por falta de liquidez, mantengo mi pasada postura de negarme al pago y disponer, si así lo desean, de mis bienes y enajenaciones a modo de expropiación, así mismo exponiéndome a entrar en prisión si fuese necesario.

Dios le guarde a su excelencia muchos años y mucha salud.

Madrid, 12 de Octubre de 2008

Manuel Pérez Lopes

MODELO DE CARTA COMERCIAL 3

Loja da Maria

Maria e Cia. Ltda.
Comércio de utensílios
Av. João, 1000
Goiânia – GO

Goiânia, 03 de março de 2008.

Ao diretor
Joaquim Silva
Rua das Amendoeiras, 600
Belo Horizonte – MG

Prezado Senhor, confirmamos ter recebido uma reivindicação de depósito no valor de três mil reais, referente ao mês de fevereiro. Informamos-lhe que o referido valor foi depositado no dia 1º de março, na agência 0003, conta corrente 3225, Banco dos empresários. Solicitamos-lhe verificar o extrato e nos comunicar o pagamento. Pedimos escusas por não termos feito o depósito anteriormente, mas não tínhamos ainda a nova conta bancária.

Nada mais havendo, reafirmamos os nossos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

AméliaSousa

Gerente comercial

Definición de carta comercial

Las **cartas comerciales** son aquellas cuyo contenido está relacionado con operaciones comerciales, negocios, compra, venta, propaganda, movimientos internos de una empresa. Pueden ser entre otras, de acuse de recibo, solicitud de empleo, de crédito, propaganda, de cobro. Una **carta comercial** es un mensaje escrito con un fin específico: vender, comprar, agradecer, cobrar, reclamar, invitar, etc. De esta definición derivamos la clasificación de las cartas comerciales.

Por lo general, la estructura de las **cartas comerciales**, es la siguiente:

1. *Membrete*: Este comprende el nombre (o logotipo), la dirección y el teléfono de la empresa, como también especificación del negocio y, en algunos casos, el nombre o nombres de los dueños.
2. *Fecha*: Esta incluye, el día, mes y año. Si el membrete no indica la localidad, ésta debe preceder a la fecha. El mes se escribe en minúscula.
3. *Destinatario*: Incluye, en la primera línea, el nombre de la persona, empresa u organización hacia la que se dirige la carta. Si va dirigida a una persona que trabaja en una empresa, en la segunda línea se incluye el cargo o puesto que ocupa (por ejemplo: Gerente General, Jefe de Personal, etc...). Si no es el caso, en la segunda línea, se incluye la dirección de la calle.
4. *Asunto o Referencia*: Es una descripción breve y concreta que da a entender el motivo principal de la carta. No debe ser más extensa de una línea.
5. *Saludo*: Según la relación que exista entre quien dirige y quien recibe la carta, se elige la expresión adecuada. Por ejemplo:
 - Estimado Señor
 - Apreciado Señor
 - Distinguida Señora
 - De mi consideración
6. *Exposición*: En esta sección se expone el asunto o motivo de la carta, disponiéndola en párrafos (grupo de proposiciones u oraciones relacionadas entre sí, y que exponen una fase determinada obre un asunto).
7. *Despedida*: Esta parte es siempre breve, usándose expresiones cortésas y atentas.
8. *Firma*: Incluye el nombre del responsable de la carta, y si ocupa algún puesto importante en la empresa, el título correspondiente va colocado debajo del nombre. Es de importancia que la firma sea legible.
9. *Iniciales Identificadoras*: Estas sirven para identificar a la persona que dictó la carta y a la que la escribió.

10. *Adjuntos*: Generalmente, se designa con la abreviación: Adj. indicando así que a la carta se le ha agregado algún impreso, escrito, documento o copia.

Definición de carta libre

Una **carta abierta** es un tipo de carta que ha sido leída por una amplia audiencia, por un sector de población o incluso por un solo individuo. El contenido informativo de la carta se ha distribuido por el público intencionalmente tras su lectura.

Motivaciones para escribir cartas abiertas

Existen un número de razones para escribir una carta abierta, algunas de las más importantes o evidentes se muestran a continuación:

- Con la intención de mostrar al público la intención del autor en un tema particular,
- Como deseo de comenzar el debate público sobre un tema,
- Atraer la opinión pública sobre un tema, promoviendo acciones
- Por simple humor
- Por comunicar al público una opinión forma.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN

Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 701 do período vespertino	Disciplina: Espanhol	Data: 30/09/2011
Professora: Janete dos Passos Mergener		Duração da aula: 45 Minutos

1. TEMA:

Cartas comerciais em língua espanhola

2. CONTEÚDO:

Elaboração de cartas comerciais.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Conhecer o léxico e expressões próprias de cartas comerciais.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

No fim da aula o aluno será capaz de:

- Identificar diferentes tipos de cartas comerciais.
- Escrever cartas comerciais.

4. METODOLOGIA

Através dos exemplos dados de carta comercial na aula anterior, cada dupla criará uma carta comercial, quando um aluno pedirá um trabalho em uma empresa e o outro responderá. Poderão usar nomes fictícios, de amigos ou de familiares, fica a critério de cada aluno. Cabe ao professor fazer com que nenhum aluno fique sem receber a sua carta. Será informado a eles que é uma atividade que valerá nota para o bimestre, e que ao término da aula as cartas serão recolhidas, a fim de o professor examinar os erros cometidos por cada aluno e saber que nota atribuirá a cada um.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Caderno
- Caneta
- Lápis
- Borracha

6. AVALIAÇÃO

Serão avaliadas as cartas escritas pelos alunos, a ortografia correta e a criatividade de cada aluno.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

www.contenidoweb.info/.../ejemplo_de_carta_comercial.htm - México-
cartacomercialgrupo1-36111.blogspot.com/
www.duvida.net/.../em-uma-carta-comercial,-qual-a-diferenca-entre-...
es.wikipedia.org/wiki/Carta_abierta
www.modelo-carta.com/modelo-carta-presentacion.html

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN

Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 701 do período vespertino	Disciplina: Espanhol	Data: 03/10/2011
Professora: Janete dos Passos Mergener		Duração da aula: 45 Minutos

1. TEMA:

Cartas comerciais em língua espanhola

2. CONTEÚDO:

Leitura das cartas comerciais.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Ler as cartas elaboradas pelos colegas.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar erros nas cartas comerciais.
- Ler cartas comerciais.
- Treinar a oralidade

3. METODOLOGIA

No início da aula, serão entregues aos alunos as cartas corrigidas e já avaliadas pela professora. Cada aluno verificará os erros cometidos e identificados pela professora. Dessa forma, cada aluno verá o que errou e colocará a palavra certa em seu caderno. Depois desta correção, cada aluno lerá sua carta. Caso o tempo permita, será elaborado um “Curriculum Vitae”, pois, como são adolescentes, logo estarão procurando um emprego e terão assim a oportunidade de criar seu próprio currículo.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Caderno
- Lápis
- Borracha
- Caneta

6. AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá com a leitura da carta feita por cada aluno.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

www.contenidoweb.info/.../ejemplo_de_carta_comercial.htm - México-
cartacomercialgrupo1-36111.blogspot.com/

[www.duvida.net/.../em-uma-carta-comercial,-qual-a-diferenca-entre-...
es.wikipedia.org/wiki/Carta_abierta](http://www.duvida.net/.../em-uma-carta-comercial,-qual-a-diferenca-entre-...es.wikipedia.org/wiki/Carta_abierta)

www.modelo-carta.com/modelo-carta-presentacion.html

8. ANEXOS

Modelo de Curriculum Vitae

DATOS PERSONALES:

Apellidos:

Nombre:

Fecha de nacimiento:

Origen:

Nacionalidad:

Estado Civil:

Dirección:

Código Postal:

Ciudad:

País:

Teléfono:

Teléfono móvil:

Documento (cédula) Nacional de Identidad:

ESTUDIOS REALIZADOS (o FORMACIÓN):

Curso superior:

Curso básico:

Otros cursos:

Seminarios:

EXPERIENCIA LABORAL (o PROFESIONAL):

Empezar por el último empleo, indicando la fecha de inicio y de término de cada uno.

Obs.: Todos los datos pueden, también, ser indicados en forma de resumen.

IDIOMAS:

OTRAS ACTIVIDADES:

Modelo de Curriculum extraído del libro Español en Acción - gramática condensada, Editora HISPANIA.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN

Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 701 do período vespertino	Disciplina: Espanhol	Data: 06/10/2011
Professora: Janete dos Passos Mergener		Duração da aula: 45 Minutos

1. TEMA:

Documentos utilizados para pagamento.

2. CONTEÚDO:

As várias maneiras de pagamentos na língua espanhola.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Ler e interpretar o texto.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

Ao final desta aula os alunos deverão ser capazes de:

- Identificar a função de cada documento.
- Conhecer palavras específicas do assunto estudado.

4. METODOLOGIA

No início da aula, será entregue a cada aluno um texto com o título “**Vivir a plazos**” com algumas perguntas, para cada um interpretar o texto dado. Cada aluno lerá um parágrafo, para treino da pronúncia, em seguida tiram-se as dúvidas em relação às palavras desconhecidas. Depois, eles terão um tempo para responderem algumas perguntas de interpretação. Cada aluno lerá uma pergunta e a resposta dada por ele; se algum aluno tiver alguma resposta diferente, será discutido com ele o porquê de sua interpretação diversa e, juntamente com todos, analisaremos se está correto ou equivocado o que ele escreveu. Ninguém ficará sem ler uma pergunta, será seguida a leitura por ordem alfabética de cada aluno. Assim, cada aluno corrige o que errou. Pedese para que os alunos colem o texto em seus cadernos.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Caderno
- Lápis
- Borracha
- Caneta
- Material Impresso

6. AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá com a leitura do texto por cada aluno e pelas respostas da interpretação.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Español sin fronteras: curso de lengua española, volumen 3/ Maria de Los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández.- São Paulo: Scipione, 2007.

8. ANEXOS

Texto

Vivir a Plazos

Hace treinta años una nueva palabra vino a engrosar El vocabulario: el plazo.

Los plazos más famosos, sin duda, eran los de la lavadora, el frigorífico y la televisión. Las letras del coche no tardarían en llegar, y miles de ciudadanos pudieron

estrenar sus coches nuevos, pagados con un sacrificio mensual. Era la puerta de oro de la edad del consumo, y pisos, enciclopedias y electrodomésticos, sus máximos exponentes. El invento americano del “compre ahora y pague después”, se trata de comprar algo y disfrutarlo mientras se paga poco a poco.

El alto precio de los bienes de consumo es una barrera insalvable para los partidarios del pago al contado: un piso por 15 millones, un automóvil por 2 millones, un viaje por 500.000 pesetas y un televisor por 100.000, superan por lo general la liquidez de muchos. Pero el hecho de no disponer del dinero contante y sonante ya no es un obstáculo, porque los comerciantes se inventan cada día nuevas fórmulas para convencer al consumidor de que, efectivamente, “usted puede pagarlo”.

Los bancos y cajas se aseguran de que sus clientes vayan a pagar. Tras la aparente facilidad para conceder un crédito se esconde el papeleo, los avales que los clientes deben presentar con la solicitud o justificación de sus sueldos. Lo mismo ocurre con las tarjetas de crédito: detrás de éstas suele haber un sueldo fijo o fondos suficientes en la cuenta.

Letras, pagos, créditos o plazos: es el mundo de las facilidades de pago, es “la vida a plazos”....

Preguntas

1¿Cuáles fueron los productos más famosos que se empezaron a vender a plazos?

2¿Qué hicieron después miles de ciudadanos?

3¿De qué trata el invento americano?¿ Y qué significa?

4¿Qué barrera enfrentan los partidarios del pago al contado?

5¿Qué quieren decir los comerciantes con “usted puede pagarlo”?

6¿Qué ocurre tras la aparente facilidad para conceder un crédito?

7¿En nuestro país también existe facilidad del pago?

8¿Te parece una buena medida comprar a plazos?

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN

Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 701 do período vespertino	Disciplina: Espanhol	Data: 07/10/2011
Professora: Janete dos Passos Mergener		Duração da aula: 45 Minutos

1. TEMA:

Documentos utilizados para pagamento.

2. CONTEÚDO:

As várias maneiras de pagamentos na língua espanhola.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Conhecendo os documentos usados para fazer uma compra.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar a função de cada documento.
- Conhecer palavras específicas de cada um.

4. METODOLOGIA

A aula inicia com a exposição de alguns documentos usados por nós diariamente, seja de forma pessoal, comercial ou financeira. São mostradas no quadro algumas palavras relacionadas a cada documento (escritas em espanhol). Os alunos procurarão o significado de cada palavra na língua materna com a ajuda do dicionário. A correção será feita da seguinte forma: será pedido a eles se sabem o significado da palavra, voluntariamente o aluno vai ao quadro e escreve o significado correto de cada uma.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Caderno
- Lápis
- Borracha
- Caneta
- Dicionário
- Giz
- Quadro Negro
- Material impresso

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita com a participação de cada aluno.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Español sin fronteras: curso de lengua española, volumen 3/ Maria de Los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández.- São Paulo: Scipione, 2007.

8. ANEXOS

Documentos personales

La cédula de Identidad



La partida de nacimiento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
DISCIPLINA: MEN **Estágio Supervisionado III**
PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 701 do período vespertino	Disciplina: Espanhol	Data: 10/10/2011
Professora: Janete dos Passos Mergener		Duração da aula: 45 Minutos

1.TEMA: Documentos utilizados para pagamento.

2.CONTEÚDO:

As várias maneiras de pagamentos na língua espanhola.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Procurando a palavra e ligando ao objeto a que pertence.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Relacionar figuras com palavras.

5. METODOLOGIA

Cada aluno receberá a definição de alguns documentos pessoais e deverá procurar o documento certo, relacionando os números. Também, a título de descontração, serão feitos desenhos relacionados aos “documentos pessoais”. Essa

atividade funcionará da seguinte forma: cada aluno receberá um papel onde estará escrito o documento que irá desenhar. Depois de prontos, os desenhos serão avaliados por mim, e logo após serão entregues para cada aluno colar em seu caderno.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Canetinha
- Lápis de cor
- Caderno
- Lápis
- Caneta
- Borracha
- Folha de ofício

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita com a participação dos alunos na realização da atividade proposta.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Español sin fronteras: curso de lengua española, volumen 3/ Maria de Los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández.- São Paulo: Scipione, 2007.

8. ANEXOS

Relaciona la definición según la palabra que se encaja:

1-Es un documento emitido por una autoridad administrativa competente para permitir la identificación personal de los ciudadanos.

2- Documento a través del cual se acredita el hecho de la muerte de una persona;

3- Es un documento público, personal e intransferible que acredita, dentro y fuera del Estado del que se es nacional, la identidad y la nacionalidad de su titular.

4- Documento a través de cual se acredita el hecho del nacimiento, y por ende, la existencia de una persona.

5- Es un documento contable de valor en el que la persona que es autorizada para extraer dinero de una cuenta (por ejemplo, el titular), extiende a otra persona una

autorización para retirar una determinada cantidad de dinero de su cuenta la cual se expresa en el documento, prescindiendo de la presencia del titular de la cuenta bancaria.

6- Es el documento que contiene la autorización administrativa para la conducción de vehículos en la vía pública. Cada ciudad o país tiene sus propios criterios para otorgar estas licencias.

7- Es un acuerdo de voluntades, verbal o escrito, manifestado en común entre dos, o más, personas con capacidad (partes del contrato), que se obligan en virtud del mismo, regulando sus relaciones relativas a una determinada finalidad o cosa, y a cuyo cumplimiento pueden compelerse de manera recíproca, si el contrato es bilateral, o compelerse una parte a la otra, si el contrato es unilateral.

8- Provisiones que reflejan el valor cierto o estimado de las obligaciones contraídas por razón de los contratos de seguros y de reaseguros suscritos, así como el de los gastos relacionados con el cumplimiento de dichas obligaciones. Forman parte del pasivo de la entidad aseguradora.

9- Es una constancia que sirve para certificar que se ha pagado por un servicio o producto.

10- Es una tarjeta de plástico numerada, que presenta una banda magnética o un microchip, y que permite realizar **compras que se pagan a futuro**.

La cédula de Identidad (1)

Partida de defunción (2)

Pasaporte (3)

La partida de nacimiento (4)

Cheque (5)

Carné de conducir (6)

El contrato (7)

La apóliza de seguro (8)

El recibo (9)

La tarjeta de crédito (10)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN

Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 701 do período vespertino	Disciplina: Espanhol	Data: 13/10/2011
Professora: Janete dos Passos Mergener		Duração da aula: 45 Minutos

1. TEMA:

Crime

2. CONTEÚDO:

Conhecendo palavras e expressões relacionadas a crimes.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Oportunizando ao aluno enriquecer o léxico.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Ler um texto sobre um crime.
- Praticar a oralidade.
- Conhecer expressões e palavras utilizadas em crimes.

4. METODOLOGIA

A aula inicia com a leitura de um texto com o tema “**Crimes**”. Primeiramente, lerei o texto todo para os alunos, para que estes se sintam mais seguros na leitura e ouçam como deve ser a pronúncia no espanhol. Em seguida, cada aluno lerá o texto que já foi lido até o ponto final. Assim os alunos estarão inteirados do assunto a ser estudado. Depois, será entregue o material impresso com algumas palavras e expressões utilizadas por policiais relacionadas a crime. Em duplas, procurarão no dicionário as palavras que estão na língua estrangeira, e as escreverão com a tradução para a língua materna em seus cadernos. Logo após, as palavras serão corrigidas, quando cada aluno lerá uma.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Dicionário
- Caderno
- Lápis
- Caneta
- Borracha
- Material impresso

6. AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado pela participação.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Español sin fronteras: curso de lengua española, volumen 3/ Maria de Los Angeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández.- São Paulo: Scipione, 2007.

8. ANEXOS

Palavras relacionadas a crimes

Crímenes, criminales y otros

El timo/ el timador

La estafa/ el estafador

El secuestro/ el rehén
El ladrón
El criminal/ la víctima
El culpable
El guardaespaldas
El comisario (el delegado)
El policía
El inspector de policía
El escribiente
El detective
El médico forense

La investigación y punición

El examen pericial
El careo
El retrato hablado
La condenación
Las esposas
La cárcel
La cadena perpetua
La silla eléctrica

Texto do libro

¿Quién es el asesino?

El periodista César Díaz, conocido en La alta sociedad, fue encontrado muerto por su criada el lunes por la mañana. El médico forense, después de la autopsia, constató que fue asesinado con un objeto de hierro puntiagudo. La policía está interrogando a algunos sospechosos.

Delegado: Su nombre, apellido y profesión, por favor.

Sospechoso: Mateo Morales, fotógrafo del periódico noticias.

Delegado: ¿Conocía usted el periodista César Díaz?

Sospechoso: Por supuesto. Trabajábamos en el mismo periódico?

Delegado: ¿Eran amigos? ¿Cuándo lo vio por la última vez?

Sospechoso: Actualmente teníamos sólo una relación profesional. Y la última vez que lo vi fue el viernes en la redacción del periódico.

Delegado: ¿Sabe usted que lo están acusando de haberlo matado? Tenemos testigos que dicen que usted le tenía odio y en una fiesta tuvieron una discusión por celos de su ex mujer. También dicen que el sábado lo vieron aparcado enfrente del edificio del Sr. César Díaz, en una actitud sospechosa.

Sospechoso: Yo no lo he matado! Sí, le tenía odio, pero mucha gente lo odiaba porque no se portaba bien, era un donjuán, engañaba a las mujeres con dulces palabras. En aquella fiesta discutimos porque mi mujer se enamoró de él, y por eso nos divorciamos. Sedujo a mi mujer así como seducía a tantas otras.

Delegado: Y por eso lo mató... El sábado se quedó acechándolo toda la noche y esperó la mejor ocasión. ¿No fue así?

Sospechoso: No. No. No, señor delegado. No fue así. Me quede acechando para ver si mi mujer estaría con él, pero a las tres de la madrugada, vi salir a una mujer embarazada de su piso. En ese momento me di cuenta que Alicia ya había sido rechazada por él. Y entonces me fui a casa. Esa es la pura verdad.

Delegado: Bueno, usted afirma que no lo mató. ¿Tendría Alicia Morales, su ex mujer, motivos, para asesinar a César Díaz?

Sospechoso: Pues no lo sé. Intente descubrirlo.

Delegado: Seguramente lo descubriremos. De momento está dispensado, pero recuérdese que está a disposición de la justicia.

Expressões

Policía	Interrogado
¿Qué sabe usted de lo ocurrido (Del robo, Del crimen, etc)?	No sé de nada. No sé mucho, lo que sé es que...
¿Dónde estaba usted?	Yo estaba cerca (lejos, mirando por una ventana, en el balcón, en la calle, etc.)
¿Tiene testigos?	Sí tengo. No lo tengo. No sé si alguien me ha visto.
¿Me puede hacer una descripción	Me parece que era un sitio oscuro..

del local (de la persona, del objeto, etc.)?	Yo creo que el hombre usaba gafas (bigote, etc.)
¿A qué hora ocurrió el robo (el accidente, el crimen, etc.)?	Era la una. Eran más o menos las dos. Sobre las tres.
¿Sospecha de alguien?	Sí, pero no estoy seguro. Estoy casi seguro que fue...
¿Había más gente con usted?	Había una persona, pero no sé quién era. Estaba con un amigo (mi hermano, etc.)
¿Estaba usted solo?	Por favor, ¿ puedo pedir un abogado?
Si sabe algo debe decírmelo.	Me han quitado todos mis documentos y algún dinero
¿Qué le han hurtado en el tren? Los turistas deben tomar mucho cuidado en los trenes, pues los pillos suelen hurtar a los viajeros desprevenidos.	

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN

Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 701 do período vespertino	Disciplina: Espanhol	Data: 14/10/2011
Professora: Janete dos Passos Mergener		Duração da aula: 45 Minutos

1. TEMA:

Crime

2. CONTEÚDO:

Música que conta a história de um crime.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Oportunizar ao aluno enriquecer o léxico.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conhecer um novo vocabulário
- Treinar a oralidade na língua espanhola

4. METODOLOGIA

Nesta aula, será dado a cada aluno a letra da música “**Cuando los Ángeles lloran**”, cantada pelo grupo mexicano “Maná”. Alguns trechos estarão em branco, para serem completados pelos alunos. De início, pedirei que ouçam a música três vezes, depois será dado um tempo de 10 minutos para completá-la toda. Após esse tempo estabelecido faremos a correção, quando cada aluno escreverá no quadro uma palavra e, em conjunto, veremos se está certa ou errada. Dessa forma, terão oportunidade de melhorar seu vocabulário. Se houver tempo disponível, darei explicação sobre a história do personagem principal da música e o porquê de ela ser tão conhecida, mostrando-lhes que se trata de uma história verdadeira.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Dicionário
- Caderno
- Lápis
- Caneta
- Borracha
- Material Impresso

6. AVALIAÇÃO

Será feita através da participação dos alunos.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Español sin fronteras: curso de lengua española, volumen 3/ Maria de Los Angeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández.- São Paulo: Scipione, 2007.
letras.terra.com.br › M › Maná › Cuando Los Angeles Lloran

8. ANEXOS

Cuando Los Angeles Lloran
Maná

Chico Méndez lo ...
era un defensor y un...
de toda la...
El murió a sangre ...
lo Color de Melo
y también la...

Cuando los ángeles....
cae sobre la aldea
lluvia... sobre el....
alguien... ..
Un ángel...
un murió
un ángel se ...
y no

Cuando el ...
Chico Méndez

..... se ahogaba en llanto
El dejó críos
una esposa

y en agonía.
..... los ángeles lloran
es por que muere
cada que se apaga
oh...no...noo..!!!
Un ángel cayó
un ángel murió
un ángel se fue
y no volverá
Un ángel cayó
un ángel murió
un ángel se fue
se fue volando en

Cuando los, lloran
Cuando los ángeles

lloverá
Cuando los ángeles lloran
Cuando los ángeles lloran
lloverá (bis)
Huueee ooohhh... no..no..
Huueee ooohhh... no..no.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN

Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

**PLANO DE AULA
IDENTIFICAÇÃO**

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 701 do período vespertino	Disciplina: Espanhol	Data: 17/10/2011
Professora: Janete dos Passos Mergener		Duração da aula: 45 Minutos

1. TEMA:

Crime

2. CONTEÚDO:

Soletrando

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Envolvendo os alunos na prática da oralidade e da criatividade.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Treinar a oralidade na língua espanhola
- Conhecer um novo vocabulário

3. METODOLOGIA

Primeiramente, terminaremos com os alunos a correção das palavras que faltam para completar a música e a cantaremos juntos; em seguida, será feita a atividade do “Soletrando”, com palavras por eles estudadas em relação ao “Crime”. Procurarei proceder da seguinte forma: a turma será dividida em dois grupos e ditarei a palavra

“careo”, por exemplo: La c, La a, La r, La e, La o, e os alunos deverão escrever em seus cadernos até eu acabar de ditar a última palavra. Em seguida, serão postos no quadro os números e cada grupo terá uma chance de acertar, e cada componente do grupo escreverá uma vez no quadro. Cria-se, assim, uma competição entre os grupos, tornando a aula divertida. Os alunos estudarão o assunto e terão a oportunidade de recapitular as letras do alfabeto espanhol.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Caderno
- Lápis
- Caneta
- Borracha
- Quadro negro
- Giz
- Apagador

6. AVALIAÇÃO

Cada grupo será avaliado pela sua participação.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Español sin fronteras: curso de lengua española, volumen 3/ Maria de Los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández.- São Paulo: Scipione, 2007.

7.2.1 PLANOS DE AULA DE CLEUSA BOESING

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH

LEBARBECHON

Série: 7ª Série 701 do período matutino	Disciplina: Espanhol	Data: 22/09/2011
Professora: Cleusa Boesing		Duração da aula: 45 Minutos

1. **TEMA:** Vocabulário de objetos de um escritório em espanhol.
2. **CONTEÚDO:** Leitura e dramatização de texto com o vocabulário dos objetos de um escritório.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL: Fazer com que os alunos pratiquem a pronúncia de algumas palavras e pratiquem a escrita.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Utilizar um novo vocabulário em L E
- Treinar a pronúncia na língua espanhola
- Praticar a escrita

3. METODOLOGIA

Explicar aos alunos que trabalharemos em grupos. Serão feitos grupos de quatro alunos e entrega-se um texto impresso com um diálogo sobre objetos de um escritório, este texto será lido e dramatizado pelo grupo. Em seguida pede-se que os alunos colem

o material impresso em seus cadernos. A princípio, será feita leitura do texto para se familiarizarem. Em seguida faz-se a dramatização. Cada membro do grupo escolhe um personagem para representar. Todos os alunos deverão participar. Será dado um tempo para pergunta e feita a explicação no quadro negro de palavras com significado mais difícil.

Em seguida, será dado material impresso para cada grupo; os alunos devem copiar em seus cadernos. Será uma forma de memorização de conteúdo. Todos devem copiar em seus cadernos o exercício, (não somente um integrante do grupo), assim todos terão o material em seus cadernos. Será um exercício para completar. As respostas serão dadas, ou seja, colocadas em cima de uma mesa em forma de baralho, Cada grupo terá frases diferentes, portanto as palavras que completam as frases serão diferentes. Os grupos deverão procurar suas respostas e quem completar o exercício em primeiro lugar e de forma correta será o vencedor.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Material impresso
- Dicionário
- Caderno
- Caneta
- Baralho
-

6. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pela pronúncia na dramatização, pela participação e interesse demonstrados nas tarefas propostas.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Español !Entérate! 7º ano 3ª edición-2009/São Paulo/Editora Saraiva.
www.dibujos para pintar.com

8. ANEXOS

TEXTO

EN UNA OFICINA

Narrador: Cristina trabaja en una oficina hace 8 años, su jefe es dueño de una metalúrgica y Cristina trabaja directamente con él. Es su responsabilidad agendar los

compromisos, recibir las personas y encaminarlas al señor Gomes su jefe. Otra cosa de su responsabilidad es organizar documentos, además de recordar al jefe sus compromisos diarios. Tiene siempre encima de su escritorio todo mucho organizado todo lo que necesita, como: un vaso donde pone los lápices, bolígrafos goma, clips, etc. Aún hay papeles para anotaciones, agenda, un ordenador de sobremesa, o sea, una computadora de sobremesa y otra portátil.

Cuando llega alguien ella los recibe siempre muy simpática. En un día de trabajo normal llega en la oficina dos hombres muy bien vestidos y les dicen:

Antonio: -¡Buenas tardes señorita!

Cristina: -¡Buenas tardes señores! ¿En qué puedo ayudarlos?

Antonio: -Yo soy Antonio y él es mi colega Renato, ayer marcamos hora para hablar con el señor Gomes.

Cristina: -Mucho gusto señores, un rato por favor, el señor Gomes está terminando una reunión y luego los atenderá. Pueden sentarse en los sillones mientras esperan.

Narrador: Antonio agarra una revista y empieza a leer y Renato habla con la secretaria.

Renato: -Creo que tiene mucho trabajo para hacer en esta empresa señorita Cristina la veo siempre mucho ocupada.

Cristina: -Sí por supuesto, mi jefe es un hombre muy importante y tengo que tener todo mucho bien organizado.

Renato: -Veo que es una oficina mucho bien decorada, con muebles nuevos y que no falta material de trabajo.

Cristina: -Sí, allá de las computadoras que está sobre el escritorio aún tengo otro de bolsillo que uso cuando voy acompañar el señor Gomes en reunión afuera de la oficina y otra cosa muy útil es la memoria portátil. Hoy en día los aparatos son muy modernos y facilita la vida de nosotras secretarias.

Narrador: Esta hora la puerta se abre y sale algunas personas. La secretaria dice:

Cristina: Pueden entrar señores que el señor Gomes va recibirlos.

EJERCICIO

GRUPO I

- a) Sí, allá de las **computadora**.....que está sobre el escritorio aún tengo otro de bolsillo que uso cuando voy acompañar el señor Gomes en reunión afuera de la **oficina**.....y otra cosa muy útil es **memoria portátil**.....

b) Hoy en día los aparatos.....son muy modernos y facilita la vida de nosotras secretarias

c) Veo que es una oficina mucho bien decorada....., con mueblesnuevos y que no falta material de trabajo

GRUPO II

a) En esta hora la Puerta.....se abre y sale algunas personas.

b) Creo que tiene mucho trabajo.....para hacer en esta empresa señorita Cristina la veo siempre mucho ocupada.

c) Antonio agarra una revista.....y empieza a leer y Renato habla con la secretaria.....

d) Mucho gusto señores, un rato por favor, el señor Gomes está terminando una reunión.....y luego los atenderá. Pueden sentarse en los sillones.....mientras esperan.

GRUPO III

a) Aún hay papeles..... para anotaciones, agenda, un ordenador de sobremesa....., o sea, una computadora de sobremesa y otros portátil.

b) Cristina trabajaen una oficina hace 8 años, su jefe es dueño de una metalúrgicay Cristina trabaja directamente con él.

c) En un día de trabajo normal llega..... en la oficina dos hombres..... muy bien vestidos y les dicen:

PALABRA PARA COMPLETAR EL EJERCICIO

COMPUTADORAS	MOBILES	PUERTA
ORDENADOR DE SOBREMESA	REUNIÓN	DECORADA
HOMBRES	OFICINA	REVISTA
LLEGA	TRABAJO	MEMORIA PORTATIL
APARATOS	SILLONES	PAPELES
SECRETARIA	TRABAJA	METALÚRGICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN

Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH

LEBARBECHON

Série: 7ª Série 701 do período matutino	Disciplina: Espanhol	Data: 27//09/2011
Professora: Cleusa Boesing		Duração da aula: 45 Minutos

1. TEMA: Vocabulário de objetos de um escritório em espanhol.

2. CONTEÚDO: Ampliando o léxico

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL: Incentivar a ampliação do vocabulário e melhorar a pronuncia da língua espanhola.

3.1.1OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conhecer um novo vocabulário
- Treinar a oralidade na língua espanhola
- Fixar os conteúdos já aprendidos

4. METODOLOGIA

Esta aula será a continuação da aula anterior. Caso não tenha sido possível terminar o exercício da aula passada, deveremos continuar a partir de onde paramos. Em seguida, trabalhando com os mesmos grupos e usando o dicionário, pede-se que os alunos procurem palavras relacionadas a objetos de escritório que não estão no texto e as escrevam em seus cadernos. Cada aluno as

escreverá em seu caderno em português e em seguida o grupo procurará como se escreve em espanhol; desta forma, espera-se que os alunos ampliem seu vocabulário. Um membro do grupo fará a leitura das palavras encontradas, enquanto outro membro do grupo as escreverá no quadro negro. Todos devem escrever em seus cadernos as palavras que ainda não tenham.

Como carta na manga, ou seja, se der tempo, faremos novamente a dramatização do texto.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Material impresso
- Dicionário
- Caderno
- Caneta

6. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pela pronuncia das palavras, pela participação e interesse demonstrado nas tarefas propostas.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Español!Entérate! 7º ano 3ª edición-2009/São Paulo/Editora Saraiva.
- WWW.dibujosparapintar.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN

Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH

LEBARBECHON

Série: 7ª Série 701 do período matutino	Disciplina: Espanhol	Data: 27//09/2011
Professora: Cleusa Boesing		Duração da aula: 45 Minutos

1. TEMA: Produção de texto

2. CONTEÚDO: Criar diálogo treinando a escrita na língua espanhola

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL Fazer com que os alunos pratiquem a escrita e desenvolvam a criatividade usando a língua espanhola.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Treinar a escrita da língua espanhola.
- Desenvolver a criatividade.
- Produzir um texto em forma escrita.

4. METODOLOGIA:

Ainda trabalhando em grupos e continuando o assunto estudado, os alunos elaborarão um pequeno diálogo com pelo menos uma fala para cada membro do grupo. A professora deverá orientá-los para corrigirem os textos durante sua elaboração, ou seja, passando com frequência pelos grupos para

que, ao final da aula, todos tenham seus textos corrigidos. Em seguida, faremos as leituras dos mesmos.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Dicionário
- Caderno
- Caneta

6. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pela criatividade, pela elaboração do texto e interesse demonstrado nas tarefas propostas.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- Español !Entérate! 7º ano 3ª edición-2009/São Paulo/Editora Saraiva.
WWW.dibujo para pintar.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH

LEBARBECHON

Série: 7ª Série 701 do período matutino	Disciplina: Espanhol	Data: 29//09/2011
Professora: Cleusa Boesing		Duração da aula: 45 Minutos

1 **TEMA:** Cartas comerciais na língua espanhola

2 **CONTEÚDO:** Exposição de modelos de cartas comerciais.

3 OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL: Reforçar o ensino do gênero e léxico correspondente a cartas comerciais.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

Ao final dessa aula o aluno será capaz de:

- Identificar alguns modelos de cartas comerciais, seu léxico, estilo e funções.

4 METODOLOGIA

Entrega-se aos alunos o material impresso contendo modelos de cartas comerciais. Faremos a leitura das mesmas, pedindo que cada um leia um parágrafo. Em seguida mostraremos qual a função de cada carta apresentada, ou seja, para que serve

cada uma delas e que há inúmeros outros modelos de cartas que podem ser encontrados, junto à internet.

Faremos um exercício de memorização, com uma sopa de letras que contenha o léxico referente a cartas comerciais. Cada aluno receberá um novo material impresso, onde deverá encontrar as palavras que estão nas cartas apresentadas. Em seguida, corrige-se o exercício, escrevendo no quadro negro as palavras encontradas.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro negro
- Giz
- Caderno
- Caneta
- Material impresso

6. AVALIAÇÃO

Será avaliado pela participação e execução da tarefa proposta.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- www.modelo-carta.com/modelo-carta-presentacion.html
- www.contenidoweb.info/redaccion-de-cartas/ - México - Em cache

8. ANEXOS

Modelo carta recomendación 1

A la atención de Rosa Martín Gómez

Por medio de la presente me permito recomendar ampliamente al Sr. Francisco López quien se desempeñó en el puesto de Limpiador de gallineros en esta empresa durante los últimos 4 años, demostrando ser una persona responsable, con iniciativa y eficiente en las tareas que se le asignan.

Se extiende la presente carta de recomendación a día 21 de Agosto de 2011

Fdo.: Directora Gerente de FLANSA S.A.

Modelo carta convite 2

Barcelona, 8 de Marzo de 2008

Mi querido amigo José Luis: Nuestros compañeros de la universidad y de pasados festejos, Andres Cabón, Julio Lorences y el Paki, llegarán mañana desde Madrid y, cómo sólo van a pasar aquí un fin de semana, les he invitado a comer en mi casa el mismo día en que lleguen.

Me hago la idea de que te encantaría volver a charlar con ellos y invitado los viejos tiempos y seguro que a ellos les gustaría estar en tu compañía, por lo te escribo para que aceptes venirme y unirme a nosotros. Ya sabes que aquí siempre tienes un dormitorio libre.

Espero tu llamada ansioso, confírmame cuando puedas, antes de las 8:00 de la mañana, ya que a esas horas saldré hacia la estación a buscarles.

Te espero ansioso, tu mejor amigo:

Manuel Lopes Garrios

Modelo carta memorando 3

Madrid, 12 de agosto del 2008

Compraventa Gomes
Cervantes 32, 2ºA
Madrid

Sr. D. Lucas García
Calle del ruido 19
Gijón

Muy señor mío:

Debo comunicarle con mucho agrado y gusto que la plantación de los nuevos arbustos africanos ya se ha finalizado en el tiempo establecido por las autoridades pertinentes. Quiero desde aquí desearle el mejor de los éxitos en las futuras explotaciones agrícolas y espero que compartamos muchas cenas de celebración como la del mes pasado.

Sin otro cometido que añadir, se despide atentamente:

Julián Gomes

Director ejecutivo de Compraventas Gomes

Ejercicio:

Sopa de letras con las palabras de las cartas.

M	R	E	C	O	R	D	A	R	F	C
D	E	S	E	A	R	L	E	Ç	R	O
F	C	E	Q	J	E	D	F	G	K	M
V	O	R	D	F	W	A	A	D	I	U
V	M	J	S	E	Ç	O	N	W	E	N
G	E	R	E	N	T	E	I	S	C	I
K	N	R	E	E	T	U	I	E	Q	C
L	D	E	S	E	M	P	E	Ñ	O	A
M	A	D	A	F	D	S	W	O	L	R
S	C	O	N	V	I	T	E	R		L
D	I	R	E	C	T	O	R	H	T	E
Ç	Ó	A	D	F	F	E	Q	E	T	Y
I	N	E	J	E	C	U	T	I	V	O

Palabras encontradas en el ejercicio:

Recomendación, desempeñó, convite, recordar, comunicarle, desearle, director, ejecutivo, gerente, señor.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH

LEBARBECHON

Série: 7ª Série 701 do período matutino	Disciplina: Espanhol	Data: 04/10/2011
Professora: Cleusa Boesing		Duração da aula: 45 Minutos

1 TEMA: Cartas comerciais em língua espanhola

2. CONTEÚDO: Elaboração de cartas comerciais.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL: Conhecer o léxico e expressões próprias de cartas comerciais.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

No fim da aula o aluno será capaz de:

- Identificar diferentes tipos de cartas comerciais.
- Escrever cartas comerciais.

4 METODOLOGIA

Através dos exemplos dados na aula anterior, o aluno deverá escolher um modelo para elaborar uma carta para um colega da turma. Deve também identificar qual a finalidade deste modelo de carta. A professora escreve os nomes dos alunos em tiras de papel e cada um sorteia um colega a quem escreverá uma carta. Desta forma nenhum

aluno ficará sem receber a sua cartinha. Informar-se-á que é uma atividade que valerá nota para o bimestre, e que ao término da aula as cartas serão recolhidas.

A professora fará a correção das mesmas para na próxima aula dar continuação ao trabalho.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Caderno
- Caneta
- Lápis
- Borracha
- Dicionário

6. AVALIAÇÃO

Serão avaliadas as cartas escritas pelos alunos, ortografia e criatividade.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

www.modelo-carta.com/modelo-carta-presentacion.html

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 701 do período matutino	Disciplina: Espanhol	Data: 04/10/2011
Professora: Cleusa Boesing		Duração da aula: 45 Minutos

1 TEMA: Cartas comerciais em língua espanhola

2 CONTEÚDO: Leitura das cartas comerciais.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL Ler as cartas elaboradas pelo colega.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Ler cartas comerciais.
- Identificar erros nas cartas escritas.
- Treinar a leitura e pronúncia.

4. METODOLOGIA

No início da aula, serão entregues as cartas que foram corrigidas e avaliadas. Cada aluno verificará os erros cometidos e identificados pelo professor. Dar-se-á um tempo de cinco minutos para que cada um possa verificar e corrigir suas cartas. Depois desta correção, entrega-se a cada aluno a carta a ele destinada.

Em seguida cada um lê a carta recebida. O objetivo é treinar a leitura e ainda podermos perceber os erros cometidos. No final da aula (se der tempo) faremos novamente a leitura dos modelos de cartas dadas na aula anterior, pedindo que cada um leia um pequeno trecho; assim, todos terão a oportunidade de ler.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Caderno
- Lápis
- Borracha
- Caneta

6. AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá com a leitura da carta feita por cada aluno.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

www.modelo-carta.com/modelo-carta-presentacion.html

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH

LEBARBECHON

Série: 7ª Série 701 do período matutino	Disciplina: Espanhol	Data: 06/10/2011
Professora: Cleusa Boesing		Duração da aula: 45 Minutos

1- TEMA: Documentos utilizados para pagamento.

2- CONTEÚDO: As várias maneiras de pagamentos na língua espanhola.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL: Trabalhar a habilidade da leitura e interpretação de texto.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar palavras desconhecidas.
- Ler em LE e interpretar o texto.

4. METODOLOGIA

No início da aula, será entregue um texto a cada aluno, em material impresso, com o título “**Vivir a plazos**”. Cada aluno lerá um parágrafo, desta forma treina-se a pronúncia, em seguida tiram-se as dúvidas em relação às palavras desconhecidas.

Interpretaremos o texto com perguntas e respostas. Formaremos duplas com o colega ao lado, para assim não perder tempo com tumulto. As duplas serão definidas pela professora e cada dupla sorteará duas perguntas para responder, que podem ser perguntas diferentes ou iguais, ou seja, as perguntas podem se repetir, porém a professora deverá ter o cuidado para que não se repitam na mesma dupla. O objetivo desta tarefa é comparar as respostas e formar uma discussão, já que as mesmas serão lidas por um integrante da dupla.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Caderno
- Lápis
- Borracha
- Caneta
- Material Impresso

6. AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá com a leitura do texto por cada aluno e pelas respostas da interpretação.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Español sin fronteras: curso de lengua española, volumen 3/ Maria de Los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández.- São Paulo: Scipione, 2007.

8. ANEXOS

Texto

Vivir a Plazos

Hace treinta años una nueva palabra vino a engrosar el vocabulario: el plazo.

Los plazos más famosos, sin duda, eran los de la lavadora, el frigorífico y la televisión. Las letras del coche no tardarían en llegar, y miles de ciudadanos pudieron estrenar sus coches nuevos, pagados con un sacrificio mensual. Era la puerta de oro de la edad del consumo, y pisos, enciclopedias y electrodomésticos, sus máximos exponentes. El invento americano del “compre ahora y pague después”, se trata de comprar algo y disfrutarlo mientras se paga poco a poco.

El alto precio de los bienes de consumo es una barrera insalvable para los partidarios del pago al contado: un piso por 15 millones, un automóvil por 2 millones, un viaje por 500.000 pesetas y un televisor por 100.000, superan por lo general la liquidez de muchos. Pero el hecho de no disponer del dinero contante y sonante ya no es un obstáculo, porque los comerciantes se inventan cada día nuevas fórmulas para convencer al consumidor de que, efectivamente, “usted puede pagarlo”.

Los bancos y cajas se aseguran de que sus clientes vayan a pagar. Tras la aparente facilidad para conceder un crédito se esconde el papeleo, los avales que los clientes deben presentar con la solicitud o justificación de sus sueldos. Lo mismo ocurre con las tarjetas de crédito: detrás de éstas suele haber un sueldo fijo o fondos suficientes en la cuenta.

Letras, pagos, créditos o plazos: es el mundo de las facilidades de pago, es “la vida a plazos”....

Preguntas:

1-¿Cuáles fueron los productos más famosos que se empezaron a vender a plazos?

2-¿Qué hicieron después miles de ciudadanos?

3-¿De qué trata el invento americano?¿ Y qué significa?

4-¿Qué barrera enfrentan los partidarios del pago al contado?

5-¿Qué quieren decir los comerciantes con “usted puede pagarlo”?

6-¿Qué ocurre tras la aparente facilidad para conceder un crédito?

7-¿En nuestro país también existe facilidad del pago?

8-¿Te parece una buena medida comprar a plazos?

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN

Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH

LEBARBECHON

Série: 7ª Série 701 do período matutino	Disciplina: Espanhol	Data: 11/10/2011
Professora: Cleusa Boesing		Duração da aula: 45 Minutos

1. TEMA: Documentos utilizados para pagamento.

2. CONTEÚDO: As várias maneiras de pagamentos na língua espanhola.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL: Apresentar documentos comerciais.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

Ao final desta aula os alunos deverão ser capazes de:

- Identificar a função de cada documento.
- Conhecer palavras específicas do assunto estudado.

4. METODOLOGIA

Continuando o assunto da aula anterior. Em grupos de quatro alunos, serão elaborados cartazes com os documentos estudados (explica-se a tarefa em espanhol para assim trabalhar a compreensão). Será entregue material impresso para que cada grupo faça seu cartaz, este material terá alguns documentos que os alunos devem identificar, ou seja, a professora passará no quadro negro os nomes dos documentos do material

entregue, e os alunos devem identificar de que documento se trata, recortar, colar na cartolina, escrever ao lado o nome em espanhol e sua tradução.

Como atividade extra (se der tempo) e usando o dicionário, os alunos procurarão nomes de outros documentos em espanhol. A professora escreverá no quadro negro o nome dos documentos encontrados em espanhol e sua tradução. Os alunos os escreverão em seus cadernos.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Caderno
- Lápis
- Borracha
- Caneta
- Dicionário
- Giz
- Quadro Negro

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita pela participação de cada aluno.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Español sin fronteras: curso de lengua española, volumen 3/ Maria de Los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández.- São Paulo: Scipione, 2007.

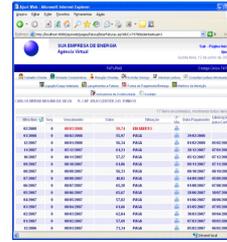
8. ANEXOS:





Extrato da Conta Corrente

DATA	DESCRIÇÃO	VALOR	DEBITO	CREDITO	Saldo
0001	10/12/05	1000,00			1000,00
0002	15/12/05	500,00			500,00
0003	20/12/05	100,00			400,00
0004	25/12/05	100,00			300,00
0005	31/12/05				300,00



Documentos personales

La cédula de Identidad. La partida de nacimiento. La partida de defunción. El carné de conducir. El pasaporte. El título profesional

Documentos Personales

El cheque. La tarjeta de crédito. La libreta de ahorro. La letra de cambio. La apóliza de seguro. El contrato. La factura. El recibo

Expresiones Del sistema Financero

La cuenta bancaria. El ingreso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN

Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 701 do período matutino	Disciplina: Espanhol	Data: 11/10/2011
Professora: Cleusa Boesing		Duração da aula: 45 Minutos

1. TEMA: Documentos utilizados para pagamento.

2. CONTEÚDO: Sopa de palavras

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL: Incentivar os educandos a exercer sua capacidade associativa.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Fixar o léxico
- Desenvolver a perceptividade

4. METODOLOGIA:

Com os mesmos grupos da aula anterior, será realizado um trabalho em forma de dinâmica. Os grupos montarão um texto que será dado em material impresso e recortado para que os grupos montem, ou seja, a professora entregará o texto recortado e embaralhado, e explicará que a tarefa será da seguinte maneira: A tarefa consiste em montar o texto corretamente. O grupo que terminar antes, será o vencedor e lerá o texto para os colegas.

Terminando a tarefa proposta anteriormente, faremos um desafio aos grupos dizendo: vamos ver qual é o grupo que forma mais frases em cinco minutos com as palavras do texto. Os grupos deverão elaborar novas frases com as palavras do texto. Não poderão usar outro léxico a não ser o trabalhado anteriormente, ou seja, o do texto do material impresso. Poderão repetir as palavras se necessário. Os alunos deverão escrever as frases em seus cadernos, com o cuidado de que tenham concordância e coerência.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Texto em forma de baralho
- Caneta
- Caderno

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita com a participação dos alunos de cada grupo, da montagem do jogo e o número de acertos.

7 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Español sin fronteras: curso de lengua española, volumen 3/ Maria de Los Angeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández.- São Paulo: Scipione, 2007.

8. ANEXOS:

EL PERRO Y EL CHICO

Un Chico andaba por una calle y encontró un perro abandonado. El perro miró el chico como se quería hablarle alguna cosa. Quería el perro decirle que lo adoptase. El chico le pregunto cómo era su nombre y se no tenía documentos, como: “carné de identidad”, partida de nacimiento o pasaporte. No sabía ello que los perros no tienen estos documentos.

Ejemplos de frases con las palabras del texto:

El chico abandonado encontró un perro.

El perro quería hablarle y decirle que no lo adoptase.

Su nombre era pasaporte.

Andaba como se no tenía cosa alguna.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 701 do período matutino	Disciplina: Espanhol	Data: 13/10/2011
Professora: Cleusa Boesing		Duração da aula: 45 Minutos

1. TEMA: Crime

3. CONTEÚDO: Conhecendo palavras e expressões forenses.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL: Oportunizar a conhecer o léxico forense.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Ler e compreender um texto forense.
- Praticar a leitura.
- Conhecer expressões e palavras forenses.

4. METODOLOGIA

Explica-se aos alunos que nestas três últimas aulas, o assunto será sobre crime, que estudaremos palavras e expressões usadas por policiais e outras pessoas que têm relação com o tema crime.

Nesta primeira aula, os alunos receberão um texto impresso sobre o assunto estudado. A aula inicia com a leitura do texto que terá como título, “¿Quién es el

asesino?”. Todos devem fazer a leitura, cada aluno lerá um parágrafo. Assim os alunos estarão inteirados do assunto que estudaremos nas próximas aulas.

Em forma de dinâmica faremos o exercício “soletrando”; dessa forma, trabalharemos as letras do alfabeto espanhol ao mesmo tempo em que veremos o léxico com palavras forenses. A dinâmica será da seguinte maneira: os alunos serão divididos em dois grupos. A professora soletrará as palavras e todos escreverão em seus cadernos. Na correção, escrevem-se no quadro negro números conforme a quantidade de palavras soletradas. Nomeiam-se os grupos, “grupo A e grupo B”. Sorteia-se a primeira palavra e um membro do grupo “A” ira até o quadro negro escrever a palavra solicitada, depois o grupo “B” e assim sucessivamente até completar todas as palavras soletradas. Será escrito ao lado da palavra qual o grupo que escreveu tal palavra. Ao corrigir, veremos qual grupo acertou mais palavras. Procura-se no dicionário o significado das palavras desconhecidas.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Dicionário
- Caderno
- Lápis
- Caneta
- Borracha
- Material impresso
- Quadro negro
- Giz

6. AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado pela leitura e pela participação.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Español sin fronteras: curso de lengua española, volumen 3/ Maria de Los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández.- São Paulo: Scipione, 2007.

8. ANEXOS:

Palabras relacionadas ao crime para a dinâmica “soletrando”

Timo, estafa, secuestro, rehén, ladrón, criminal, víctima, culpable, guardaespaldas, comisario (el delegado), policía, inspector, escribiente detective, médico, investigación, punición, careo, condenación, cárcel, sospechosos.

TEXTO

¿Quién es el asesino?

El periodista César Díaz, conocido en La alta sociedad, fue encontrado muerto por su criada el lunes por la mañana. El médico forense, después de la autopsia, constató que fue asesinado con un objeto de hierro puntiagudo. La policía está interrogando a algunos sospechosos.

Delegado: Su nombre, apellido y profesión, por favor.

Sospechoso: Mateo Morales, fotógrafo del periódico noticias.

Delegado: ¿Conocía usted el periodista César Díaz?

Sospechoso: Por supuesto. Trabajábamos en el mismo periódico?

Delegado: ¿Eran amigos? ¿Cuándo lo vio por la última vez?

Sospechoso: Actualmente teníamos sólo una relación profesional. Y la última vez que lo vi fue el viernes en la redacción del periódico.

Delegado: ¿Sabe usted que lo están acusando de haberlo matado? Tenemos testigos que dicen que usted le tenía odio y en una fiesta tuvieron una discusión por celos de su ex mujer. También dicen que el sábado lo vieron aparcado enfrente del edificio del Sr. César Díaz, en una actitud sospechosa.

Sospechoso: Yo no lo he matado! Sí, le tenía odio, pero mucha gente lo odiaba porque no se portaba bien, era un donjuán, engañaba a las mujeres con dulces palabras. En aquella fiesta discutimos porque mi mujer se enamoró de él, y por eso nos divorciamos. Sedujo a mi mujer así como seducía a tantas otras.

Delegado: Y por eso lo mató... El sábado se quedó acechándolo toda la noche y esperó la mejor ocasión. ¿No fue así?

Sospechoso: No. No. No, señor delegado. No fue así. Me quede acechando para ver si mi mujer estaría con él, pero a las tres de la madrugada, vi salir a una mujer embarazada de su piso. En ese momento me di cuenta que Alicia ya había sido rechazada por él. Y entonces me fui a casa. Esa es la pura verdad.

Delegado: Bueno, usted afirma que no lo mató. ¿Tendría Alicia Morales, su ex mujer, motivos, para asesinar a César Díaz?

Sospechoso: Pues no lo sé. Intente descubrirlo.

Delegado: Seguramente lo descubriremos. De momento está dispensado, pero recuérdese que está a disposición de La justicia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN

Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 701 do período matutino	Disciplina: Espanhol	Data: 18/10/2011
Professora: Cleusa Boesing		Duração da aula: 45Minutos

1. TEMA: Crime

2. CONTEÚDO: Música que conta a história de um crime

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Oportunizar aos alunos o enriquecimento do léxico.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conhecer um novo vocabulário
- Treinar a oralidade na língua espanhola

3 METODOLOGIA

Entrega-se o material impresso com a letra da música “Cuando los Àngeles lloran” do grupo “Manã”. Ouviremos a música por duas ou três vezes, assim poderão entender do que trata a letra da mesma, pede-se para que os alunos acompanhem a letra

no material impresso. Contarei um pouco da história de “Chico Mendes” e sua luta, (que é o personagem principal da história da música).

Como atividade os alunos escreverão um poema utilizando as palavras do texto estudado na aula anterior.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Dicionário
- Caderno
- Lápis
- Caneta
- Borracha

6. AVALIAÇÃO

Através da correção será feita a avaliação.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Español sin fronteras: curso de lengua española, volumen 3/ Maria de Los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández.- São Paulo: Scipione, 2007.

8. ANEXOS: música

Cuando Los Angeles Lloran

Maná
Chico Méndez lo mataron
era un defensor y un ángel
de toda la Amazonía
El murió a sangre fría
lo sabía Color de Melo
y también la policía

Cuando los ángeles lloran
lluvia cae sobre la aldea
lluvia sobre el campanario
alguien murió...

Un ángel cayó
un ángel murió
un ángel se fue
y no volverá

Cuando el asesino huía
Chico Méndez se moría
la selva se ahogaba en llanto
El dejó dos lindos críos
una esposa valerosa
y una selva en agonía.

Cuando los ángeles lloran
es por cada árbol que muere
cada estrella que se apaga
oh...no...noo...!!!

Un ángel cayó
un ángel murió
un ángel se fue
y no volverá
Un ángel cayó
un ángel murió
un ángel se fue
se fue volando en madrugada

Cuando los ángeles lloran
Cuando los ángeles lloran
lloverá
Cuando los ángeles lloran
Cuando los ángeles lloran
lloverá (bis

Huueee ooohhh... no..no..
Huueee ooohhh... no..no.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 701 do período matutino	Disciplina: Espanhol	Data: 18//10/2011
Professora: Cleusa Boesing		Duração da aula: 45 Minutos

1. TEMA: Crime

2. CONTEÚDO: Poema

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL: Envolver os alunos na prática da escrita e da criatividade.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Leitura dos poemas.
- Conhecer sua potencialidade

4. METODOLOGIA

Os alunos lerão os poemas que escreverão na última aula. Como é um trabalho individual, cada aluno lerá seu poema para os colegas e explicará em que se inspirou para elaborar este trabalho, ou seja, qual foi sua fonte inspiradora para escrever o poema. Nesta última aula serão verificados os cadernos dos alunos para avaliação.

4 RECURSOS DIDÁTICOS

- Poemas elaborados pelos alunos.

6. AVALIAÇÃO

Serão avaliados pela participação, pela pronúncia e desempenho na tarefa proposta.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Español sin fronteras: curso de lengua española, volumen 3/ Maria de Los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández.- São Paulo: Scipione, 2007.

7.2.2. PLANOS DE AULA DE MARISTELA DEITOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 702 do período vespertino	Disciplina: Espanhol	Data: 22/09/2011
Professora: Maristela Deitos		Duração da aula: 46 Minutos

1. TEMA: Vocabulário dos objetos de escritório, em espanhol.

2. CONTEÚDO:

Leitura de texto com objetos de escritório.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Fazer com que os alunos pratiquem a oralidade e aprendam um novo vocabulário da língua espanhola.

3.1.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conhecer um novo vocabulário
- Treinar a oralidade na língua espanhola

5. METODOLOGIA

A aula inicia-se com a apresentação da estagiária Maristela Deitos, dizendo que será a professora por doze aulas consecutivas e que em todas as aulas os alunos receberão uma ficha de avaliação para avaliarem a aula da estagiária. A professora também receberá essa ficha. Estas fichas foram elaboradas pela UFSC. Em seguida, explicará o andamento da aula. Será entregue um texto impresso para os alunos. O texto com o título “En La Oficina” contém um diálogo entre algumas pessoas. Neste diálogo aparecem alguns objetos específicos de um escritório. A professora explicará a tradução da palavra “oficina” e também fará uma pequena explicação de alguns tipos de oficina no espanhol, pois na língua estrangeira a palavra oficina abrange várias definições, que serão escritas no quadro e copiadas pelos alunos. Em seguida, cada aluno lerá uma frase do texto. No decorrer da leitura dos alunos, a professora corrigirá a pronúncia das palavras, caso seja necessário. A professora explicará então a atividade a ser feita: cada aluno individualmente escreverá uma frase, contendo os objetos de escritório, não necessariamente os mesmos do texto, podem ser outros objetos. Depois, ela chamará um aluno por vez, o qual escreverá no quadro a frase; a professora perguntará aos alunos se a frase está escrita corretamente, pois a correção da frase será feita pelos demais alunos da sala. Caso os alunos não consigam corrigir, a professora fará a correção. Em seguida o aluno que escreveu a frase a lerá. Dessa maneira se procederá consecutivamente, até que todos os alunos tenham realizado a atividade.

Ao final da aula será explicado que os alunos deverão colar em seus cadernos o texto, pois o mesmo será utilizado na aula seguinte.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Material impresso
- Caderno
- Cola
- Quadro
- Giz
- Lápis
- Borracha

- Dicionário

6. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pela pronúncia da leitura do texto, pela participação e interesse demonstrado nas tarefas propostas.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Español !Entérate! 7º ano 3ª edición-2009/São Paulo/Editora Saraiva.

8. ANEXOS

TEXTO EN UNA OFICINA

Narrador: Cristina trabaja en una oficina hace 8 años, su jefe es dueño de una metalúrgica y Cristina trabaja directamente con él. Es su responsabilidad agendar los compromisos, recibir las personas y encaminarlas al señor Gomes su jefe. Otra cosa de su responsabilidad es organizar documentos, además de recordar al jefe sus compromisos diarios. Tiene siempre encima de su escritorio todo mucho organizado todo lo que necesita, como: un vaso donde pone los lápices, bolígrafos, goma, clips, etc. Aún hay papeles para anotaciones, agenda, un teléfono, un ordenador de sobremesa, o sea, una computadora de sobremesa y otra portátil.

Cuando llega alguien ella los recibe siempre muy simpática.

En un día de trabajo normal llega en la oficina dos hombres muy bien vestidos y les dicen:

Antonio: -¡Buenas tardes señorita!

Cristina: -¡Buenas tardes señores! ¿En qué puedo ayudarlos?

Antonio: -Yo soy Antonio y él es mi colega Renato, ayer marcamos hora para hablar con el señor Gomes.

Cristina: -Mucho gusto señores, un rato por favor, el señor Gomes está terminando una reunión y luego los atenderá. Pueden sentarse en los sillones mientras esperan.

Narrador: Antonio agarra una revista y empieza a leer y Renato habla con la secretaria.

Renato: -Creo que tiene mucho trabajo para hacer en esta empresa señorita Cristina, la veo siempre mucho ocupada.

Cristina: -Sí por supuesto, mi jefe es un hombre muy importante y tengo que tener todo mucho bien organizado.

Renato: -Veo que es una oficina muy bien decorada, con muebles nuevos y que no falta material de trabajo.

Cristina: -Sí, allá de las computadoras que está sobre el escritorio aún tengo otro de bolsillo que uso cuando voy acompañar el señor Gomes en reunión afuera de la oficina y otra cosa muy útil es la memoria portátil. Hoy en día los aparatos son muy modernos y facilita la vida de nosotras secretarias.

Narrador: en esta hora la puerta se abre y sale algunas personas. La secretaria dice:

Cristina: Pueden entrar señores que el señor Gomes va recibirlos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN **Estágio Supervisionado III**

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 702 do período vespertino	Disciplina: Espanhol	Data: 23/09/2011
Professora: Maristela Deitos		Duração da aula: 46 Minutos

1. TEMA: Vocabulário dos objetos de um escritório, em espanhol.

2. CONTEÚDO:

Leitura do texto com o léxico dos objetos de um escritório e a utilização do dicionário.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Conhecendo novas palavras, melhorando o vocabulário no ambiente de trabalho e aprimorando o uso do dicionário.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conhecer um novo vocabulário
- Aprimorar o uso do dicionário

4. METODOLOGIA

Esta aula inicia-se com a explicação de que os alunos utilizarão o mesmo texto da aula anterior da seguinte maneira: na primeira parte, a professora pede aos alunos identificarem no texto as palavras que desconhecem. Os alunos falarão as palavras e a

professora as escreverá no quadro. Em seguida, eles procurarão no dicionário a tradução; aquele aluno que encontrar primeiro a tradução a escreverá no quadro negro. Na segunda parte, será entregue aos alunos um material impresso contendo uma atividade chamada caça palavras; os alunos individualmente deverão identificar os personagens do texto “En la oficina” e alguns objetos de escritório que aparecem no texto (são três personagens e oito objetos). Este material impresso será colado no caderno de cada aluno. Na terceira parte, os alunos escreverão um pequeno diálogo em dupla com as palavras que encontraram na atividade anterior, que deverá ser lido em voz alta para todos; caso não haja tempo, o exercício será finalizado na próxima aula.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Material impresso
- Dicionário
- Caderno
- Caneta
- Lápis
- Borracha
- Quadro negro
- Giz
- Cola

6. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pela participação e interesse demonstrado nas tarefas propostas.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Español!Entérate! 7º ano 3ª edición-2009/São Paulo/Editora Saraiva.

8. ANEXOS

Esta atividade consiste em encontrar os nomes dos personagens descritos no texto “En Una Oficina” e também os objetos de escritório que aparecem no texto.

CAÇA PALAVRAS – ROMPECABEZAS

EOEPCOMPRGMEIOPUYTRPCRISTINADOUTAUDELDNTEQESEP
DESEZMUVHOSGDACASDSWRTYDEDNAJQWEHANTGALANS
DVOAQCERCHDAMWQEANTONIOSPOFCLIPSANATNAHYSTYAGPTOL
UYRTOYBNOAISQERCMEVOSHTATRDGHJSRECBHMOGFADSUSÍ
UPITEDSQCXZBHSTFGHIUYAOWZGRENATOSXRWMTUYBINXCG
ESTUDTSAFDOMCHLÁPICESBNLCHSQRNHODQEWERTPRDNUER
DSOLOQXASLOGRDZCXLSETPAPELESTHRDIWRTBNSDSGHIJH
ATGRQREBIRENXCQESPLÇKISMPRTNTQAZKYJWVALEMEVYALF
SCIELQAOICKMUEAIPYRPHYRLHNUCRYRWMIOPLÇKJHGFDSA
O SCOBNMJHGFDERITYUIOPWQELKJ HGFDERITYUIOPWECSEXZQS
UKDLNODENADORTQCRTMCISIMSGTELEFONOASWOERQTQSEX

As palavras são: goma, bolígrafo, clips, escritorio, papéis, telefone, ordenador, lápis, Antonio, Renato, Cristina.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN

Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 702 do período vespertino	Disciplina: Espanhol	Data: 26/09/2011
Professora: Maristela Deitos		Duração da aula: 46 Minutos

1. TEMA:

Vocabulário dos objetos de um escritório, em espanhol.

2. CONTEÚDO:

Interpretação do texto e identificação dos objetos de escritório através de desenhos.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Leitura e interpretação do texto, identificar quanto a singular e plural.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conhecer um novo vocabulário
- Identificar quanto ao número dos objetos do escritório
- Interpretar o texto, respondendo as perguntas.
- Identificar o nome dos objetos de escritório através dos desenhos.

4. METODOLOGIA

Nesta aula, a professora verifica se todos os alunos realizaram a atividade da aula anterior. Se todos terminaram, a professora dará continuidade ao conteúdo, mas se algum aluno não completou a atividade anterior, será dado um tempo para que ele a finalize. Depois de verificada a atividade da aula anterior, a professora explicará que nesta aula os alunos receberão um material impresso com algumas gravuras de alguns objetos de escritório e terão que identificá-los, colocando do lado o nome dos mesmos no singular e no plural (escrito em espanhol). Haverá objetos que não aparecem no texto, de modo que eles deverão ler novamente o texto e verificar qual objeto não aparece e identificá-lo. Os alunos poderão utilizar o dicionário para realizar a atividade. Dando continuidade à aula, depois dessa atividade feita, os alunos irão colorir os desenhos e colar em seus cadernos. Em seguida, a professora fará a correção dos nomes dos objetos da seguinte maneira: ela escreverá no quadro o nome no singular e os alunos deverão responder no plural. Depois, escreverá no quadro as perguntas para a interpretação do texto. Todos os alunos devem copiar as perguntas e respondê-las por escrito. A correção das perguntas será feita assim que todos os alunos terminarem. Os alunos que forem terminando de responder devem ficar em silêncio, para não atrapalhar os outros. A professora aleatoriamente pedirá para que um aluno leia a pergunta e outro irá responder, sempre corrigindo a pronúncia e fazendo as correções necessárias, ou seja, corrigindo as palavras, a concordância verbal e outros erros.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Material impresso
- Dicionário
- Caderno
- Caneta
- Lápis
- Borracha
- Cola

6. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pela criatividade na interpretação do texto e interesse demonstrado nas tarefas propostas.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- Español !Entérate! 7º ano 3ª edición-2009/São Paulo/Editora Saraiva.

WWW.dibujo para pintar.com

8. ANEXOS

1. Identifique cada objeto y pone su número, singular y plural. Descubra también cuales objetos no parecen en el texto.

a)



b)



c)



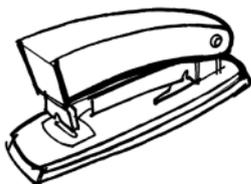
d)



e)



f)



Computadora de sobremesa

Ordenador portátil

Ordenador de bolsillo

Memoria portátil

Equipo multifunción
Teléfono
Grapadora

2. INTERPRETACIÓN DEL TEXTO

- a) ¿Quién son los personajes del texto?
- b) ¿Cuál es la obligación de la secretaria?
- c) ¿Cómo el texto describe la oficina?
- d) ¿Cuáles son los objetos de una oficina que parecen en el texto?

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN

Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 702 do período vespertino	Disciplina: Espanhol	Data: 29/09/2011
Professora: Maristela Deitos		Duração da aula: 46 Minutos

1. TEMA:

Cartas comerciais na língua espanhola

3. CONTEÚDO:

Características das partes e exposição de modelos de cartas comerciais

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Conhecer as partes e léxico correspondente a cartas comerciais.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

Ao final dessa aula o aluno será capaz de:

- Identificar alguns modelos de cartas comerciais,
- Conhecer as partes e características das cartas comerciais

5. METODOLOGIA

A aula inicia-se com a verificação de que todos os alunos tenham feito as atividades da aula anterior. Em seguida, a professora fará a explicação escrevendo no quadro as partes das cartas comerciais e suas características juntamente com a diferença entre carta familiar e comercial, que será copiado pelos alunos. A professora também irá entregar material impresso contendo alguns modelos de cartas comerciais para que os alunos entendam as diferenças no conteúdo de cada modelo, ou seja, as diferenças de carta comercial com conteúdo de desculpas, convite, administrativa e memorando, pois os alunos na próxima aula deverão escrever pelo menos uma carta.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro negro
- Caderno
- Caneta
- Lápis
- Borracha
- Giz
- Material impresso

6. AVALIAÇÃO

Será avaliado pelo interesse e participação do aluno.

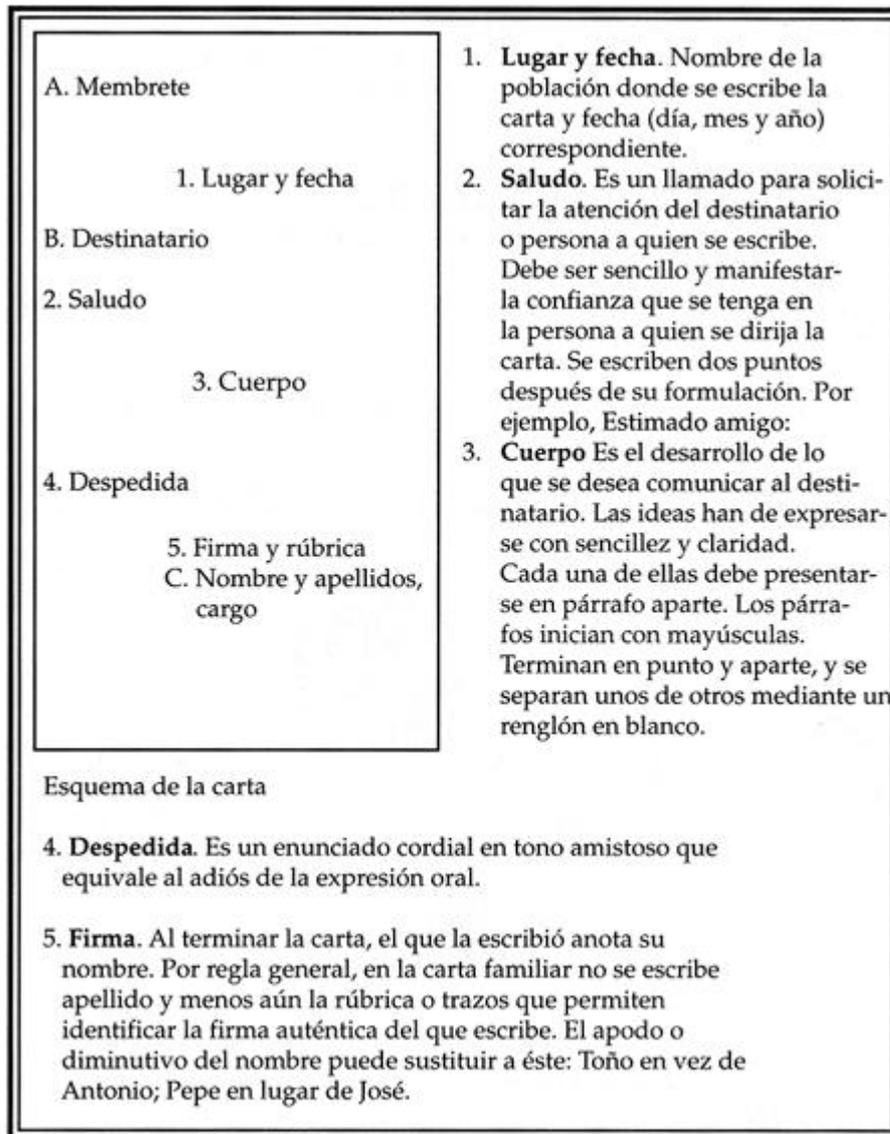
7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

www.modelo-carta.com/modelo-carta-presentacion.html
www.pps.k12.or.us/district/depts/edmedia/videoteca/curso1/htmlb/SEC_15.HTM

8. ANEXOS

Explicação das partes de cartas comerciais e as diferenças com as cartas familiares.

A carta comercial recebe esta classificação quando tem por finalidade relação com negócios tais como: compra, venda, reclamação, convite e etc.



La carta comercial, además de las partes mencionadas en la familiar, incluye tres elementos más en su estructura: **membrete, destinatario y nombre completo del autor** con la especificación de su cargo.

A. Membrete: nombre y dirección de la persona que escribe o de la empresa o institución que representa.

B. Destinatario: nombre y apellido, cargo y dirección completa de la persona, empresa o institución a quien va dirigida la carta.

C. Nombre completo del autor: debajo de la firma o rubrica, nombre y apellidos del que escribe con el cargo o nombramiento correspondiente.

Existe una diferencia importante entre las cartas familiares y comerciales, el tono o modo de formular el escrito: informal o formal.

La carta comercial debe ser amable y cortos, pero más formal que la familiar. En ella hay que ser: claro, preciso y breve; el lector debe comprender fácilmente el mensaje y estar seguro de su contenido.

Alguns modelos de cartas comerciais

Modelo carta empresa 1

Disculpas por envío equivocado:

Muy Señores míos:

Acuso recibo de su anterior carta fechada el 13 de enero de 2007 en la que ustedes reclaman un error de facturación con un importe de recargo extra de 1.3 millones de euros.

Le informo que el error ha sido subsanado y corregido en nuestros servidores informáticos. Le ruego me disculpe e intente olvidar este mal entendido.

Adjunto la nueva factura corregida para que la firme y me envíe una copia sellada. Junto a la factura, le envío un vale de compra de 3000 euros para que lo canjee en nuestras instalaciones, a modo de regalo. Y sepa usted que en las próximas navidades, recibirá usted un descuento de un 13 % en todos nuestros productos.

Sin otro cometido que añadir, me despido

Atentamente

Carlos Salas

Modelo carta convite 2

Barcelona, 8 de Marzo de 2008

Mi querido amigo José Luis: Nuestros compañeros de la universidad y de pasados festejos, Andres Cabón, Julio Lorences y el Paki, llegarán mañana desde Madrid y, cómo sólo van a pasar aquí un fin de semana, les he invitado a comer en mi casa el mismo día en que lleguen.

Me hago la idea de que te encantaría volver a charlar con ellos y recordar los viejos tiempos y seguro que a ellos les gustaría estar en tu compañía, por lo te escribo para que aceptes venirte y unirte a nosotros. Ya sabes que aquí siempre tienes un dormitorio libre.

Espero tu llamada ansioso, confirmamelo cuando puedas, antes de las 8:00 de la mañana, ya que a esas horas saldré hacia la estación a buscarles.

Te espero ansioso, tu mejor amigo:

Manuel Lopes Garrios

Modelo carta administrativa 3

Instancia de reclamación económico - administrativa:

Excelentísimo Sr. Delegado de Hacienda de Madrid

Manuel Pérez Lopes, mayor de edad, soltero, empleado de banco, domiciliado en la calle Infanta Manuela nº 23 de Madrid, con Documento de Identidad nº 20528344, el 12 de Octubre de 2008, EXPONE:

Que a día 10 de este mismo mes, se le ha sido notificada la obligación que tiene de ingresar en la delegación de Hacienda la cantidad de 180.000 euros y 15 céntimos en concepto de impuestos de Contribución general sobre la renta, como consecuencia de la última inspección sobre dicho tributo.

Que considero la citada cantidad como excesiva y que por falta de liquidez, mantengo mi pasada postura de negarme al pago y disponer, si así lo desean, de mis bienes y enajenaciones a modo de expropiación, así mismo exponiéndome a entrar en prisión si fuese necesario.

Dios le guarde a su excelencia muchos años y mucha salud.

Madrid, 12 de Octubre de 2008

Manuel Pérez Lopes

Modelo de carta memorando 4

Compraventa Gomes
Cervantes 32, 2ªA
Madrid

Sr. D. Lucas García
Calle del ruido 19
Gijón

Muy señor mío:

Debo comunicarle con mucho agrado y gusto que la plantación de los nuevos arbustos africanos ya se ha finalizado en el tiempo establecido por las autoridades pertinentes. Quiero desde aquí desearle el mejor de los éxitos en las futuras explotaciones agrícolas y espero que compartamos muchas cenas de celebración como la del mes pasado.

Sin otro cometido que añadir, se despide atentamente:

Julián Gomes

Director ejecutivo de Compraventas Gomes

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN

Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 702 do período vespertino	Disciplina: Espanhol	Data: 30/09/2011
Professora: Maristela Deitos		Duração da aula: 46 Minutos

1. TEMA:

Cartas comerciais em língua espanhola

1. CONTEÚDO:

Elaboração de cartas comerciais.

3. OBJETIVO

3.1. OBJETIVO GERAL

Fazer com que o aluno consiga elaborar uma carta comercial de acordo com suas características próprias.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

No fim da aula o aluno será capaz de:

- Escrever carta comercial.

4. METODOLOGIA

A aula inicia-se como de costume, verificando se todos os alunos realizaram as atividades da aula anterior. Em seguida a professora explicará que

a aula terá uma atividade que valerá nota para o bimestre. Cada aluno individualmente deverá escrever uma carta comercial, de acordo com os exemplos dos modelos dados na aula anterior. Ao término da atividade, as cartas serão recolhidas, Se necessário, será realizada uma atividade de palavras cruzadas, escrita no quadro negro. A atividade está relacionada às partes e características das cartas comerciais.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Caderno
- Caneta
- Lápis
- Borracha

6. AVALIAÇÃO

Serão avaliadas as cartas escritas pelos alunos

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

www.modelo-carta.com/modelo-carta-presentacion.html

8. ANEXOS

Crucigrama:

Horizontal:

1. Nombre de la poblacion donde se escribe la carta y fecha (día, mes y año) correspondiente.
2. Debe ser sencillo y manifestar la confianza que se tenga en la persona a quien se dirija la carta.
3. Las ideas han de expresarse con sencillez y claridad.
4. Es un enunciado cordial en tono amistoso que equivale al adiós de la expresión oral.

Vertical:

1. Por regla general, en la carta familiar no se escribe apellidos y menos aún la rúbrica o trazos que permiten identificar la firma auténtica del que escribe.
2. Nombre y dirección de la persona que escribe o de la empresa o institución que representa.
3. Nombre y apellido, cargo y dirección completa de la persona, empresa o institución a quien va dirigida la carta.
4. Debajo de la firma o rubrica, nombre y apellidos del que escribe con el cargo o nombramiento correspondiente.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN

Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 702 do período vespertino	Disciplina: Espanhol	Data: 03/10/2011
Professora: Maristela Deitos		Duração da aula: 46 Minutos

1. TEMA:

Cartas comerciais em língua espanhola

2. CONTEÚDO:

Leitura das cartas comerciais e realização do trava-línguas.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Levar os alunos a praticarem a oralidade e a aprenderem um novo vocabulário em língua espanhola.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Praticar a oralidade.
- Aprender um novo vocabulário.

4. METODOLOGIA

No início da aula, será revisado se algum aluno deixou a atividade da aula anterior inacabada; neste caso, deverá terminá-la em classe.

A professora entregará as cartas que foram corrigidas e avaliadas. Cada aluno verificará os erros cometidos e identificados pelo professor. Depois desta correção, cada aluno lerá sua carta em voz alta. Em seguida, a professora entregará a cada aluno um material impresso, de forma aleatória. Será entregue uma folha contendo um pequeno texto, a ser lido por cada aluno para todos os outros. Esses pequenos textos são os famosos trava-línguas. É uma boa atividade para praticar a pronúncia e interagir com a turma, havendo uma descontração, ou seja, a professora descontra os alunos, ao provocar uma interatividade entre ela e os alunos. Os textos apresentarão vários assuntos. As palavras desconhecidas pelos alunos deverão ser por eles procuradas no dicionário.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Caderno
- Lápis
- Borracha
- Caneta
- Material impresso

6. AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá com a leitura da carta feita por cada aluno e pela interação no trava-línguas.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Español sin fronteras: curso de lengua española, volumen 1/ Maria de Los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández.- São Paulo: Scipione, 2007

www.modelo-carta.com/modelo-carta-presentacion.html

8. ANEXOS

Traba lenguas

Erre con erre, guitarra;
erre con erre, carril:
rápido ruedan los carros,
rápido el ferrocarril.

Historia es la narración sucesiva
de los sucesos que se sucedieron
sucesivamente en la sucesión
sucesiva de los tiempos

Si la sierva que te sirve,
no te sirve como sierva,
de que sirve que te sirvas
de una sierva que no sirve.

Mirando, mirando,
se corre por el campo,
corriendo por el campo
todos van mirando
que en el campo
se vive corriendo
y mirando.

Un tubo tiró un tubo y otro tubo lo detuvo.
Hay tubos que tienen tubos pero este tubo no tuvo tubo

Si su gusto no gusta del gusto
que guste mi gusto,
que disgusto se lleve mi gusto
al saber que su gusto
no gusta del gusto
que gusta mi gusto.

Muchos chicos cuentan cuentos,
cientos de cuentos se cuentan,
y cuando suman las cuentas
están al final contentos
de contarse tantos cuentos.

Ana tiene una banana
que le regaló una enana,
a cambio de una manzana.
Ana peló la banana
y la enana la manzana
La enana se resbaló
y Ana se comió las dos

Sombrero de la sombrerería
que vendes sombreros
a la sombra de la sombrilla
con un sombrero
que a ti te sobraría.

Un padre y un hijo
fueron a misa
El padre pisa la paja,
el hijo la paja pisa.

Ahora es la hora, ora.
Ora que te ha llegado la hora
Ora ahora en esta hora.

Cubre la cebra su cuerpo,
saca su lengua la cobra,
come la hierba la cabra.
Aunque la cabra cubre a la cobra
y la cebra cubre a la cabra,
cobra, cabra y cebra
comen en la sombra.

Por la calle Carretas
pasaba un perrito,
pasó una carreta,
le pilló un rabito
!Pobre perrito
cómo lloraba!

Quiero y no quiero querer
a quien no queriendo quiero.
He querido sin querer
y estoy sin querer queriendo.
Si por mucho que te quiero,

¿Con cuántas planchas
Pancha plancha?
Pancha plancha
con cuatro planchas.

quieres que te quiera más,
te quiero más que me quieres
¿qué más quieres?, ¿quieres más?

Pablito clavó un clavito,
un clavito clavó Pablito.
¿Qué clase de clavito clavó Pablito?

El que poco coco come,
poco coco compra;
el que poca capa se tapa,
poca capa se compra.
Como yo poco coco como,
poco coco compro,
y como poca capa me tapo,
poca capa me compro.

Recia la rajada rueda,
rueda rugiendo rudamente rauda.
Rauda rueda rugiendo
rudamente la rajada rueda.
¡Rueda rauda, recia rueda,
rauda reciamente rueda!
¡Rueda recia, rauda rueda,
rugiente rajada rueda!

Si seis sierras sierran seis cigarros
seiscientas seis sierras sierran
seiscientos seis cigarro

El que sabe
no es el que todo lo sabe,
sino el que sabe
donde está lo que no sabe.

Tres tigres tragaban trigo,
tres tigres en un trigal.
¿Qué tigre tragaba más?
Los tres iguales.

Me han dicho un dicho,
que dicen que he dicho yo.
Ese dicho está mal dicho,
pues si yo lo hubiera dicho,
estaría mejor dicho,
que ese dicho que dicen
que algún día dije yo.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN

Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 702 do período vespertino	Disciplina: Espanhol	Data: 06/10/2011
Professora: Maristela Deitos		Duração da aula: 46 Minutos

4. TEMA:

Documentos utilizados para pagamento.

5. CONTEÚDO:

As várias maneiras de pagamentos na língua espanhola.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Fazer com que o aluno pratique a oralidade através da leitura e interpretação do texto.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar palavras desconhecidas
- Praticar a leitura
- Interpretar o texto, respondendo as perguntas

5. METODOLOGIA

A aula inicia-se com a explicação, dada pela professora, das várias formas ou maneiras de pagamento na língua espanhola. Depois, a professora escreverá no quadro o texto “**Vivir a plazos**”, os alunos copiarão e lerão o texto em voz alta, cada aluno um parágrafo. Durante a leitura, a professora poderá intervir, caso necessário, ou seja, se o aluno que estiver lendo não conseguir pronunciar de maneira adequada as palavras. Em seguida, tiram-se as dúvidas em relação às palavras desconhecidas. Terminada essa parte da aula, a professora escreverá no quadro negro as perguntas para a interpretação do texto, quando haverá um tempo para os alunos responderem as perguntas. Depois de suas respostas, será feita a correção das mesmas, da seguinte maneira: a professora lerá a pergunta e cada aluno responderá a sua, escrevendo no quadro. Assim, cada aluno corrige o que errou. Pede-se para os alunos colarem o texto em seus cadernos.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Caderno
- Lápis
- Borracha
- Caneta
- Quadro negro
- Giz
- Cola

6. AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá com a leitura do texto por cada aluno e pelas respostas da interpretação.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Español sin fronteras: curso de lengua española, volumen 3/ Maria de Los Angeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández.- São Paulo: Scipione, 2007.

8. ANEXOS

Texto

Vivir a Plazos

Hace treinta años una nueva palabra vino a engrosar El vocabulario: el plazo.

Los plazos más famosos, sin duda, eran los de la lavadora, el frigorífico y la televisión. Las letras del coche no tardarían en llegar, y miles de ciudadanos pudieron estrenar sus coches nuevos, pagados con un sacrificio mensual. Era la puerta de oro de la edad del consumo, y pisos, enciclopedias y electrodomésticos, sus máximos exponentes. El invento americano del “compre ahora y pague después”, se trata de comprar algo y disfrutarlo mientras se paga poco a poco.

El alto precio de los bienes de consumo es una barrera insalvable para los partidarios del pago al contado: un piso por 15 millones, un automóvil por 2 millones, un viaje por 500.000 pesetas y un televisor por 100.000, superan por lo general la liquidez de muchos. Pero el hecho de no disponer del dinero contante y sonante ya no es un obstáculo, porque los comerciantes se inventan cada día nuevas fórmulas para convencer al consumidor de que, efectivamente, “usted puede pagarlo”.

Los bancos y cajas se aseguran de que sus clientes vayan a pagar. Tras la aparente facilidad para conceder un crédito se esconde el papeleo, los avales que los clientes deben presentar con la solicitud o justificación de sus sueldos. Lo mismo ocurre con las tarjetas de crédito: detrás de éstas suele haber un sueldo fijo o fondos suficientes en la cuenta.

Letras, pagos, créditos o plazos: es el mundo de las facilidades de pago, es “la vida a plazos”....

Preguntas

- 1¿Cuáles fueron los productos más famosos que se empezaron a vender a plazos?
- 2¿Qué hicieron después miles de ciudadanos?
- 3¿De qué trata el invento americano? ¿Y qué significa?
- 4¿Qué barrera enfrentan los partidarios del pago al contado?
- 5¿Qué quieren decir los comerciantes con “usted puede pagarlo”?
- 6¿Qué ocurre tras la aparente facilidad para conceder un crédito?
- 7¿En nuestro país también existe facilidad del pago?
- 8¿Te parece una buena medida comprar a plazos?

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN

Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 702 do período vespertino	Disciplina: Espanhol	Data: 07/10/2011
Professora: Maristela Deitos		Duração da aula: 45 Minutos

1. TEMA:

Documentos utilizados para pagamento.

2. CONTEÚDO:

Os vários documentos pessoais e outros documentos para pagamentos

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Conhecer os documentos pessoais, outros que são utilizados para fazer compras e exercitar o alfabeto através da atividade “soletrando”.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar cada documento.
- Aprender um novo vocabulário
- Exercitar o alfabeto através do “soletrando”.

4. METODOLOGIA

A professora inicia a aula conversando com os alunos sobre os documentos pessoais e outros documentos utilizados para outros fins. A professora lerá para os alunos os nomes dos documentos e pedirá a tradução dos mesmos. Se os alunos não souberem a tradução, ela a fará. A professora falará que será entregue no final da aula um material impresso contendo os nomes dos documentos e a sua tradução. Depois, explicará que nesta aula a atividade proposta será parecida com “soletrando” do programa de televisão. A professora dirá que a turma será dividida em dois grandes grupos, “A” e “B”. Escreverá no quadro os números de 1 a 14, pois serão 14 palavras que serão soletradas para os alunos. Os alunos, em silêncio, deverão prestar muita atenção, pois será soletrada somente uma vez cada palavra, e eles deverão escrever no caderno as mesmas. Depois de terminar de soletrar, será feita a correção da seguinte maneira: cada palavra terá um número, sorteado para o primeiro grupo, o grupo “A”; o segundo número para o grupo “B”, e assim sucessivamente será sorteado cada palavra até o término. O grupo que responder certo terá a letra escrita no lado da palavra.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Caderno
- Lápis
- Borracha
- Caneta
- Dicionário
- Giz
- Quadro Negro
- Material impresso

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita pela participação de cada aluno.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Español sin fronteras: curso de lengua española, volumen 3/ Maria de Los Angeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández.- São Paulo: Scipione, 2007.

8. ANEXOS

Documentos personales y de pagamento

Español

La cédula de Identidad:

La partida de nacimiento:

La partida de defunción:

El carné de conducir:

El pasaporte:

El título profesional:

El cheque:

La tarjeta de crédito:

La libreta de ahorro:

La letra de cambio:

La póliza de seguro:

El contrato:

La factura:

El recibo:

La cuenta bancaria:

Portugués

Carteira de identidade

Certidão de nascimento.

Certidão de óbito.

Carteira de motorista

Passaporte

Título de eleitor

Cheque

Cartão de crédito

Caderneta de poupança.

Letra de câmbio

Apólice de seguro

Contrato

Fatura

Recibo

Conta bancaria.

Palavras para o soletrando.

1. Identidad

4. Conducir

7. Tarjeta

10. Póliza

13. Cuenta

2. Nacimiento

5. Pasaporte

8. Libreta

11. Factura

14. Cheque

3. Defunción

6. Profesional

9. Cambio

12. Recibo

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 702 do período vespertino	Disciplina: Espanhol	Data: 10/10/2011
Professora: Maristela Deitos		Duração da aula: 46 Minutos

1. TEMA: Documentos utilizados para pagamento.

2. CONTEÚDO:

Os vários documentos pessoais e outros documentos para pagamentos em língua espanhola.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Fazer com que os alunos interajam e participem da dinâmica para melhorar o conteúdo estudado.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar as palavras do enigma
- Memorizar as cartas
- Interagir com os colegas

5. METODOLOGIA

Em forma de dinâmica, a professora entregará aos alunos um material impresso contendo cinco frases. Estas frases estão escritas em enigmas, ou seja, para que o aluno saiba o que está escrito, deverá decifrá-las através do alfabeto de símbolos que está junto com as frases. A tarefa realizar-se-á pelos alunos em duplas. Depois de decifrado as frases, um aluno da dupla que terminou por primeiro irá ao quadro e escreverá a primeira frase e retorna à sua carteira. Será chamado o seguinte e assim sucessivamente até o término, havendo a correção caso preciso for. Se necessário, será realizado um jogo, com palavras em espanhol e em português e também figuras dos documentos. A professora formará grupos de quatro alunos para a realização. A atividade será o jogo da memória, em forma de cartas; haverá duas iguais, embaralhadas e colocadas em cima de carteira dos alunos do grupo, as mesmas estarão com as partes escritas e figuras viradas para baixo, cada aluno poderá virar apenas duas por vez. Com o passar do tempo, os alunos conseguirão achar o seu par. O grupo que conseguir terminar por primeiro, não poderá ajudar os outros grupos, permanecerá em silêncio, até que todos terminem. A professora fará a correção em cada grupo, ou seja, verificará se os pares são realmente iguais.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Material impresso
- Caderno
- Caneta
- Lápis
- Borracha
- Quadro
- Giz

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita pela participação dos alunos de cada grupo através da interatividade dos mesmos.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Español sin fronteras: curso de lengua española, volumen 3/ Maria de Los Angeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández.- São Paulo: Scipione, 2007.

8. ANEXOS

Frases enigmáticas:

A® Bα CЖ Dë EΦ F¼ G¥ Hα Iθ J♠ K±
L♪ M♦ Nđ Ñ☺ O© P♪ Q⋈ RÕ Sҥ T?
Uü WΩ Væ Xÿ Y£ Z? Á♣ Í☹ Ó* ÉЗ

Frases:

α®ЖФ ?ÕФθδ?® ®☺©ҥ üđ® ðüФæ
♪®♪®αÕ® æθδ© ® Фδ¥Õ©ҥ®♪ Ф♪
æ©Ж®αü♪®Õθ©: Ф♪ ♪♪®?©.

Hace treinta años una nueva palabra vino a engrosar El vocabulario: el plazo.

♪©ҥ ♪♪®?©ҥ ♦♣ҥ ¼®♦©ҥ©ҥ, ҥθđ
ëüë®, ФÕ®đ ♪©ҥ ëФ ♪® ♪®æ®ë©Õ®, Ф♪
¼Õθ¥©Õ☹ ¼θЖ© £ ♪® ?Ф♪Фæθҥθ*đ.

Los plazos más famosos, sin duda, eran los de la lavadora, el frigorífico y la televisión.

Ф♪ θđæФδ?© ®♦ФÕθЖ®đ© ëФ♪
“Ж©♦♪ÕФ ®α©Õ® £ ♪®¥üФ ëФҥ ♪üЗҥ”,
ҥФ ?Õ®?® ëФ Ж©♦♪Õ®Õ ®♪¥© £
ëθҥ¼Õü?®Õ♪© ♦θФδ?Õ®ҥ ҥФ ♪®¥®
♪©Ж© ® ♪©Ж©.

El invento americano del “compre ahora y pague después”, se trata de comprar algo y disfrutarlo mientras se paga poco a poco.

♫©¶ αⓂđЖ©¶ £ ЖⓂ♠Ⓜ¶ ¶Ф
Ⓜ¶Ф¥üŌⓂđ ëФ ¶üФ ¶ü¶ Ж♫θФδ?Ф¶
æⓂ£Ⓜđ Ⓜ ♫Ⓜ¥ⓂŌ.

Los bancos y cajas se aseguran de que sus clientes vayan a pagar.

♫Ф?ŌⓂ¶, ♫Ⓜ¥©¶, ЖŌЗëθ?©¶ ©
♫♫Ⓜ?©¶: Ф¶ Ф♫ ♦üđëŌ ëФ ♫Ⓜ¶
¼ⓂЖθ♫θëⓂëФ¶ ëФ ♫Ⓜ¥©, Ф¶ “♫Ⓜ æθëⓂ
Ⓜ ♫♫Ⓜ?©¶”...

Letras, pagos, créditos o plazos: es el mundo de las facilidades de pago, es “la vida a plazos”....

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN

Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 702 do período vespertino	Disciplina: Espanhol	Data: 13/10/2011
Professora: Maristela Deitos		Duração da aula: 45 Minutos

1. TEMA: Crime.

2. CONTEÚDO:

Conhecer palavras e expressões forenses.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Oportunizar a conhecer o léxico forense

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Ler e compreender um texto forense
- Praticar a oralidade.
- Conhecer expressões e palavras forenses.

4. METODOLOGIA

A aula inicia com a entrega do material impresso, contendo o texto **¿Quién es el asesino?**. Em seguida cada aluno lerá um parágrafo. Depois, a professora pedirá para

os alunos as palavras cuja tradução desconhecem; essas palavras serão escritas no quadro negro e os alunos procurarão no dicionário a tradução. Em seguida, a professora escreverá no quadro algumas palavras e expressões utilizadas por policiais relacionadas ao crime. Os alunos copiarão as mesmas. Escreve-se na língua estrangeira e pergunta-se aos alunos se sabem traduzir sem o auxílio do dicionário; caso necessário, poderão utilizar o mesmo. O aluno que souber a tradução poderá escrever no quadro a mesma.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Dicionário
- Caderno
- Lápis
- Caneta
- Borracha
- Material impresso
- Quadro negro
- Giz

6. AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado pela participação.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Español sin fronteras: curso de lengua española, volumen 3/ María de Los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández.- São Paulo: Scipione, 2007.

8. ANEXOS

Palabras relacionadas a crimes

Crímenes, criminales y otros

El timo/ el timador

La estafa/ el estafador

El secuestro/ el rehén

El ladrón

El criminal/ la víctima
El culpable
El guardaespaldas
El comisario (el delegado)
El policía
El inspector de policía
El escribiente
El detective
El médico forense

La investigación y punición

El examen pericial
El careo
El retrato hablado
La condenación
Las esposas
La cárcel
La cadena perpetua
La silla eléctrica

Texto

¿Quién es el asesino?

El periodista César Díaz, conocido en La alta sociedad, fue encontrado muerto por su criada el lunes por la mañana. El médico forense, después de la autopsia, constató que fue asesinado con un objeto de hierro puntiagudo. La policía está interrogando a algunos sospechosos.

Delegado: Su nombre, apellido y profesión, por favor.

Sospechoso: Mateo Morales, fotógrafo del periódico noticias.

Delegado: ¿Conocía usted el periodista César Díaz?

Sospechoso: Por supuesto. Trabajábamos en el mismo periódico?

Delegado: ¿Eran amigos? ¿Cuándo lo vio por la última vez?

Sospechoso: Actualmente teníamos sólo una relación profesional. Y la última vez que lo vi fue el viernes en la redacción del periódico.

Delegado: ¿Sabe usted que lo están acusando de haberlo matado? Tenemos testigos que dicen que usted le tenía odio y en una fiesta tuvieron una discusión por celos de su ex mujer. También dicen que el sábado lo vieron aparcado enfrente del edificio del Sr. César Díaz, en una actitud sospechosa.

Sospechoso: Yo no lo he matado! Sí, le tenía odio, pero mucha gente lo odiaba porque no se portaba bien, era un donjuán, engañaba a las mujeres con dulces palabras. En aquella fiesta discutimos porque mi mujer se enamoró de él, y por eso nos divorciamos. Sedujo a mi mujer así como seducía a tantas otras.

Delegado: Y por eso lo mató... El sábado se quedó acechándolo toda la noche y esperó la mejor ocasión. ¿No fue así?

Sospechoso: No. No. No, señor delegado. No fue así. Me quede acechando para ver si mi mujer estaría con él, pero a las tres de la madrugada, vi salir a una mujer embarazada de su piso. En ese momento me di cuenta que Alicia ya había sido rechazada por él. Y entonces me fui a casa. Esa es la pura verdad.

Delegado: Bueno, usted afirma que no lo mató. ¿Tendría Alicia Morales, su ex mujer, motivos, para asesinar a César Díaz?

Sospechoso: Pues no lo sé. Intente descubrirlo.

Delegado: Seguramente lo descubriremos. De momento está dispensado, pero recuérdese que está a disposición de La justicia.

Expressões

Policía	Interrogado
¿Qué sabe usted de lo ocurrido (Del robo, Del crimen, etc)?	No sé de nada. No sé mucho, lo que sé es que...
¿Dónde estaba usted?	Yo estaba cerca (lejos, mirando por una ventana, en el balcón, en la calle, etc.)
¿Tiene testigos?	Sí tengo. No lo tengo. No sé si alguien me ha visto.
¿Me puede hacer una descripción del local (de la persona, del objeto, etc.)?	Me parece que era un sitio oscuro... Yo creo que el hombre usaba

	gafas (bigote, etc.)
¿A qué hora ocurrió el robo (el accidente, el crimen, etc.)?	Era la una. Eran más o menos las dos. Sobre las tres.
¿Sospecha de alguien?	Sí, pero no estoy seguro. Estoy casi seguro que fue...
¿Había más gente con usted?	Había una persona, pero no sé quién era. Estaba con un amigo (mi hermano, etc.)
¿Estaba usted solo?	Por favor, ¿puedo pedir un abogado?
Si sabe algo debe decírmelo.	Me han quitado todos mis documentos y algún dinero
¿Qué le han hurtado en el tren? Los turistas deben tomar mucho cuidado en los trenes, pues los pillos suelen hurtar a los viajeros desprevenidos.	

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN

Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 702 do período vespertino	Disciplina: Espanhol	Data: 14/10/2011
Professora: Maristela Deitos		Duração da aula: 45 Minutos

1. TEMA: Crime.

2. CONTEÚDO:

Elaboração de diálogos com palavras forenses

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Oferecer subsídios para que o aluno perceba que é capaz de criar.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Criar diálogos com produção escrita.
- Fazer a leitura dos diálogos

4. METODOLOGIA

Nesta aula, os alunos criarão textos com diálogos. A professora explicará que os alunos, em duplas, deverão criar um diálogo, usando a imaginação e que estes diálogos

deverão ser curtos e de fácil compreensão, para posterior leitura. Eles poderão utilizar as palavras e expressões estudadas na aula anterior. A professora ajudará na escrita, ou seja, auxiliará no uso correto das palavras. Cada diálogo deverá ter um título. A professora esclarecerá que cada dupla, após a criação de seu diálogo, deverá permanecer em silêncio; no momento da leitura, todos deverão respeitar quem estiver lendo.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Dicionário
- Caderno
- Lápis
- Caneta
- Borracha

6. AVALIAÇÃO

Através da correção será feita a avaliação.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Español sin fronteras: curso de lengua española, volumen 3/ Maria de Los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández.- São Paulo: Scipione, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN

Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 702 do período vespertino	Disciplina: Espanhol	Data: 17/10/2011
Professora: Maristela Deitos		Duração da aula: 45 Minutos

1. TEMA: Crime

2. CONTEÚDO:

Música que conta a história de um crime.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Levar os alunos a trabalharem as habilidades de compreensão auditiva e de leitura.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Adquirir vocabulário.
- Exercitar a compreensão através da audição da música.
- Trabalhar a montagem dos recortes da música.
- Leitura da letra da música.

4. METODOLOGIA

Nesta aula, através da música “**Cuando Los Ángeles Lloran**”, do grupo mexicano Maná, os alunos terão a oportunidade de exercitar a compreensão auditiva. Os

alunos serão divididos em grupos de quatro para a realização da atividade, a saber: os alunos ouvirão duas vezes a música cantada pelo grupo Maná. Nesta primeira parte, os alunos deverão prestar muita atenção, pois a professora perguntará o que os alunos entenderam e depois fará um breve comentário sobre a história da música, dizendo quem foi Chico Mendes e porque o grupo Maná, sendo mexicano, compôs uma música homenageando um brasileiro. Em seguida, receberão um envelope contendo a letra da música, em recortes. Os alunos deverão montar a música e copiá-la em seus cadernos. Também receberão uma folha em branco para colar os recortes, a serem entregues à professora. Cada grupo lerá em voz alta a letra da música, tão logo todos os colegas tenham terminado a atividade. A professora os ajudará, caso seja necessário.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Material impresso
- Lápis
- Borracha
- Caderno
- Folha A4
- Caneta
- Cola

6. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pela participação e criatividade de cada grupo.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Español sin fronteras: curso de lengua española, volumen 3/ Maria de Los Angeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández.- São Paulo: Scipione, 2007.

8. ANEXOS

Letra da Música:

Cuando Los Ángeles Lloran *Maná*

Chico Méndez lo mataron
era un defensor y un ángel
de toda la Amazonía
El murió a sangre fría
lo sabía Color de Melo
y también la policía

Cuando los ángeles lloran
lluvia cae sobre la aldea
lluvia sobre el campanario
alguien murió...

Un ángel cayó
un ángel murió
un ángel se fue
y no volverá

Cuando el asesino huía
Chico Méndez se moría
la selva se ahogaba en llanto
El dejó dos lindos críos
una esposa valerosa
y una selva en agonía.

Cuando los ángeles lloran
es por cada árbol que muere
cada estrella que se apaga
oh...no...noo...!!!

Un ángel cayó
un ángel murió
un ángel se fue
y no volverá
Un ángel cayó
un ángel murió
un ángel se fue
se fue volando en madrugada

Cuando los ángeles lloran
Cuando los ángeles lloran
lloverá
Cuando los ángeles lloran
Cuando los ángeles lloran
lloverá (bis)

7.3. DIÁRIOS DE BORDO

Esta ferramenta, disponibilizada na disciplina Estágio Supervisionado III, nos possibilitou ter segurança em escrever tudo que estávamos sentindo no momento ou logo após a realização de cada aula dada ou observada. Pudemos expor nossos sentimentos, fossem eles raiva, medo, insegurança, timidez, etc. Tivemos também permissão para mostrar como os alunos se comportaram, tendo a oportunidade de descrever tudo em mínimos detalhes, desde a primeira até a última aula. Além disso, serviu como instrumento para desabafar e pedir conselhos e ajuda.

7.3.1. ANÁLISE CRÍTICA DAS AULAS DE MINHA COLEGA CLEUSA

Nas aulas de minha colega Cleusa Boesing houve problemas com duas alunas as quais em alguns momentos debochavam, falavam alto e não a respeitavam. A estagiária conversou muito com as alunas, mas de nada adiantou, até que, em uma aula, minha colega pediu ajuda à direção. A orientadora veio prontamente ajudá-la. Explicou a todos os alunos que durante seu período de estágio, a estagiária seria a autoridade e todos deviam respeito a ela, e as duas alunas acompanharam a orientadora à direção para uma conversa. Depois desse episódio, percebi que elas mudaram, não sei se foi por vergonha perante a turma, ou se realmente perceberam que suas atitudes não iriam prejudicar a professora e sim a elas mesmas.

A turma 701 do período matutino é uma turma bastante grande, de modo que, quando um elemento iniciava conversas paralelas, automaticamente se instalava a bagunça entre quase todos os alunos. Porém chamados à atenção, percebiam que estavam fazendo algo errado e o barulho era controlado.

A estagiária dedicou-se muito para suas aulas terem o êxito esperado por ela. Contudo, embora preparemos com esmero e carinho um plano de aula, indo em busca de conteúdos para tornar essa aula divertida e diferente, nem sempre o resultado é o esperado, ou seja, o educador deve estar preparado para tudo.

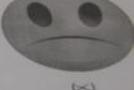
7.3.2. AUTO-AVALIAÇÃO CRÍTICA DAS AULAS DE JANETE

A turma 701 do período vespertino, com a qual estagiei, foi um tanto complicada no tocante a alguns alunos, pois há nela alguns repetentes, com idade bem diferenciada

dos demais. Percebi que, em sala de aula e na maior parte do tempo, esses alunos não queriam dedicar-se a estudar, mas sim a brincar e atrapalhar a aula, mexendo com seus colegas e levando-os a perder o foco, ou seja, prestar atenção na aula e resolver as atividades propostas. Outro problema foi o fato de um dos repetentes ser meu sobrinho Felipe que, durante as duas primeiras aulas, não prestava atenção em nada do que eu falava. Resolvi então falar com a minha irmã sobre isso, e ela me disse que conversaria com ele. Para minha surpresa, na terceira aula, Felipe se comportou muito mal, nas avaliações me detonava. Outra surpresa foi perceber, nas aulas seguintes, que havia sido armado um complô por cinco alunos contra mim, ou seja, o que um escrevia na avaliação, automaticamente os outros escreviam igual. (A professora Juliana Bergmann me havia dado a idéia de que, ao expor minhas aulas no relatório, eu colocasse algumas avaliações, para provar que de fato ocorrera um complô):

Justifique su respuesta: *felipe me detonou*

Ficha de avaliação de Regência
Uso exclusivo dos alunos da turma de regência:

AVA-clase	Fecha: 03	Nombre: <i>Motse</i>
 ()	 ()	 (X)
Justifique su respuesta: <i>Não gostei</i>		

Ficha de avaliação de Regência
Uso exclusivo dos alunos da turma de regência:

AVA-clase	Fecha: 03/10/11	Nombre: <i>Samuel</i>
 ()	 ()	 (X)
Justifique su respuesta: <i>Não gostei!</i>		

Ficha de avaliação de Regência
Uso exclusivo dos alunos da turma de regência:

AVA-clase	Fecha: 03/10/11	Nombre: <i>Amélio</i>
 ()	 ()	 (X)
Justifique su respuesta: <i>Não gostei</i>		

Então comecei a ignorá-los, pois não adiantava nada pedir-lhes que fizessem as atividades, pois nenhum queria fazer algo. Foram seis aulas assim, até que na nona aula dada, eles começaram a realizar as atividades, nas avaliações mudaram o conceito que me haviam imposto e as minhas aulas começaram a ficar interessantes para eles. Não sei o que houve para que essa mudança ocorresse, mas fiquei muito feliz, pois a partir daí ia com mais confiança dar as aulas e não tinha medo de eles serem capazes de estragá-las.

Notei que trabalhos com grupo grande não deu muito certo, mas que trabalho com quatro alunos ou duplas não apresentava tanto alvoroço. Já atividades individuais, como a realização de um desenho, foram muito bem aceitas pelos alunos. Quando escrevi no quadro aquilo que os alunos haviam escrito nas avaliações, observei que eles não gostam muito de copiar ou escrever, pois preferem receber algo já pronto. Nessa idade são poucos os alunos que se dedicam mesmo ao estudo, ou seja, a cabeça deles pensa em outras coisas, como namorar, festas e internet.

Também aprendi que ter domínio de aula em sala onde há adolescentes não é fácil, e não serão algumas aulas dadas por nós estagiárias que mudarão esse quadro. É preciso conhecer cada aluno e ter a prática de professor.

Esse estágio me ajudou muito para avaliar se é realmente isso que eu quero seguir. Também me fez ver que a vida de educador não é nada fácil. Pelo que eles ganham, comparado ao trabalho que têm em preparar aulas, corrigir trabalhos ou provas, fechar notas a cada bimestre, essa profissão não é muito reconhecida no Brasil, pois o educador é capaz de mudar o mundo, e a educação é capaz de formar cidadãos descentes e com visão de ser alguém na vida.

7.3.3 ANÁLISE CRÍTICA DAS AULAS DE MINHA COLEGA JANETE

A estagiária Janete dos Passos Mergener iniciou suas aulas na Escola Ruth Lebarbechon de Água Doce, Santa Catarina, com muita seriedade e competência. Em suas aulas demonstrou estar preparada na aplicação do conteúdo. As atividades propostas foram sendo realizadas pelos alunos. A cada aula dada, observou-se a cooperação dos estudantes. É claro que em alguns momentos os alunos se dispersaram e a bagunça é inevitável. A estagiária por vários momentos parou as explicações para pedir a atenção dos alunos, os mesmos nem sempre respeitavam, mas na maioria das vezes o pedido da estagiária foi atendido.

Torna-se importante salientar que o problema ocorrido em relação ao complô que seu sobrinho (sobrinho da Janete) organizou, a estagiária soube como reverter a situação. Mesmo com a dificuldade de manter os alunos quietos, pois há turmas mais exaltadas e outras menos, a estagiária atingiu seu objetivo de aplicar aulas diversificadas. Apesar de os conteúdos serem difíceis de repassar aos alunos, a competência e a segurança de conduzir as aulas da educadora foram suas grandes marcas.

7.3.4 AUTO-AVALIAÇÃO CRÍTICA DAS AULAS DE MARISTELA

Eu, Maristela Deitos, iniciei o estágio na sala da turma 702 vespertino, na Escola Ruth Lebarbechon de Água Doce, Santa Catarina, demonstrando muito nervosismo. Mesmo percebendo isso, os alunos foram respeitosos e colaboraram comigo. O que dizer dos alunos desta turma? São alunos quietos, respeitam e cooperam nas atividades propostas.

A maior dificuldade é conseguir a atenção dos alunos, principalmente quando não se tem experiência. Conseguir fazer atividades que entretenham os alunos não é fácil, porém a turma da sétima série 702 vespertino demonstrou ser uma turma tranquila e respeitadora, é claro que houve barulho e até bagunça, mas era só pedir silêncio e eles cooperavam.

Minha maior dificuldade foi em relação a falar alto com os alunos. Não sei se eles ficavam tão quietos pelo fato de eu falar baixo.

Sei que preciso melhorar em vários aspectos, pois o estágio é para verificar nossa postura em relação à teoria versus prática. Assim sendo, minha prática no aspecto insegurança, medo, nervosismo e falar baixo precisa ser trabalhada, pois quando todos esses aspectos se apresentam em conjunto, podem atrapalhar o desempenho e a qualidade da aula a ser aplicada. Ao mesmo tempo, percebi que quando se tem força de vontade, que as aulas dadas são produtivas e os alunos fazem as atividades, esses aspectos vão dando lugar à segurança e favorecendo a competência de não somente demonstrar conhecimento, mas também de adquirir experiência e acima de tudo, a competência de transformar aspectos negativos em positivos. Neste quesito de aspectos positivos, a minha calma e paciência foram essenciais para essa transformação ou mudança.

7.3.5 ANÁLISE CRÍTICA DAS AULAS DE MINHA COLEGA MARISTELA

Ao observar as aulas de minha colega Maristela Deitos, percebi que, em alguns momentos, seu nervosismo a atrapalhou, principalmente nos primeiros dias. Notei que seu nervosismo influenciou os alunos de alguma maneira; quando a estagiária se acalmava e controlava a situação, automaticamente os alunos sentiam isso e passavam a se comportar melhor. Parece ser um conjunto professor/alunos. Se a professora não está bem, logo os alunos sentem e reagem da mesma forma.

Sempre conversamos muito sobre nossas aulas, trocando idéias sobre o que deu certo ou errado. Em algum momento eu lhe disse que, quando um aluno perguntasse algo, ela deveria responder para o grupo todo e não somente para o aluno, pois a dúvida de um pode ser a dos demais. Imediatamente a estagiária passou a agir dessa forma. As aulas de minha colega Maristela foram muito bem planejadas e com atividades diversificadas.

A estagiária Maristela foi sempre muito atenciosa com seus alunos, fala com uma calma invejável, o que de início parecia ser um defeito ou algo a corrigir, com o tempo mostrou-se ser uma qualidade. Falar baixo, como o faz minha colega, induz os alunos ao silêncio. Dessa forma, em uma sala onde a professora não altera a voz, certamente ela consegue transmitir isso a seus alunos, ou seja, o intuito de levá-los a permanecerem em silêncio.

Em suas aulas a estagiária falava somente na língua estudada, isto é, na língua espanhola. Em uma de suas aulas, quando os alunos estavam um tanto agitados, tentou contornar a situação conversando com eles. Vendo que não estava obtendo sucesso, mudou de idioma, passando a falar em português, de uma maneira firme e clara. Os alunos entenderam seu enunciado e imediatamente passaram a atendê-la.

7.3.6 AUTO-AVALIAÇÃO CRÍTICA DAS AULAS DE CLEUSA

Fiz minha prática no período matutino, na sala 701 da 7ª série, em uma turma de 28 alunos.

Nem tudo que planejei deu certo. Um exemplo disso foi uma dinâmica simulando um jogo, onde os grupos competiam entre si. Foi um caos, a sorte foi que entre minhas aulas tinha o intervalo e pude reorganizar a dinâmica. Os alunos estavam

tão entusiasmados com o jogo que alguns sequer saíram para o intervalo e outros voltaram em seguida para ajudar a reorganizar o jogo.

Em uma de minhas aulas, fiz um elogio a uma aluna pela pronúncia em sua leitura. Percebi que outras alunas não gostaram e passaram a criar problemas. Fiquei confusa quanto à atitude a ser tomada perante o problema. Conversei com a professora colaboradora que sugeriu que eu trocasse de lugar essas alunas, já que sentavam juntas. Achei melhor não fazer isso, pelo menos de momento. Ignorei-as, dando-lhes a impressão de não haver percebido que estavam chateadas. O problema se agravou e em uma de minhas aulas a situação ficou insustentável. Tentei conversar com elas, mas nada de resultado. Pedi então que uma das alunas saísse da sala, já que não estava participando da aula e sim atrapalhando. Ela se negou e tomei uma atitude mais severa, pedi à diretora que viesse para conversar conosco. Como a diretora não estava, veio até a sala a orientadora, que me deu toda a autoridade para agir conforme necessário e pediu para que as alunas que estavam atrapalhando as aulas a acompanhassem. Pensei que depois disso eu teria em minha sala duas inimigas. Sempre as tratei como se nada estivesse acontecendo. Logo as coisas se acalmaram e a distância entre nós ficou menor.

Em minhas aulas procurei falar sempre na língua estudada, somente falava na língua materna quando os alunos não entendiam.

Nas últimas aulas foi maravilhoso, foi uma pena ter acabado o estágio, pois sentirei falta destes alunos. Apesar de ter tido inúmeros problemas, principalmente nas primeiras aulas, agora posso dizer que consegui ter certo domínio de classe. Nestas últimas aulas nos tornamos mais íntimos, nos conhecendo e nos respeitando. Ministrei as aulas previstas e consegui realizar com êxito tudo que fora planejado. Na despedida fiz um agradecimento, pedi desculpas se acaso fui inconveniente com alguém. Quando o sinal tocou vieram se despedir, foi muito legal.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos propostos no plano de ensino da disciplina foram alcançados; tivemos a responsabilidade da tomada de decisões referentes aos conteúdos e a metodologia de ensino a elaboração das tarefas de planejamento melhoradas, num trabalho conjunto com os tutores, e o desenvolvimento de uma postura crítica perante a escola e o fazer pedagógico.

Foi de grande valia a oportunidade de termos em nossa cidade de Treze Tílias, SC, um curso de graduação de Letras/Espanhol. Esse curso nos permitiu perceber, através de seu período de ensino, por meio de conhecimentos teóricos e através de suas idéias definidas, o como e o porquê de o aluno agir como age e entendê-lo como ser humano.

Muitos dos conhecimentos adquiridos foram postos em prática na fase de estágio, por meio de orientações e acompanhamentos e especialmente na implantação de uma sequência de planos de aula e no intercâmbio de opiniões com o professor regente. Juntamente com o da tutora a distância e as tutoras presenciais. Assim, entendemos o funcionamento e completamos o período de estágio, cumprindo o número de aulas e aproveitando a aprendizagem das nossas experiências. Dessa forma conseguimos mostrar nossos conhecimentos lingüísticos em relação a língua espanhola, além de vivenciar o cotidiano de um professor.

Concluimos que, ao ministrarmos as aulas, alguns planos não estavam compatíveis com a realidade dos alunos. Reformulamo-los e modificamos, para atingir os objetivos esperados, ou seja, fazer dessas aulas algo diferenciado e dando aos alunos a capacidade de aprender e com motivação.

Outro ponto importante a ser destacado envolve a experiência adquirida com algumas atitudes indisciplinadas por parte dos alunos, ocorridos durante as aulas, que soubemos solucionar entre estagiárias e professora colaboradora. Foi válido nosso trabalho junto à Escola de Educação Básica Estadual Ruth Lebarbechon Água Doce SC. Conseguimos aprimorar nossos conhecimentos sobre a prática de ensino/aprendizagem, e o resultado dos trabalhos realizados com os alunos mostrou-nos que houve avanços, através da participação dos alunos, do interesse em realizar as tarefas e do engajamento nas atividades propostas.

9. REFERÊNCIAS

- www.apfilosofia.org/documentos/pdf/APCosta_avaliacao.pdf
- BERGMANN, Juliana Cristina Faggion; SILVA, Marimar. *Estágio Supervisionado de espanhol II*. Florianópolis:LLE/CCE/UFSC, 2011
- www.contenidoweb.info/.../ejemplo_de_carta_comercial.htm - México-
cartacomercialgrupo1-36111.blogspot.com/
- www.catho.com.br/jcs/inpuer_view.phtml?id
- www.duvida.net/.../em-uma-carta-comercial,-qual-a-diferenca-entre-...
- WWW.dibujo para pintar.com
- Español !Entérate! 7º ano 3ª edición-2009/São Paulo/Editora Saraiva.
- es.wikipedia.org/wiki/Carta_abierta
- Español sin fronteras: curso de lengua española, volumen 3/ Maria de Los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández.- São Paulo: Scipione, 2007.
- Español !Entérate! 7º ano 3ª edición-2009/São Paulo/Editora Saraiva.
- www.efdeportes.com/.../abordagem-cognitivista-do-estagio...
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. Ano da publicação Original: 1996. Ano da Digitalização: 2002.
- www.letramagna.com/relacoesdialogicas.pdf-
- letras.terra.com.br › M › Maná › Cuando Los Angeles Lloran
- www.modelo-carta.com/modelo-carta-presentacion.html
- www.pps.k12.or.us/district/depts/edmedia/videoteca/curso1/htmlb/SEC_15.HT
- M
- www.webartigos.com/articles/13479/1/.../pagina1.html.

10 ANEXOS:

ANEXO I:

- I- Ficha de frequência
Estágio Supervisionado I

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL - MODALIDADE A DISTÂNCIA
DISCIPLINA: MEN 9107-0611074(20102) ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

FICHA DE FREQUÊNCIA

ALUNO: Inete dos Santos Marques Matr: 1000 Foto: Boas Tíras

ESCOLA: Municipal Imã Monteiro - Rivaldo
Endereço: Rua João de Aguiar, 440 - Centro, Boas Tíras, SC
Cidade: Boas Tíras Estado: SC CEP: 89620-000 Telefone: 32.310541

DIRETOR DA ESCOLA: Helga Zolner Feltröcker
e-mail: h.zolner@educacao.sc.gov.br Telefone: 32.310541

PROFESSOR COLABORADOR: Cristina B. Auer
e-mail: cauer@yachin.com.br Telefone: 3232-0252

Atividade Desenvolvida	Turma	Data	Assinatura do Professor Colaborador
<u>Montagem do Histórico escolar da Turma em anexo</u>			
<u>Previamente combinado com a turma</u>	<u>5º 1</u>	<u>09-11-10</u>	<u>C. Auer</u>
<u>Ana sobre perguntas na aula - sobre hora no escolar - Perguntas e respostas</u>	<u>5º 1</u>	<u>16-11-10</u>	<u>C. Auer</u>
<u>Aula com consultoria</u>	<u>5º 1</u>	<u>25-11-10</u>	<u>C. Auer</u>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL - MODALIDADE A DISTÂNCIA
DISCIPLINA: MEN 9107-0611074(20102) ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

FICHA DE FREQUÊNCIA

ALUNO: Maristela Santos Matr: 1000 Foto: Boas Tíras

ESCOLA: Municipal Imã Monteiro - Rivaldo
Endereço: Rua João de Aguiar, 440 - Centro, Boas Tíras, SC
Cidade: Boas Tíras Estado: SC CEP: 89620-000 Telefone: 32.310541

DIRETOR DA ESCOLA: Helga Zolner Feltröcker
e-mail: h.zolner@educacao.sc.gov.br Telefone: 32.310541

PROFESSOR COLABORADOR: Cristina B. Auer
e-mail: cauer@yachin.com.br Telefone: 3232-0252

Atividade Desenvolvida	Turma	Data	Assinatura do Professor Colaborador
<u>Montagem do Histórico escolar da Turma em anexo</u>			
<u>Previamente combinado com a turma</u>	<u>5º 1</u>	<u>09-11-10</u>	<u>C. Auer</u>
<u>Ana sobre perguntas na aula - sobre hora no escolar - Perguntas e respostas</u>	<u>5º 1</u>	<u>16-11-10</u>	<u>C. Auer</u>
<u>Aula com consultoria</u>	<u>5º 1</u>	<u>25-11-10</u>	<u>C. Auer</u>

ASSINATURA DO DIRETOR DA ESCOLA: Helga Zolner Feltröcker

ESCOLA MUNICIPAL IRMÃ FLOREANA RADELLO
Maristela Santos

CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
DISCIPLINA: MEN 9107-061107R(20102) ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

FICHA DE FREQUÊNCIA

ALUNO: Cléusa Boesing Polo: Treze Tílias

ESCOLA: Municipal Imã Filomena Nabele
Endereço: Rua Ercil D'Aguiar, 140 - Centro - Treze Tílias - SC
Cidade: Treze Tílias Estado: SC CEP: 84100-000 Telefone: 33510971

DIRETOR DA ESCOLA: Helga Zeidler Feltröckes
e-mail: Escola.munic.paltraboli@sc.gov.br Telefone: 342010091

PROFESSOR COLABORADOR: Cristina B. Aves
e-mail: Cristina.aves@yandex.com.br Telefone: 3332 0202

Atividade Desenvolvida	Turma	Data	Assinatura do Professor Colaborador
<u>Montagem do Ho-</u>			
<u>miário exibir de</u>			
<u>tervício emobimõe</u>			
<u>Preparando o trabalho</u>			
<u>documentário</u>	<u>5º A</u>	<u>09-11-10</u>	<u>Cristina</u>
<u>Aula sobre projetos</u>	<u>5º A</u>	<u>16-11-10</u>	<u>Cristina</u>
<u>na casa - sobre hora</u>			
<u>do exibir - Projeto</u>			
<u>a 10.11.10</u>			
<u>Aulas com consultor</u>	<u>5º A</u>	<u>25-11-10</u>	<u>Cristina</u>

ASSINATURA DO DIRETOR DA ESCOLA: Helga Zeidler Feltröckes

ESCOLA MUNICIPAL
IMÃ FILOMENA NABELE
10/11/10

II- Planilha de comprovação de carga horária na escola. Estágio Supervisionado II

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: ANO/SEMESTRE: _____

PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

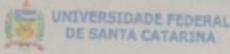
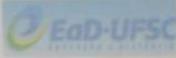
ALUNO: Cléusa Boesing MATRÍCULA: 02411062 POLO: Treze Tílias
ESCOLA PARCEIRA: E.E.B. de Santa Catarina MUNICÍPIO: Imã Navele TELEFONE/FAX: 33240263
DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: Niçse Boesinha Andress

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
07/11/10	Sala de aula	Montagem do trabalho	Professora, alunos	30 min	<u>Helga Zeidler Feltröckes</u>
08/11/10	Sala de aula	Elaboração do trabalho	Professora, alunos	45 min	<u>Helga Zeidler Feltröckes</u>
11/11/10	Sala de aula	Continuação do trabalho	Professora, alunos	30 min	<u>Helga Zeidler Feltröckes</u>
12/11/10	Sala de aula	Trabalho de apresentação	Professora, alunos	45 min	<u>Helga Zeidler Feltröckes</u>
17/11/10	Sala de aula	Trabalho de apresentação	Professora, alunos	30 min	<u>Helga Zeidler Feltröckes</u>
23/11/10	Sala de aula	Continuação do trabalho	Professora, alunos	30 min	<u>Helga Zeidler Feltröckes</u>
25/11/10	Sala de aula	Continuação do trabalho	Professora, alunos	45 min	<u>Helga Zeidler Feltröckes</u>
02/12/10	Sala de aula	Trabalho de apresentação	Professora, alunos	30 min	<u>Helga Zeidler Feltröckes</u>
08/12/10	Sala de aula	Trabalho de apresentação	Professora, alunos	45 min	<u>Helga Zeidler Feltröckes</u>
08/12/10	Sala de aula	Trabalho de apresentação	Professora, alunos	45 min	<u>Helga Zeidler Feltröckes</u>
08/12/10	Sala de aula	Trabalho de apresentação	Professora, alunos	45 min	<u>Helga Zeidler Feltröckes</u>
08/12/10	Sala de aula	Trabalho de apresentação	Professora, alunos	30 min	<u>Helga Zeidler Feltröckes</u>
08/12/10	Sala de aula	Trabalho de apresentação	Professora, alunos	45 min	<u>Helga Zeidler Feltröckes</u>
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					

Assinatura do Diretor da Escola: Niçse Boesinha Andress
Assinatura do Aluno-Estagiário: Cléusa Boesing
Assinatura do Tutor Presencial: _____

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
RUI F. BARBECHON
CÓDIGO 09.02.04.242-0
Rua Rui Barbosa, 21 - Fone/Fax: (048) 324-0283
19054-000 - ÁGUA DOCE - SANTA CATARINA
Ent. Mantenedora: Estado de Santa Catarina
Portaria de Transf. 0416/02 Vinculada ao Sistema Estadual de Ensino

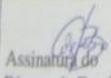
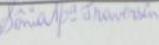
III. Planilha de comprovação de carga horária na escola.
Estágio Supervisionado III

PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

ACADÊMICO(A): Jonete dos Passos Macagnoli MATRÍCULA: 02411618
 ESCOLA PARCEIRA: Escola de Educação Básica Estadual Ruth Leberbechton
 DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: Nilse Terezinha Barbosa

DATA	ATIVIDADES			
	Espaço da escola	Aula dada e/ou observada	Cargahorária	Rubrica do professor titular
26/09/2011	Sala de Aula	1 Aula Dada	45 minutos	Juliana de Cássio
28/09/2011	Sala de Aula	2 Aula Dada	45 minutos	Juliana de Cássio
30/09/2011	Sala de Aula	3 Aula Dada	45 minutos	Juliana de Cássio
02/10/2011	Sala de Aula	4 Aula Dada	45 minutos	Juliana de Cássio
26/09/2011	Sala de Aula	5 Aula Dada	45 minutos	Juliana de Cássio
03/10/2011	Sala de Aula	6 Aula Dada	45 minutos	Juliana de Cássio
06/10/2011	Sala de Aula	7 Aula Dada	45 minutos	Juliana de Cássio
07/10/2011	Sala de Aula	8 Aula Dada	45 minutos	Juliana de Cássio
10/10/2011	Sala de Aula	9 Aula Dada	45 minutos	Juliana de Cássio
13/10/2011	Sala de Aula	10 Aula Dada	45 minutos	Juliana de Cássio
14/10/2011	Sala de Aula	11 Aula Dada	45 minutos	Juliana de Cássio
17/10/2011	Sala de Aula	12 Aula Dada	45 minutos	Juliana de Cássio
24/09/2011	Sala de Aula	13 Aula Observada	45 minutos	Juliana de Cássio
27/09/2011	Sala de Aula	14 Aula Observada	45 minutos	Juliana de Cássio
27/09/2011	Sala de Aula	15 Aula Observada	45 minutos	Juliana de Cássio
29/09/2011	Sala de Aula	16 Aula Observada	45 minutos	Juliana de Cássio
04/10/2011	Sala de Aula	17 Aula Observada	45 minutos	Juliana de Cássio
04/10/2011	Sala de Aula	18 Aula Observada	45 minutos	Juliana de Cássio
08/10/2011	Sala de Aula	19 Aula Observada	45 minutos	Juliana de Cássio
11/10/2011	Sala de Aula	20 Aula Observada	45 minutos	Juliana de Cássio
11/10/2011	Sala de Aula	21 Aula Observada	45 minutos	Juliana de Cássio
13/10/2011	Sala de Aula	22 Aula Observada	45 minutos	Juliana de Cássio
17/10/2011	Sala de Aula	23 Aula Observada	45 minutos	Juliana de Cássio
18/10/2011	Sala de Aula	24 Aula Observada	45 minutos	Juliana de Cássio

 Assinatura do Diretor da Escola Nilse Terezinha Barbosa	 Assinatura do Aluno-Estagiário	 Assinatura do Tutor polo	Carimbo da Escola ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH LEBERBECHTON
--	--	--	---



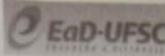
PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

ACADÊMICO(A): Leusa Brazina MATRÍCULA: 07411062
 ESCOLA PARCEIRA: EE Padre Leoberto
 DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: Nilse Terezinha Barbosa

DATA	Espaço da escola	ATIVIDADES		
		Aula dada e/ou observada	Cargahorária	Rubrica do professor titular
22/09/11	Sala de aula	1 Aula dada	45 min	Juliana Botelho
27/09/11	Sala de aula	2 Aula dada	45 min	Juliana Botelho
27/09/11	Sala de aula	3 Aula dada	45 min	Juliana Botelho
29/09/11	Sala de aula	4 Aula dada	45 min	Juliana Botelho
04/10/11	Sala de aula	5 Aula dada	45 min	Juliana Botelho
07/10/11	Sala de aula	6 Aula dada	45 min	Juliana Botelho
06/10/11	Sala de aula	7 Aula dada	45 min	Juliana Botelho
11/10/11	Sala de aula	8 Aula dada	45 min	Juliana Botelho
11/10/11	Sala de aula	9 Aula dada	45 min	Juliana Botelho
13/10/11	Sala de aula	10 Aula dada	45 min	Juliana Botelho
18/10/11	Sala de aula	11 Aula dada	45 min	Juliana Botelho
19/10/11	Sala de aula	12 Aula dada	45 min	Juliana Botelho
22/09/11	Sala de aula	13 Aula observada	45 min	Juliana Botelho
23/09/11	Sala de aula	14 Aula observada	45 min	Juliana Botelho
26/09/11	Sala de aula	15 Aula observada	45 min	Juliana Botelho
29/09/11	Sala de aula	16 Aula observada	45 min	Juliana Botelho
30/09/11	Sala de aula	17 Aula observada	45 min	Juliana Botelho
03/10/11	Sala de aula	18 Aula observada	45 min	Juliana Botelho
06/10/11	Sala de aula	19 Aula observada	45 min	Juliana Botelho
07/10/11	Sala de aula	20 Aula observada	45 min	Juliana Botelho
10/10/11	Sala de aula	21 Aula observada	45 min	Juliana Botelho
13/10/11	Sala de aula	22 Aula observada	45 min	Juliana Botelho
19/10/11	Sala de aula	23 Aula observada	45 min	Juliana Botelho
17/10/11	Sala de aula	24 Aula observada	45 min	Juliana Botelho

Leusa Brazina
 Assinatura do Acadêmico

Nilse Terezinha Barbosa
 Assinatura do Diretor da Escola Parceira


UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA


PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

ACADÊMICO(A) Mônica Duarte MATRÍCULA 074444
 ESCOLA PARCEIRA E.E. WITTA CERQUEIRAS
 DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA Milse Fozinho BARBOSA

DATA	ATIVIDADES			
	Espaço da escola	Aula dada e/ou observada	Cargahorária	Rubrica do professor titular
22/09/2011	Sala de aula	1 Aula dada	45 min	Juliana Sobral
23/09/2011	Sala de aula	2 Aula dada	45 min	Juliana Sobral
26/09/2011	Sala de aula	3 Aula dada	45 min	Juliana Sobral
29/09/2011	Sala de aula	4 Aula dada	45 min	Juliana Sobral
30/09/2011	Sala de aula	5 Aula dada	45 min	Juliana Sobral
02/10/2011	Sala de aula	6 Aula dada	45 min	Juliana Sobral
06/10/2011	Sala de aula	7 Aula dada	45 min	Juliana Sobral
07/10/2011	Sala de aula	8 Aula dada	45 min	Juliana Sobral
10/10/2011	Sala de aula	9 Aula dada	45 min	Juliana Sobral
12/10/2011	Sala de aula	10 Aula dada	45 min	Juliana Sobral
14/10/2011	Sala de aula	11 Aula dada	45 min	Juliana Sobral
17/10/2011	Sala de aula	12 Aula dada	45 min	Juliana Sobral
19/09/2011	Sala de aula	13 Aula observada	45 min	Juliana Sobral
23/09/2011	Sala de aula	14 Aula observada	45 min	Juliana Sobral
26/09/2011	Sala de aula	15 Aula observada	45 min	Juliana Sobral
29/09/2011	Sala de aula	16 Aula observada	45 min	Juliana Sobral
30/09/2011	Sala de aula	17 Aula observada	45 min	Juliana Sobral
02/10/2011	Sala de aula	18 Aula observada	45 min	Juliana Sobral
06/10/2011	Sala de aula	19 Aula observada	45 min	Juliana Sobral
07/10/2011	Sala de aula	20 Aula observada	45 min	Juliana Sobral
10/10/2011	Sala de aula	21 Aula observada	45 min	Juliana Sobral
13/10/2011	Sala de aula	22 Aula observada	45 min	Juliana Sobral
14/10/2011	Sala de aula	23 Aula observada	45 min	Juliana Sobral
17/10/2011	Sala de aula	24 Aula observada	45 min	Juliana Sobral

 Assinatura do Diretor da Escola Milse Fozinho Barbosa <small>Diretora Alameda 147 906-3-02 Caixa 528 de 1903/2011</small>	Mônica Duarte Assinatura do Aluno-Estagiário	Sônia Ap. Traversin Assinatura do Tutor polo <small>Qualite de Rosalen</small>	Carimbo da Escola ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA WITTA CERQUEIRAS
---	--	--	--

ANEXO II:
 III- Atividades utilizadas pelo professor observado em sala de Aula

ANEXO III:

IV- Atividades de reescritura desenvolvidas ao longo da disciplina

PLANOS DE AULA REESCRITOS DA ACADÊMICA JANETE DOS PASSOS
MERGENER

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 701 do período vespertino	Disciplina: Espanhol	Data: 22/09/2011
Professora: Janete dos Passos Mergener		Duração da aula: 47 Minutos

1. TEMA: Vocabulário de objetos de um escritório em espanhol.

2. CONTEÚDO:

Leitura e dramatização de texto com o vocabulário dos objetos de um escritório.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Fazer com que os alunos pratiquem a pronúncia de algumas palavras e praticar a escrita.

3.1.3 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Utilizar um novo vocabulário em LE.
- Treinar a pronúncia na língua espanhola.
- Praticar a escrita.

4. METODOLOGIA

Na 1ª aula será explicado aos alunos o porquê de eu estar ali com eles durante doze aulas, mostrando a eles que é muito importante para minha conclusão de curso que eu mostre através do estágio se sou ou não capaz de ser uma docente. Também explicarei que cada aula dada por mim, cada aluno terá que avaliar, e que a professora Juliana também terá que me avaliar. Depois de uma breve explicação sobre como ocorrerá o estágio, será entregue um texto impresso e será lido por mim primeiramente, para assim os alunos perceberem como as palavras são pronunciadas corretamente. Logo após será formado grupos de quatro alunos para assim ser dramatizado, sendo que cada aluno irá ler a parte relacionada a um personagem do texto, na qual terá abertura para cada um do grupo escolher o que mais goste. Depois serão discutidos quais objetos de escritório se encontram nesse texto. Irá ser perguntado a eles se sabem o que cada um significa se acaso algum dos objetos não souberem será colocado no quadro negro o significado, e eles irão copiar em seus cadernos.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Material impresso
- Dicionário
- Caderno
- Caneta
- Lápis
- Borracha

6. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pela pronuncia na dramatização, pela participação e interesse demonstrado nas tarefas propostas.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Español !Entérate! 7º ano 3ª edición-2009/São Paulo/Editora Saraiva.
www.dibujos para pintar.com

8. ANEXOS

TEXTO

EN UNA OFICINA

Narrador: Cristina trabaja en una oficina hace 8 años, su jefe es dueño de una metalúrgica y Cristina trabaja directamente con él. Es su responsabilidad agendar los compromisos, recibir las personas y encaminarlas al señor Gomes su jefe. Otra cosa de su responsabilidad es organizar documentos, además de recordar al jefe sus compromisos diarios. Tiene siempre encima de su escritorio todo mucho organizado todo lo que necesita, como: un vaso donde pone los lápices, bolígrafos goma, clips, etc. Aún hay papeles para anotaciones, agenda, un ordenador de sobremesa, o sea, una computadora de sobremesa y otra portátil.

Cuando llega alguien ella los recibe siempre muy simpática.

En un día de trabajo normal llega en la oficina dos hombres muy bien vestidos y les dicen:

Antonio: -¡Buenas tardes señorita!

Cristina: -¡Buenas tardes señores! ¿En qué puedo ayudarlos?

Antonio: -Yo soy Antonio y él es mi colega Renato, ayer marcamos hora para hablar con el señor Gomes.

Cristina: -Mucho gusto señores, un rato por favor, el señor Gomes está terminando una reunión y luego los atenderá. Pueden sentarse en los sillones mientras esperan.

Narrador: Antonio agarra una revista y empieza a leer y Renato habla con la secretaria.

Renato: -Creo que tiene mucho trabajo para hacer en esta empresa señorita Cristina la veo siempre mucho ocupada.

Cristina: -Sí por supuesto, mi jefe es un hombre muy importante y tengo que tener todo mucho bien organizado.

Renato: -Veo que es una oficina mucho bien decorada, con muebles nuevos y que no falta material de trabajo.

Cristina: -Sí, allá de las computadoras que está sobre el escritorio aún tengo otro de bolsillo que uso cuando voy acompañar al señor Gomes en reunión afuera de la oficina y otra cosa muy útil es la memoria portátil. Hoy en día los aparatos son muy modernos y facilita la vida de nosotras secretarias.

Narrador: en esta hora la puerta se abre y sale algunas personas. La secretaria dice:

Pueden entrar señores que el señor Gomes va recibirlos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN

Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 701 do período vespertino	Disciplina: Espanhol	Data: 23/09/2011
Professora: Janete dos Passos Mergener		Duração da aula: 47 Minutos

1. TEMA: Objetos de um escritório.

3. CONTEÚDO:

Leitura e dramatização de texto com objetos de um escritório.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

O aluno ao final dessa aula será capaz de conhecer novas palavras e melhorar seu vocabulário.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conhecer um novo vocabulário
- Treinar a oralidade na língua espanhola

4. METODOLOGIA

Na 2ª aula dará continuidade ao assunto da aula anterior. Será dividida a turma em dois grupos. Cada grupo terá um tempo de 20 minutos para procurar palavras que não estejam no texto relacionado há objetos de escritório, usando assim o dicionário e tendo a oportunidade de criarem o hábito de usá-lo, além de oportunizá-los a assimilarem um novo léxico. Depois cada grupo irá escrever no quadro as palavras desconhecidas por eles. Onde no quadro haverá um lado onde estará escrito em espanhol e o outro em português, em seguida cada aluno escreverá em seu caderno. Através dessa atividade iremos fazer exercícios de memorização. Trabalhando assim a oralidade e vocabulário.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Material impresso
- Dicionário
- Caderno
- Caneta
- Lápis
- Borracha

6. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pela pronuncia das palavras, pela participação e interesse demonstrado nas tarefas propostas.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Español!Entérate! 7º ano 3ª edición-2009/São Paulo/Editora Saraiva.
- WWW.dibujosparapintar.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN

Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 701 do período vespertino	Disciplina: Espanhol	Data: 26/09/2011
Professora: Janete dos Passos Mergener		Duração da aula: 47 Minutos

2. TEMA:

Objetos de um escritório

2. CONTEÚDO:

Leitura e interpretação do texto que contém objetos de escritório.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Fazer com que os alunos pratiquem a oralidade e aprendam um novo vocabulário em língua espanhola.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Treinar a escrita da língua espanhola.
- Desenvolver a criatividade.

- Identificar quanto ao número dos objetos do escritório

4. METODOLOGIA

Nesta aula aproveitando ainda trabalhos em grupos será feito um trabalho com cartolina. Será explicado a eles como funcionará: cada cinco alunos receberão de 5 a 10 gravuras de objetos de escritório e para escrever cada objeto os alunos poderão usar lápis de cor, canetinha, ou o que o grupo achar melhor. E cada grupo terá que em um lado colar o objeto e em outro da cartolina colocar como se escreve em espanhol e qual sua função. Depois do trabalho já pronto será colada na parede da sala, fazendo desse momento uma aula divertida e dinâmica.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Dicionário
- Caneta
- Cartolina
- Gravuras
- Canetinha
- Lápis de cor
- Cola

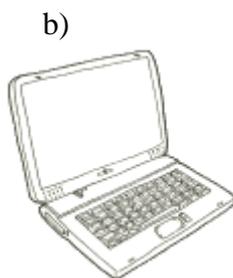
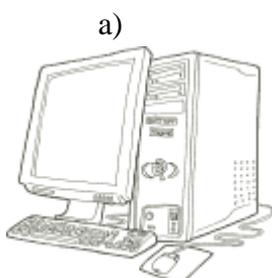
6. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pela criatividade do trabalho feito em cartolina e interesse demonstrado nas tarefas propostas.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- Español !Entérate! 7º ano 3ª edición-2009/São Paulo/Editora Saraiva.
WWW.dibujo para pintar.co

8. ANEXOS



d)



e)



f)



g)



h)



Computadora de sobremesa

Ordenador portátil

Ordenador de bolsillo

Memoria portátil

Equipo multifunción

Calculadora

Teléfono

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN

Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 701 do período vespertino	Disciplina: Espanhol	Data: 29/09/2011
Professora: Janete dos Passos Mergener		Duração da aula: 2. Minutos

1 TEMA:

Cartas comerciais na língua espanhola

2.CONTEÚDO:

Exposição e elaboração de modelos de cartas comerciais.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Ensinar gênero e léxico correspondente a cartas comerciais.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

Ao final dessa aula o aluno será capaz de:

- Identificar alguns modelos de cartas comerciais, seu léxico, estilo e funções.

4.METODOLOGIA

irão acabar os trabalhos feitos em cartolina e logo em seguida será explicado para os alunos o que são cartas comerciais. Será entregue a eles alguns tipos de cartas comerciais juntamente com a diferença do que é uma carta comercial e de uma carta livre. Irá ser lido por eles cada tipo de carta , oportunizando assim a participação de todos na leitura. Também será aberto um momento de debate e interação entre professor e aluno, perguntando aos alunos se já conheciam algum tipo de carta comercial, fazendo com que eles se expressem e contem como esse contato ocorreu, ou se já escreveu para algum amigo ou familiar.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro negro
- Caderno
- Caneta
- Lápis
- Borracha

6. AVALIAÇÃO

Será avaliado pelo interesse e participação dos alunos.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

www.contenidoweb.info/.../ejemplo_de_carta_comercial.htm - México-
cartacomercialgrupo1-36111.blogspot.com/
www.duvida.net/.../em-uma-carta-comercial,-qual-a-diferenca-entre-...
es.wikipedia.org/wiki/Carta_abierta
www.modelo-carta.com/modelo-carta-presentacion.html

8. ANEXOS

Modelo carta convite 1

Barcelona, 8 de Marzo de 2008

Mi querido amigo José Luis: Nuestros compañeros de la universidad y de pasados festejos, Andres Cabón, Julio Lorences y el Paki, llegarán mañana desde Madrid y, cómo sólo van a pasar aquí un fin de semana, les he invitado a comer en mi casa el mismo día en que lleguen.

Me hago la idea de que te encantaría volver a charlar con ellos y recordar los viejos tiempos y seguro que a ellos les gustaría estar en tu compañía, por lo te escribo para que aceptes venirte y unirte a nosotros. Ya sabes que aquí siempre tienes un dormitorio libre.

Espero tu llamada ansioso, confirmamelo cuando puedas, antes de las 8:00 de la mañana, ya que a esas horas saldré hacia la estación a buscarles.

Te espero ansioso, tu mejor amigo:

Manuel Lopes Garrios

Modelo carta administrativa 2

Instancia de reclamación económico - administrativa:

Excelentísimo Sr. Delegado de Hacienda de Madrid

Manuel Pérez Lopes, mayor de edad, soltero, empleado de banco, domiciliado en la calle Infanta Manuela nº 23 de Madrid, con Documento de Identidad nº 20528344, el 12 de Octubre de 2008, EXPONE:

Que a día 10 de este mismo mes, se le ha sido notificada la obligación que tiene de ingresar en la delegación de Hacienda la cantidad de 180.000 euros y 15 céntimos en concepto de impuestos de Contribución general sobre la renta, como consecuencia de la última inspección sobre dicho tributo.

Que considero la citada cantidad como excesiva y que por falta de liquidez, mantengo mi pasada postura de negarme al pago y disponer, si así lo desean, de mis bienes y enajenaciones a modo de expropiación, así mismo exponiéndome a entrar en prisión si fuese necesario.

Dios le guarde a su excelencia muchos años y mucha salud.

Madrid, 12 de Octubre de 2008

Manuel Pérez Lopes

MODELO DE CARTA COMERCIAL 3

Loja da Maria

Maria e Cia. Ltda.
Comércio de utensílios
Av. João, 1000
Goiânia – GO

Goiânia, 03 de março de 2008.

Ao diretor
Joaquim Silva
Rua das Amendoeiras, 600
Belo Horizonte – MG

Prezado Senhor:

Confirmamos ter recebido uma reivindicação de depósito no valor três mil reais referente ao mês de fevereiro. Informamo-lhe que o referido valor foi depositado no dia 1º de março, na agência 0003, conta corrente 3225, Banco dos empresários. Por favor,

pedimos que o Sr. verifique o extrato e nos comunique o pagamento. Pedimos escusas por não termos feito o depósito anteriormente, mas não tínhamos ainda a nova conta bancária.

Nada mais havendo, reafirmamos os nossos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Amélia Sousa

Gerente comercial

Definición de carta comercial

Las **cartas comerciales** son aquellas cuyo contenido está relacionado con operaciones comerciales, negocios, compra, venta, propaganda, movimientos internos de una empresa. Pueden ser entre otras, de acuse de recibo, solicitud de empleo, de crédito, propaganda, de cobro. Una **carta comercial** es un mensaje escrito con un fin específico: vender, comprar, agradecer, cobrar, reclamar, invitar, etc. De esta definición derivamos la clasificación de las cartas comerciales.

Por lo general, la estructura de las **cartas comerciales**, es la siguiente:

11. *Membrete*: Este comprende el nombre (o logotipo), la dirección y el teléfono de la empresa, como también especificación del negocio y, en algunos casos, el nombre o nombres de los dueños.
12. *Fecha*: Esta incluye, el día, mes y año. Si el membrete no indica la localidad, ésta debe preceder a la fecha. El mes se escribe en minúscula.
13. *Destinatario*: Incluye, en la primera línea, el nombre de la persona, empresa u organización hacia la que se dirige la carta. Si va dirigida a una persona que trabaja en una empresa, en la segunda línea se incluye el cargo o puesto que ocupa (por ejemplo: Gerente General, Jefe de Personal, etc...). Si no es el caso, en la segunda línea, se incluye la dirección de la calle.
14. *Asunto o Referencia*: Es una descripción breve y concreta que da a entender el motivo principal de la carta. No debe ser más extensa de una línea.
15. *Saludo*: Según la relación que exista entre quien dirige y quien recibe la carta, se elige la expresión adecuada. Por ejemplo:

- Estimado Señor
- Apreciado Señor
- Distinguida Señora
- De mi consideración

16. *Exposición*: En esta sección se expone el asunto o motivo de la carta, disponiéndola en párrafos (grupo de proposiciones u oraciones relacionadas entre sí, y que exponen una fase determinada obre un asunto).

17. *Despedida*: Esta parte es siempre breve, usándose expresiones cortésas y atentas.

18. *Firma*: Incluye el nombre del responsable de la carta, y si ocupa algún puesto importante en la empresa, el título correspondiente va colocado debajo del nombre. Es de importancia que la firma sea legible.

19. *Iniciales Identificadoras*: Estas sirven para identificar a la persona que dictó la carta y a la que la escribió.

20. *Adjuntos*: Generalmente, se designa con la abreviación: Adj. indicando así que a la carta se le ha agregado algún impreso, escrito, documento o copia.

Definición de carta libre

Una **carta abierta** es un tipo de [carta](#) que ha sido leída por una amplia audiencia, por un sector de población o incluso por un solo individuo. El contenido informativo de la carta se ha distribuido por el público intencionalmente tras su lectura.

Motivaciones para escribir cartas abiertas

Existen un número de razones para escribir una carta abierta, algunas de las más importantes o evidentes se muestran a continuación:

- Con la intención de mostrar al público la intención del autor en un tema particular,
- Como deseo de comenzar el debate público sobre un tema,
- Atraer la opinión pública sobre un tema, promoviendo acciones
- Por simple humor
- Por comunicar al público una opinión formalmente

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN

Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 701 do período vespertino	Disciplina: Espanhol	Data: 30/09/2011
Professora: Janete dos Passos Mergener		Duração da aula: 6. Minutos

1. TEMA:

Cartas comerciais em língua espanhola

2. CONTEÚDO:

Elaboração de cartas comerciais.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Conhecer o léxico e expressões próprias de cartas comerciais.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

No fim da aula o aluno será capaz de:

- Identificar diferentes tipos de cartas comerciais.
- Escrever cartas comerciais.

4.METODOLOGIA

Através dos exemplos dados de carta comercial na aula anterior cada dupla irá criar uma carta comercial, sendo que um aluno irá pedir um trabalho em uma empresa e o outro irá responder. Poderão usar de nomes fictícios, amigos ou familiares fica a critério de cada aluno. Cabe ao professor fazer com que nenhum aluno fique sem receber a sua carta. Será informado a eles que é uma atividade que valerá nota para o bimestre, e que ao término da aula as cartas serão recolhidas, para assim o professor examinar os erros cometidos por cada aluno, para assim saber que nota dará a cada um.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Caderno
- Caneta
- Lápis
- Borracha

6. AVALIAÇÃO

Serão avaliadas as cartas escritas pelos alunos, a ortografia correta e a criatividade de cada aluno.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

www.contenidoweb.info/.../ejemplo_de_carta_comercial.htm - México-
cartacomercialgrupo1-36111.blogspot.com/
www.duvida.net/.../em-uma-carta-comercial.-qual-a-diferenca-entre-...
es.wikipedia.org/wiki/Carta_abierta

www.modelo-carta.com/modelo-carta-presentacion.html

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN

Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 701 do período vespertino	Disciplina: Espanhol	Data: 03/10/2011
Professora: Janete dos Passos Mergener		Duração da aula: 47 Minutos

1. TEMA:

Cartas comerciais em língua espanhola

2. CONTEÚDO:

Leitura das cartas comerciais.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Ler as cartas elaboradas pelos colegas.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar erros nas cartas comerciais.
- Ler cartas comerciais.
- Treinar a oralidade

4.METODOLOGIA

No início da aula serão entregues as cartas aos alunos as que foram corrigidas e já avaliadas pela professora. Sendo que cada aluno vai verificar os erros cometidos e identificados pela professora. Dessa forma cada aluno irá ver o que errou e colocará a palavra certa em seu caderno. Depois desta correção cada aluno irá ler sua carta. Se sobrar tempo irá ser feito um “Currículum Vitae” , pois como são adolescentes e logo estarão procurando um emprego terão assim a oportunidade de criar seu próprio currículo.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Caderno
- Lápis
- Borracha
- Caneta

6. AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá com a leitura da carta feita por cada aluno.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

www.contenidoweb.info/.../ejemplo_de_carta_comercial.htm - México-
cartacomercialgrupo1-36111.blogspot.com/

www.duvida.net/.../em-uma-carta-comercial,-qual-a-diferenca-entre-...
es.wikipedia.org/wiki/Carta_abierta

www.modelo-carta.com/modelo-carta-presentacion.html

8. ANEXOS

Modelo de Currículum Vitae

DATOS PERSONALES:

Apellidos:

Nombre:

Fecha de nacimiento:

Origen:

Nacionalidad:

Estado Civil:

Dirección:

Código Postal:

Ciudad:

País:

Teléfono:

Teléfono móvil:

Documento (cédula) Nacional de Identidad:

ESTUDIOS REALIZADOS (o FORMACIÓN):

Curso superior:

Curso básico:

Otros cursos:

Seminarios:

EXPERIENCIA LABORAL (o PROFESIONAL):

Empezar por el último empleo, indicando la fecha de inicio y de término de cada uno.

Obs.: Todos los datos pueden, también, ser indicados en forma de resumen.

IDIOMAS:

OTRAS ACTIVIDADES:

Modelo de Curriculum extraído del libro Español en Acción - gramática condensada, Editora HISPANIA.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN

Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 701 do período vespertino	Disciplina: Espanhol	Data: 06/10/2011
Professora: Janete dos Passos Mergener		Duração da aula: 47 Minutos

6. TEMA:

Documentos utilizados para pagamento.

7. CONTEÚDO:

As várias maneiras de pagamentos na língua espanhola.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Ler e interpretar o texto.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

Ao final desta aula os alunos deverão ser capazes de:

- Identificar a função de cada documento.
- Conhecer palavras específicas do assunto estudado.

4.METODOLOGIA

No início da aula será entregue a cada aluno um texto com o título “**Vivir a plazos**” com algumas perguntas para cada um interpretar o texto dado. Cada aluno irá ler um parágrafo, desta forma treina-se a pronúncia, em seguida tiram-se as dúvidas em relação às palavras desconhecidas. Depois eles terão um tempo para responderem algumas perguntas de interpretação. Cada aluno irá ler uma pergunta e a resposta que deu, se algum aluno tiver alguma resposta diferente, será discutido com ele o porquê que ele interpretou dessa forma e juntamente com todos iremos analisar se está correto ou equivocado o que ele escreveu. Ninguém irá ficar sem ler uma pergunta, será seguida a leitura por ordem alfabética de cada aluno. Assim cada aluno corrige o que errou. Pede-se para que os alunos colem o texto em seus cadernos.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Caderno
- Lápis
- Borracha
- Caneta
- Material Impresso

6. AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá com a leitura do texto por cada aluno e pelas respostas da interpretação.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Español sin fronteras: curso de lengua española, volumen 3/ Maria de Los Angeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández.- São Paulo: Scipione, 2007.

ANEXOS

Texto

Vivir a Plazos

Hace treinta años una nueva palabra vino a engrosar El vocabulario: el plazo.

Los plazos más famosos, sin duda, eran los de la lavadora, el frigorífico y la televisión. Las letras del coche no tardarían en llegar, y miles de ciudadanos pudieron

estrenar sus coches nuevos, pagados con un sacrificio mensual. Era la puerta de oro de la edad del consumo, y pisos, enciclopedias y electrodomésticos, sus máximos exponentes. El invento americano del “compre ahora y pague después”, se trata de comprar algo y disfrutarlo mientras se paga poco a poco.

El alto precio de los bienes de consumo es una barrera insalvable para los partidarios del pago al contado: un piso por 15 millones, un automóvil por 2 millones, un viaje por 500.000 pesetas y un televisor por 100.000, superan por lo general la liquidez de muchos. Pero el hecho de no disponer del dinero contante y sonante ya no es un obstáculo, porque los comerciantes se inventan cada día nuevas fórmulas para convencer al consumidor de que, efectivamente, “usted puede pagarlo”.

Los bancos y cajas se aseguran de que sus clientes vayan a pagar. Tras la aparente facilidad para conceder un crédito se esconde el papeleo, los avales que los clientes deben presentar con la solicitud o justificación de sus sueldos. Lo mismo ocurre con las tarjetas de crédito: detrás de éstas suele haber un sueldo fijo o fondos suficientes en la cuenta.

Letras, pagos, créditos o plazos: es el mundo de las facilidades de pago, es “la vida a plazos”....

Preguntas

1¿Cuáles fueron los productos más famosos que se empezaron a vender a plazos?

2¿Qué hicieron después miles de ciudadanos?

3¿De qué trata el invento americano?¿ Y qué significa?

4¿Qué barrera enfrentan los partidarios del pago al contado?

5¿Qué quieren decir los comerciantes con “usted puede pagarlo”?

6¿Qué ocurre tras la aparente facilidad para conceder un crédito?

7¿En nuestro país también existe facilidad del pago?

8¿Te parece una buena medida comprar a plazos?

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN

Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 701 do período vespertino	Disciplina: Espanhol	Data: 10/10/2011
Professora: Janete dos Passos Mergener		Duração da aula: 47 Minutos

1.TEMA:

Documentos utilizados para pagamento.

2.CONTEÚDO:

As várias maneiras de pagamentos na língua espanhola.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Procurando a palavra e ligando ao objeto a que pertence.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Relacionar figuras com palavras.

4.METODOLOGIA

Cada aluno receberá a definição de alguns documentos pessoais e terá que procurar qual é o documento que será o certo, relacionando os números. Também para

aproveitar para descontraír será feito desenhos relacionados aos “documentos pessoais”. Sendo que essa atividade funcionará da seguinte forma: cada aluno irá receber um papel onde estará escrito o documento que irá desenhar. Depois de prontos os desenhos serão avaliados por mim, e logo após serão entregues para cada aluno colar em seu caderno.

5.RECURSOS DIDÁTICOS

- Canetinha
- Lápis de cor
- Caderno
- Lápis
- Caneta
- Borracha
- Folha de ofício

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita com a participação dos alunos na realização da atividade proposta.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Español sin fronteras: curso de lengua española, volumen 3/ Maria de Los Angeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández.- São Paulo: Scipione, 2007.

8. ANEXOS

Relaciona la definición según la palabra que se encaja:

1-Es un documento emitido por una autoridad administrativa competente para permitir la identificación personal de los ciudadanos.

2- Documento a través del cual se acredita el hecho de la muerte de una persona;

3- Es un documento público, personal e intransferible que acredita, dentro y fuera del Estado del que se es nacional, la identidad y la nacionalidad de su titular.

4- Documento a través de cual se acredita el hecho del nacimiento, y por ende, la existencia de una persona.

5- Es un documento contable de valor en el que la persona que es autorizada para extraer dinero de una cuenta (por ejemplo, el titular), extiende a otra persona una autorización para retirar una determinada cantidad de dinero de su cuenta la cual se expresa en el documento, prescindiendo de la presencia del titular de la cuenta bancaria.

6- Es el documento que contiene la autorización administrativa para la conducción de vehículos en la vía pública. Cada ciudad o país tiene sus propios criterios para otorgar estas licencias.

7- Es un acuerdo de voluntades, verbal o escrito, manifestado en común entre dos, o más, personas con capacidad (partes del contrato), que se obligan en virtud del mismo, regulando sus relaciones relativas a una determinada finalidad o cosa, y a cuyo cumplimiento pueden compelerse de manera recíproca, si el contrato es bilateral, o compelerse una parte a la otra, si el contrato es unilateral.

8- Provisiones que reflejan el valor cierto o estimado de las obligaciones contraídas por razón de los contratos de seguros y de reaseguros suscritos, así como el de los gastos relacionados con el cumplimiento de dichas obligaciones. Forman parte del pasivo de la entidad aseguradora.

9- Es una constancia que sirve para certificar que se ha pagado por un servicio o producto.

10- Es una tarjeta de plástico numerada, que presenta una banda magnética o un microchip, y que permite realizar **compras que se pagan a futuro**.

La cédula de Identidad (1)

Partida de defunción (2)

Pasaporte (3)

La partida de nacimiento (4)

Cheque (5)

Carné de conducir (6)

El contrato (7)

La apóliza de seguro (8)

El recibo (9)

La tarjeta de crédito (10)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN

Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 701 do período vespertino	Disciplina: Espanhol	Data: 13/10/2011
Professora: Janete dos Passos Mergener		Duração da aula: 46 Minutos

1. TEMA:

Crime

2. CONTEÚDO:

Conhecendo palavras e expressões relacionadas a crimes.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Oportunizando ao aluno enriquecer o léxico.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Ler um texto sobre um crime.
- Praticar a oralidade.
- Conhecer expressões e palavras utilizadas em crimes.

4. METODOLOGIA

A aula inicia com a leitura de um texto com o tema “**Crimes**”. Primeiramente irei ler todo o texto para os alunos assim sentirem-se mais seguros na leitura e ver como deve ser pronunciado no espanhol. Depois cada aluno irá ler o texto que já foi lido até o ponto final. Assim os alunos estarão interagidos no assunto que iremos estudar. Depois será entregue o material impresso com algumas palavras e expressões utilizadas por policiais relacionadas ao crime. Em duplas eles irão procurar no dicionário as palavras que estão na língua estrangeira juntamente com a tradução da língua materna em seus cadernos. Logo após será corrigido as palavras onde cada aluno irá ler uma.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Dicionário
- Caderno
- Lápis
- Caneta
- Borracha
- Material impresso

6. AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado pela participação.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Español sin fronteras: curso de lengua española, volumen 3/ Maria de Los Angeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández.- São Paulo: Scipione, 2007.

8. ANEXOS

Palabras relacionadas con crimes

Crímenes, criminales y otros

El timo/ el timador

La estafa/ el estafador

El secuestro/ el rehén

El ladrón
El criminal/ la víctima
El culpable
El guardaespaldas
El comisario (el delegado)
El policía
El inspector de policía
El escribiente
El detective
El médico forense

La investigación y punición

El examen pericial
El careo
El retrato hablado
La condenación
Las esposas
La cárcel
La cadena perpetúa
La silla eléctrica

Texto do libro

¿Quién es el asesino?

El periodista César Díaz, conocido en La alta sociedad, fue encontrado muerto por su criada el lunes por la mañana. El médico forense, después de la autopsia, constató que fue asesinado con un objeto de hierro puntiagudo. La policía está interrogando a algunos sospechosos.

Delegado: Su nombre, apellido y profesión, por favor.

Sospechoso: Mateo Morales, fotógrafo del periódico noticias.

Delegado: ¿Conocía usted el periodista César Díaz?

Sospechoso: Por supuesto. Trabajábamos en el mismo periódico?

Delegado: ¿Eran amigos? ¿Cuándo lo vio por la última vez?

Sospechoso: Actualmente teníamos sólo una relación profesional. Y la última vez que lo vi fue el viernes en la redacción del periódico.

Delegado: ¿Sabe usted que lo están acusando de haberlo matado? Tenemos testigos que dicen que usted le tenía odio y en una fiesta tuvieron una discusión por celos de su ex mujer. También dicen que el sábado lo vieron aparcado enfrente del edificio del Sr. César Díaz, en una actitud sospechosa.

Sospechoso: Yo no lo he matado! Sí, le tenía odio, pero mucha gente lo odiaba porque no se portaba bien, era un donjuán, engañaba a las mujeres con dulces palabras. En aquella fiesta discutimos porque mi mujer se enamoró de él, y por eso nos divorciamos. Sedujo a mi mujer así como seducía a tantas otras.

Delegado: Y por eso lo mató... El sábado se quedó acechándolo toda la noche y esperó la mejor ocasión. ¿No fue así?

Sospechoso: No. No. No, señor delegado. No fue así. Me quede acechando para ver si mi mujer estaría con él, pero a las tres de la madrugada, vi salir a una mujer embarazada de su piso. En ese momento me di cuenta que Alicia ya había sido rechazada por él. Y entonces me fui a casa. Esa es la pura verdad.

Delegado: Bueno, usted afirma que no lo mató. ¿Tendría Alicia Morales, su ex mujer, motivos, para asesinar a César Díaz?

Sospechoso: Pues no lo sé. Intente descubrirlo.

Delegado: Seguramente lo descubriremos. De momento está dispensado, pero recuérdese que está a disposición de La justicia.

Expressões

Policía	Interrogado
¿Qué sabe usted de lo ocurrido (Del robo, Del crimen, etc)?	No sé de nada. No sé mucho, lo que sé es que...
¿Dónde estaba usted?	Yo estaba cerca (lejos, mirando por una ventana, en el balcón, en la calle, etc.)

¿Tiene testigos?	Sí tengo. No lo tengo. No sé si alguien me ha visto.
¿Me puede hacer una descripción del local (de la persona, del objeto, etc.)?	Me parece que era un sitio oscuro.. Yo creo que el hombre usaba gafas (bigote, etc.)
¿A qué hora ocurrió el robo (el accidente, el crimen, etc.)?	Era la una. Eran más o menos las dos. Sobre las tres.
¿Sospecha de alguien?	Sí, pero no estoy seguro. Estoy casi seguro que fue...
¿Había más gente con usted?	Había una persona, pero no sé quién era. Estaba con un amigo (mi hermano, etc.)
¿Estaba usted solo?	Por favor, ¿ puedo pedir un abogado?
Si sabe algo debe decírmelo.	Me han quitado todos mis documentos y algún dinero
¿Qué le han hurtado en el tren? Los turistas deben tomar mucho cuidado en los trenes, pues los pillos suelen hurtar a los viajeros desprevenidos.	

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN

Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 701 do período vespertino	Disciplina: Espanhol	Data: 14/10/2011
Professora: Janete dos Passos Mergener		Duração da aula: 46 Minutos

1. TEMA:

Crime

2. CONTEÚDO:

Música que conta a história de um crime.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Oportunizando ao aluno enriquecer o léxico.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conhecer um novo vocabulário
- Treinar a oralidade na língua espanhola

4. METODOLOGIA

Nesta aula será dado a cada aluno a música “ **Cuando los Ángeles lloran**” onde quem canta é o grupo mexicano “Maná”. Onde alguns pedaços estarão em branco para eles completarem. Primeiro farei com que escutam a música três vezes, depois será dado um tempo de 10 minutos para completá-la toda. Depois do tempo estabelecido iremos corrigir, onde cada aluno irá escrever no quadro uma palavra e juntamente iremos ver se estará certo ou errado, dessa forma eles terão a oportunidade de melhorar seu vocabulário. Se sobrar tempo irei explicar sobre a história do personagem principal da música e o porquê de ela ser tão conhecida e os mostrar que é uma história verdadeira.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Dicionário
- Caderno
- Lápis
- Caneta
- Borracha
- Material Impresso

6. AVALIAÇÃO

Será feita através da participação dos alunos.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Español sin fronteras: curso de lengua española, volumen 3/ Maria de Los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández.- São Paulo: Scipione, 2007.
letras.terra.com.br › M › Maná › Cuando Los Angeles Lloran

8. ANEXOS

Cuando Los Angeles Lloran
Maná

Chico Méndez lo ...
era un defensor y un...
de toda la...
El murió a sangre ...
lo Color de Melo
y también la...
Cuando los ángeles....
cae sobre la aldea
lluvia... sobre el...
alguien... ..

Un ángel...
un murió
un ángel se ...
y no
Cuando el ...
Chico Méndez
..... se ahogaba en llanto
El dejó críos
una esposa
y en agonía.
..... los ángeles lloran
es por que muere
cada que se apaga
oh...no...noo..!!!
Un ángel cayó
un ángel murió
un ángel se fue
y no volverá
Un ángel cayó
un ángel murió
un ángel se fue
se fue volando en
Cuando los, lloran
Cuando los ángeles
lloverá
Cuando los ángeles lloran
Cuando los ángeles lloran
lloverá (bis)
Huueee ooohhh... no..no..
Huueee ooohhh... no..no.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN

Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 701 do período vespertino	Disciplina: Espanhol	Data: 17/10/2011
Professora: Janete dos Passos Mergener		Duração da aula: 46 Minutos

1. TEMA:

Crime

2. CONTEÚDO:

Soletrando

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Envolvendo os alunos na prática da oralidade e da criatividade.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Treinar a oralidade na língua espanhola
- Conhecer um novo vocabulário

4. METODOLOGIA

Será feita a atividade do “Soletrando”, onde terá palavras que foi por eles estudado em relação ao “Crime”. Onde eu irei fazer da seguinte forma: será dividido em dois grupos a turma e ditarei a palavra “careo” por exemplo: La c, La a, La r, La e, La o, e os alunos terão que escrever em seus cadernos até eu acabar de ditar a última palavra, logo em seguida será posto no quadro os números e cada grupo terá uma chance de acertar e cada componente do grupo irá escrever uma vez no quadro. Criando assim uma competição entre os grupos e tornando uma aula divertida. Dessa forma os alunos estudarão o assunto e terão a oportunidade de recapitular sobre as letras do alfabeto espanhol.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Caderno
- Lápis
- Caneta
- Borracha
- Quadro negro
- Giz
- Apagador

6. AVALIAÇÃO

Irão ser avaliados pela participação de cada grupo.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Español sin fronteras: curso de lengua española, volumen 3/ Maria de Los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández.- São Paulo: Scipione, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 702 do período vespertino	Disciplina: Espanhol	Data: 07/09/2011
Professora: Maristela Deitos		Duração da aula: 46 Minutos

1. TEMA:

Documentos utilizados para pagamento.

2. CONTEÚDO:

Modelos de vários documentos pessoais e outros documentos usados em viagens e compras.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Conhecer os documentos pessoais e outros que são utilizados para fazer compras.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar a função de cada documento.
- Conhecer palavras específicas de cada um.

4. METODOLOGIA

A aula inicia com a exposição feita pela professora de alguns documentos usados por nós diariamente, sejam de forma pessoal, comercial ou financeiro através do material impresso.

Em seguida a professora escreverá no quadro o nome de todos os documentos e ao lado a função dos mesmos, (escrito em espanhol). Os alunos irão procurar o significado de cada palavra na língua materna com a ajuda do dicionário. Será dado um tempo para que cada aluno individualmente faça a tradução, e posteriormente será feita a correção que se realizará da seguinte forma: será perguntado a eles se sabem o significado da palavra, voluntariamente o aluno vai ao quadro e escreve o significado correto da palavra e depois irá outro e assim sucessivamente até terminar as palavras. Se necessário a professora promoverá uma atividade que envolve frases recortadas onde os alunos terão que colocar as partes recortadas das frases de maneira a dar sentido às mesmas. As frases serão retiradas do texto dado na aula anterior, porém eles não saberão deste detalhe.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Caderno
- Lápis
- Borracha
- Caneta
- Dicionário
- Giz
- Quadro Negro
- Material impresso

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita pela participação de cada aluno.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Español sin fronteras: curso de lengua española, volumen 3/ Maria de Los Angeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández.- São Paulo: Scipione, 2007.

8. ANEXOS

Documentos personales

La cédula de Identidad



La partida de nacimiento



La partida de defunción



El carné de conducir



El pasaporte



El título profesional



El cheque



La tarjeta de crédito



La libreta de ahorro

Descripción	Saldo	Fecha
Deposito de \$100.000	100.000	15/01/2005
Retiro de \$50.000	50.000	20/01/2005
Deposito de \$20.000	70.000	25/01/2005
Retiro de \$10.000	60.000	30/01/2005
Deposito de \$30.000	90.000	05/02/2005
Retiro de \$15.000	75.000	10/02/2005
Deposito de \$40.000	115.000	15/02/2005
Retiro de \$20.000	95.000	20/02/2005
Deposito de \$50.000	145.000	25/02/2005
Retiro de \$30.000	115.000	30/02/2005
Deposito de \$60.000	175.000	05/03/2005
Retiro de \$40.000	135.000	10/03/2005
Deposito de \$70.000	205.000	15/03/2005
Retiro de \$50.000	155.000	20/03/2005
Deposito de \$80.000	235.000	25/03/2005
Retiro de \$60.000	175.000	30/03/2005
Deposito de \$90.000	265.000	05/04/2005
Retiro de \$70.000	195.000	10/04/2005
Deposito de \$100.000	295.000	15/04/2005
Retiro de \$80.000	215.000	20/04/2005
Deposito de \$110.000	325.000	25/04/2005
Retiro de \$90.000	235.000	30/04/2005
Deposito de \$120.000	355.000	05/05/2005
Retiro de \$100.000	255.000	10/05/2005
Deposito de \$130.000	385.000	15/05/2005
Retiro de \$110.000	275.000	20/05/2005
Deposito de \$140.000	415.000	25/05/2005
Retiro de \$120.000	295.000	30/05/2005
Deposito de \$150.000	445.000	05/06/2005
Retiro de \$130.000	315.000	10/06/2005
Deposito de \$160.000	475.000	15/06/2005
Retiro de \$140.000	335.000	20/06/2005
Deposito de \$170.000	505.000	25/06/2005
Retiro de \$150.000	355.000	30/06/2005
Deposito de \$180.000	535.000	05/07/2005
Retiro de \$160.000	375.000	10/07/2005
Deposito de \$190.000	565.000	15/07/2005
Retiro de \$170.000	395.000	20/07/2005
Deposito de \$200.000	595.000	25/07/2005
Retiro de \$180.000	415.000	30/07/2005
Deposito de \$210.000	625.000	05/08/2005
Retiro de \$190.000	435.000	10/08/2005
Deposito de \$220.000	655.000	15/08/2005
Retiro de \$200.000	455.000	20/08/2005
Deposito de \$230.000	685.000	25/08/2005
Retiro de \$210.000	475.000	30/08/2005
Deposito de \$240.000	715.000	05/09/2005
Retiro de \$220.000	495.000	10/09/2005
Deposito de \$250.000	745.000	15/09/2005
Retiro de \$230.000	515.000	20/09/2005
Deposito de \$260.000	775.000	25/09/2005
Retiro de \$240.000	535.000	30/09/2005
Deposito de \$270.000	805.000	05/10/2005
Retiro de \$250.000	555.000	10/10/2005
Deposito de \$280.000	835.000	15/10/2005
Retiro de \$260.000	575.000	20/10/2005
Deposito de \$290.000	865.000	25/10/2005
Retiro de \$270.000	595.000	30/10/2005
Deposito de \$300.000	895.000	05/11/2005
Retiro de \$280.000	615.000	10/11/2005
Deposito de \$310.000	925.000	15/11/2005
Retiro de \$290.000	635.000	20/11/2005
Deposito de \$320.000	955.000	25/11/2005
Retiro de \$300.000	655.000	30/11/2005
Deposito de \$330.000	985.000	05/12/2005
Retiro de \$310.000	675.000	10/12/2005
Deposito de \$340.000	1015.000	15/12/2005
Retiro de \$320.000	695.000	20/12/2005
Deposito de \$350.000	1045.000	25/12/2005
Retiro de \$330.000	715.000	30/12/2005
Deposito de \$360.000	1075.000	05/01/2006
Retiro de \$340.000	735.000	10/01/2006
Deposito de \$370.000	1105.000	15/01/2006
Retiro de \$350.000	755.000	20/01/2006
Deposito de \$380.000	1135.000	25/01/2006
Retiro de \$360.000	775.000	30/01/2006
Deposito de \$390.000	1165.000	05/02/2006
Retiro de \$370.000	795.000	10/02/2006
Deposito de \$400.000	1195.000	15/02/2006
Retiro de \$380.000	815.000	20/02/2006
Deposito de \$410.000	1225.000	25/02/2006
Retiro de \$390.000	835.000	30/02/2006
Deposito de \$420.000	1255.000	05/03/2006
Retiro de \$400.000	855.000	10/03/2006
Deposito de \$430.000	1285.000	15/03/2006
Retiro de \$410.000	875.000	20/03/2006
Deposito de \$440.000	1315.000	25/03/2006
Retiro de \$420.000	895.000	30/03/2006
Deposito de \$450.000	1345.000	05/04/2006
Retiro de \$430.000	915.000	10/04/2006
Deposito de \$460.000	1375.000	15/04/2006
Retiro de \$440.000	935.000	20/04/2006
Deposito de \$470.000	1405.000	25/04/2006
Retiro de \$450.000	955.000	30/04/2006
Deposito de \$480.000	1435.000	05/05/2006
Retiro de \$460.000	975.000	10/05/2006
Deposito de \$490.000	1465.000	15/05/2006
Retiro de \$470.000	995.000	20/05/2006
Deposito de \$500.000	1495.000	25/05/2006
Retiro de \$480.000	1015.000	30/05/2006
Deposito de \$510.000	1525.000	05/06/2006
Retiro de \$490.000	1035.000	10/06/2006
Deposito de \$520.000	1555.000	15/06/2006
Retiro de \$500.000	1055.000	20/06/2006
Deposito de \$530.000	1585.000	25/06/2006
Retiro de \$510.000	1075.000	30/06/2006
Deposito de \$540.000	1615.000	05/07/2006
Retiro de \$520.000	1095.000	10/07/2006
Deposito de \$550.000	1645.000	15/07/2006
Retiro de \$530.000	1115.000	20/07/2006
Deposito de \$560.000	1675.000	25/07/2006
Retiro de \$540.000	1135.000	30/07/2006
Deposito de \$570.000	1705.000	05/08/2006
Retiro de \$550.000	1155.000	10/08/2006
Deposito de \$580.000	1735.000	15/08/2006
Retiro de \$560.000	1175.000	20/08/2006
Deposito de \$590.000	1765.000	25/08/2006
Retiro de \$570.000	1195.000	30/08/2006
Deposito de \$600.000	1795.000	05/09/2006
Retiro de \$580.000	1215.000	10/09/2006
Deposito de \$610.000	1825.000	15/09/2006
Retiro de \$590.000	1235.000	20/09/2006
Deposito de \$620.000	1855.000	25/09/2006
Retiro de \$600.000	1255.000	30/09/2006
Deposito de \$630.000	1885.000	05/10/2006
Retiro de \$610.000	1275.000	10/10/2006
Deposito de \$640.000	1915.000	15/10/2006
Retiro de \$620.000	1295.000	20/10/2006
Deposito de \$650.000	1945.000	25/10/2006
Retiro de \$630.000	1315.000	30/10/2006
Deposito de \$660.000	1975.000	05/11/2006
Retiro de \$640.000	1335.000	10/11/2006
Deposito de \$670.000	2005.000	15/11/2006
Retiro de \$650.000	1355.000	20/11/2006
Deposito de \$680.000	2035.000	25/11/2006
Retiro de \$660.000	1375.000	30/11/2006
Deposito de \$690.000	2065.000	05/12/2006
Retiro de \$670.000	1395.000	10/12/2006
Deposito de \$700.000	2095.000	15/12/2006
Retiro de \$680.000	1415.000	20/12/2006
Deposito de \$710.000	2125.000	25/12/2006
Retiro de \$690.000	1435.000	30/12/2006
Deposito de \$720.000	2155.000	05/01/2007
Retiro de \$700.000	1455.000	10/01/2007
Deposito de \$730.000	2185.000	15/01/2007
Retiro de \$710.000	1475.000	20/01/2007
Deposito de \$740.000	2215.000	25/01/2007
Retiro de \$720.000	1495.000	30/01/2007
Deposito de \$750.000	2245.000	05/02/2007
Retiro de \$730.000	1515.000	10/02/2007
Deposito de \$760.000	2275.000	15/02/2007
Retiro de \$740.000	1535.000	20/02/2007
Deposito de \$770.000	2305.000	25/02/2007
Retiro de \$750.000	1555.000	30/02/2007
Deposito de \$780.000	2335.000	05/03/2007
Retiro de \$760.000	1575.000	10/03/2007
Deposito de \$790.000	2365.000	15/03/2007
Retiro de \$770.000	1595.000	20/03/2007
Deposito de \$800.000	2395.000	25/03/2007
Retiro de \$780.000	1615.000	30/03/2007
Deposito de \$810.000	2425.000	05/04/2007
Retiro de \$790.000	1635.000	10/04/2007
Deposito de \$820.000	2455.000	15/04/2007
Retiro de \$800.000	1655.000	20/04/2007
Deposito de \$830.000	2485.000	25/04/2007
Retiro de \$810.000	1675.000	30/04/2007
Deposito de \$840.000	2515.000	05/05/2007
Retiro de \$820.000	1695.000	10/05/2007
Deposito de \$850.000	2545.000	15/05/2007
Retiro de \$830.000	1715.000	20/05/2007
Deposito de \$860.000	2575.000	25/05/2007
Retiro de \$840.000	1735.000	30/05/2007
Deposito de \$870.000	2605.000	05/06/2007
Retiro de \$850.000	1755.000	10/06/2007
Deposito de \$880.000	2635.000	15/06/2007
Retiro de \$860.000	1775.000	20/06/2007
Deposito de \$890.000	2665.000	25/06/2007
Retiro de \$870.000	1795.000	30/06/2007
Deposito de \$900.000	2695.000	05/07/2007
Retiro de \$880.000	1815.000	10/07/2007
Deposito de \$910.000	2725.000	15/07/2007
Retiro de \$890.000	1835.000	20/07/2007
Deposito de \$920.000	2755.000	25/07/2007
Retiro de \$900.000	1855.000	30/07/2007
Deposito de \$930.000	2785.000	05/08/2007
Retiro de \$910.000	1875.000	10/08/2007
Deposito de \$940.000	2815.000	15/08/2007
Retiro de \$920.000	1895.000	20/08/2007
Deposito de \$950.000	2845.000	25/08/2007
Retiro de \$930.000	1915.000	30/08/2007
Deposito de \$960.000	2875.000	05/09/2007
Retiro de \$940.000	1935.000	10/09/2007
Deposito de \$970.000	2905.000	15/09/2007
Retiro de \$950.000	1955.000	20/09/2007
Deposito de \$980.000	2935.000	25/09/2007
Retiro de \$960.000	1975.000	30/09/2007
Deposito de \$990.000	2965.000	05/10/2007
Retiro de \$970.000	1995.000	10/10/2007
Deposito de \$1000.000	2995.000	15/10/2007
Retiro de \$980.000	2015.000	20/10/2007
Deposito de \$1010.000	3025.000	25/10/2007
Retiro de \$990.000	2035.000	30/10/2007
Deposito de \$1020.000	3055.000	05/11/2007
Retiro de \$1000.000	2055.000	10/11/2007
Deposito de \$1030.000	3085.000	15/11/2007
Retiro de \$1010.000	2075.000	20/11/2007
Deposito de \$1040.000	3115.000	25/11/2007
Retiro de \$1020.000	2095.000	30/11/2007
Deposito de \$1050.000	3145.000	05/12/2007
Retiro de \$1030.000	2115.000	10/12/2007
Deposito de \$1060.000	3175.000	15/12/2007
Retiro de \$1040.000	21	

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN

Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 702 do período vespertino	Disciplina: Espanhol	Data: 10/09/2011
Professora: Maristela Deitos	Duração da aula: 45 Minutos	

1.TEMA: Documentos utilizados para pagamento.

2.CONTEÚDO:

Os vários documentos pessoais e outros documentos para pagamentos

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Fazer com que os alunos interagem e participem da dinâmica para melhorar o conteúdo estudado.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Memorizar as cartas
- Interagir com os colegas

1. METODOLOGIA

Em forma de dinâmica a professora entregará aos alunos um jogo, com palavras em espanhol e em português e também figuras dos documentos. A professora formará grupos de quatro alunos para a realização. A atividade será o jogo da memória, sendo

que em forma de cartas haverá duas iguais, embaralhadas serão colocadas as cartas em cima de carteira dos alunos do grupo, as mesmas estarão com as partes escritas e figuras viradas para baixo, cada aluno poderá virar apenas duas por vez. Com o passar do tempo os alunos conseguirão achar o seu par. E assim o grupo que conseguir terminar por primeiro, não poderá ajudar os outros grupo permanecerá em silêncio. Se for necessário será dada outra atividade dinâmica envolvendo os alunos, individualmente cada aluno irá escrever no quadro algumas palavras que serão ditadas pela professora. As palavras serão todas tiradas do texto dado na aula anterior.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Material impresso
- Quadro
- Giz

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita pela participação dos alunos de cada grupo através da interatividade dos mesmos.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Español sin fronteras: curso de lengua española, volumen 3/ Maria de Los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández.- São Paulo: Scipione, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN

Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 702 do período vespertino	Disciplina: Espanhol	Data: 13/09/2011
Professora: Maristela Deitos		Duração da aula: 47 Minutos

2. TEMA: Teatro

2. CONTEÚDO:

Conhecendo palavras e expressões forenses.

3. OBJETIVOS

Oportunizar a conhecer o léxico forense

3.1. OBJETIVO GERAL

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Ler e compreender um texto forense
- Praticar a oralidade.
- Conhecer expressões e palavras forenses.

4. METODOLOGIA

A aula inicia com a entrega do material impresso contendo o texto **¿Quién es el asesino?**. Em seguida cada aluno irá ler um parágrafo. Depois a professora pedirá para os alunos às palavras que eles não sabem a tradução, essas palavras serão escritas no quadro negro e os alunos procurarão no dicionário a tradução. Em seguida a professora escreverá no quadro algumas palavras e expressões utilizadas por policiais relacionadas ao crime. Os alunos irão copiar as mesmas. Escreve-se na língua estrangeira e pede-se para os alunos se eles sabem traduzir sem o auxílio do dicionário, caso seja necessário poderão utilizar o mesmo. O aluno que souber a tradução poderá escrever no quadro a mesma.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Dicionário
- Caderno
- Lápis
- Caneta
- Borracha
- Material impresso
- Quadro negro
- Giz

6. AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado pela participação.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Español sin fronteras: curso de lengua española, volumen 3/ Maria de Los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández.- São Paulo: Scipione, 2007.

8. ANEXOS

Palavras relacionadas com crimes

Crímenes, criminales y otros

El timo/ el timador

La estafa/ el estafador

El secuestro/ el rehén
El ladrón
El criminal/ la víctima
El culpable
El guardaespaldas
El comisario (el delegado)
El policía
El inspector de policía
El escribiente
El detective
El médico forense

La investigación y punición

El examen pericial
El careo
El retrato hablado
La condenación
Las esposas
La cárcel
La cadena perpetúa
La silla eléctrica

Texto

¿Quién es el asesino?

El periodista César Díaz, conocido en La alta sociedad, fue encontrado muerto por su criada el lunes por la mañana. El médico forense, después de la autopsia, constató que fue asesinado con un objeto de hierro puntiagudo. La policía está interrogando a algunos sospechosos.

Delegado: Su nombre, apellido y profesión, por favor.

Sospechoso: Mateo Morales, fotógrafo del periódico noticias.

Delegado: ¿Conocía usted el periodista César Díaz?

Sospechoso: Por supuesto. Trabajábamos en el mismo periódico?

Delegado: ¿Eran amigos? ¿Cuándo lo vio por la última vez?

Sospechoso: Actualmente teníamos sólo una relación profesional. Y la última vez que lo vi fue el viernes en la redacción del periódico.

Delegado: ¿Sabe usted que lo están acusando de haberlo matado? Tenemos testigos que dicen que usted le tenía odio y en una fiesta tuvieron una discusión por celos de su ex mujer. También dicen que el sábado lo vieron aparcado enfrente del edificio del Sr. César Díaz, en una actitud sospechosa.

Sospechoso: Yo no lo he matado! Sí, le tenía odio, pero mucha gente lo odiaba porque no se portaba bien, era un donjuán, engañaba a las mujeres con dulces palabras. En aquella fiesta discutimos porque mi mujer se enamoró de él, y por eso nos divorciamos. Sedujo a mi mujer así como seducía a tantas otras.

Delegado: Y por eso lo mató... El sábado se quedó acechándolo toda la noche y esperó la mejor ocasión. ¿No fue así?

Sospechoso: No. No. No, señor delegado. No fue así. Me quede acechando para ver si mi mujer estaría con él, pero a las tres de la madrugada, vi salir a una mujer embarazada de su piso. En ese momento me di cuenta que Alicia ya había sido rechazada por él. Y entonces me fui a casa. Esa es la pura verdad.

Delegado: Bueno, usted afirma que no lo mató. ¿Tendría Alicia Morales, su ex mujer, motivos, para asesinar a César Díaz?

Sospechoso: Pues no lo sé. Intente descubrirlo.

Delegado: Seguramente lo descubriremos. De momento está dispensado, pero recuérdese que está a disposición de La justicia.

Expressões

Policía	Interrogado
¿Qué sabe usted de lo ocurrido (Del robo, Del crimen, etc)?	No sé de nada. No sé mucho, lo que sé es que...
¿Dónde estaba usted?	Yo estaba cerca (lejos, mirando por una ventana, en el balcón, en la calle, etc.)
¿Tiene testigos?	Sí tengo. No lo tengo. No sé si

	alguien me ha visto.
¿Me puede hacer una descripción del local (de la persona, del objeto, etc.)?	Me parece que era un sitio oscuro.. Yo creo que el hombre usaba gafas (bigote, etc.)
¿A qué hora ocurrió el robo (el accidente, el crimen, etc.)?	Era la una. Eran más o menos las dos. Sobre las tres.
¿Sospecha de alguien?	Sí, pero no estoy seguro. Estoy casi seguro que fue...
¿Había más gente con usted?	Había una persona, pero no sé quién era. Estaba con un amigo (mi hermano, etc.)
¿Estaba usted solo?	Por favor, ¿ puedo pedir un abogado?
Si sabe algo debe decírmelo.	Me han quitado todos mis documentos y algún dinero
¿Qué le han hurtado en el tren? Los turistas deben tomar mucho cuidado en los trenes, pues los pillos suelen hurtar a los viajeros desprevenidos.	

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN

Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 702 do período vespertino	Disciplina: Espanhol	Data: 14/09/2011
Professora: Maristela Deitos		Duração da aula: 47 Minutos

1.TEMA: Teatro

2. CONTEÚDO:

Elaboração de diálogos para dramatização com palavras forenses

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Oferecendo subsídios para que o aluno perceba que é capaz de criar.

3.1.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Criar diálogos com produção escrita.
- Representar oralmente
- Desenvolver a criatividade no momento da dramatização

4. METODOLOGIA

Nesta aula os alunos criarão textos com diálogos para a apresentação do ‘teatro’. Os alunos em trio, a professora escolherá aleatoriamente os três alunos de cada grupo. Então a professora explicará que os alunos deverão usar da imaginação e criar diálogos curtos e de fácil compreensão para a realização do teatro. Eles poderão utilizar as palavras e expressões estudadas na aula anterior. Os textos serão corrigidos antes de serem apresentados e a professora estará disponível para ajudá-los no que for preciso. Os diálogos deverão ter um personagem para cada membro do trio. Cada diálogo deverá ter um título. A professora explicara que cada trio deverá criar um figurino adequado para representar e que também improvise um cenário, nada complicado, tudo bem simples.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Dicionário
- Caderno
- Lápis
- Caneta
- Borracha

6. AVALIAÇÃO

Através da correção será feita a avaliação.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Español sin fronteras: curso de lengua española, volumen 3/ Maria de Los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández.- São Paulo: Scipione, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN

Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 702 do período vespertino	Disciplina: Espanhol	Data: 17/09/2011
Professora: Maristela Deitos		Duração da aula: 47 Minutos

1. TEMA:

Dramatização com o vocabulário aprendido nas aulas anteriores.

2. CONTEÚDO:

Apresentação do teatro.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Envolvendo os alunos na prática da oralidade e da criatividade.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Apresentar o teatro.

4. METODOLOGIA

Os grupos apresentarão para seus colegas o teatro que criaram sobre o tema “**Crime**”. Os grupos serão sorteados para a apresentação, será colocado num copo o título dos diálogos e então serão sorteados todos os papéis para que todos os grupos saibam a ordem de apresentação. Todos terão nessa aula oportunidade de apresentar. Com a apresentação os alunos além de praticarem a oralidade, poderão o medo e a insegurança frente a um público.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Texto do teatro criado pelos grupos

6. AVALIAÇÃO

Os alunos irão ser avaliados pela participação e criatividade de cada grupo.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Español sin fronteras: curso de lengua española, volumen 3/ Maria de Los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández.- São Paulo: Scipione, 2007.

PLANOS DE AULA REESCRITOS DA ACADÊMICA CLEUSA BOESING

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH

LEBARBECHON

Série: 7ª Série 701 do período matutino	Disciplina: Espanhol	Data: 20/09/2011
Professora: Cleusa Boesing		Duração da aula: 46 Minutos

1. TEMA: Documentos utilizados para pagamento.

2. CONTEÚDO: As várias maneiras de pagamentos na língua espanhola.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL: Apresentar documentos comerciais.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO Ao final desta aula os alunos deverão ser capazes de:

- Identificar a função de cada documento.
- Conhecer palavras específicas do assunto estudado.

4. METODOLOGIA

Continuando o assunto da aula anterior. Será entregue material impresso para cada aluno, este material terá alguns documentos que devem identificar, ou seja, a professora passara no quadro negro os nomes dos documentos do material entregue, e

os alunos devem identificar de que documento se trata, recortar, colar em seus cadernos, escrever ao lado o nome em espanhol e sua tradução.

Como atividade extra (se der tempo) e usando o dicionário, os alunos procurarão nomes de outros documentos em espanhol. A professora escrevera no quadro negro o nome dos documentos encontrados em espanhol e sua tradução. Os alunos os escreverão em seus cadernos.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Caderno
- Lápis
- Borracha
- Caneta
- Dicionário
- Giz
- Quadro Negro

6. AVALIAÇÃO

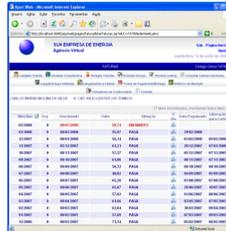
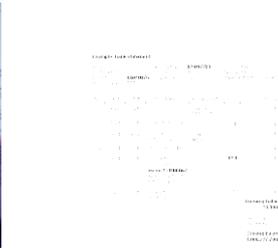
A avaliação será feita pela participação de cada aluno.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Español sin fronteras: curso de lengua española, volumen 3/ Maria de Los Angeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández.- São Paulo: Scipione, 2007.

8. ANEXO:





Documentos personales

La cédula de Identidad. La partida de nacimiento. La partida de defunción. El carné de conducir. El pasaporte. El título profesional

Documentos Personales

El cheque. La tarjeta de crédito. La libreta de ahorro. La letra de cambio. La apóliza de seguro. El contrato. La factura. El recibo

Expresiones Del sistema Financero

La cuenta bancaria. El ingreso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
DISCIPLINA: MEN Estágio Supervisionado III
PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO
ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON

Série: 7ª Série 701 do período matutino	Disciplina: Espanhol	Data: 22//09/2011
Professora: Cleusa Boesing		Duração da aula: 45 Minutos

1. TEMA: Documentos utilizados para pagamento.

2. CONTEÚDO: Sopa de palavras

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL: Incentivar os educandos a exercer sua capacidade associativa.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Fixar o léxico
- Desenvolver a perceptividade

4.METODOLOGIA:

Serão formados duplas ou trios para a execução da tarefa, que em forma de uma dinâmica, terão que montar um texto que será dado em forma de baralho, ou seja, a professora entregara o texto recortado e embaralhado, e explicará que a tarefa será da seguinte maneira: A tarefa consiste em montar o texto corretamente. O grupo que terminar antes, será o vencedor e lerá o texto para os colegas

Terminando a tarefa proposta, o grupo elaborará novas frases com as palavras do baralho. Não poderão usar outro léxico a não ser o trabalhado anteriormente, ou seja, o

do texto do baralho. Poderão repetir as palavras se necessário. Os alunos deverão escrever as frases em seus cadernos. Desta vez ganha o grupo que fizer mais frases e coerentes.

5.RECURSOS DIDÁTICOS

- Texto em forma de baralho
- Caneta
- Caderno

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita com a participação dos alunos de cada grupo, da montagem do jogo e o número de acertos.

7.REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Español sin fronteras: curso de lengua española, volumen 3/ Maria de Los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández.- São Paulo: Scipione, 2007.

8.ANEXOS:

EL PERRO Y EL CHICO

Un Chico andaba por una calle y encontró un perro abandonado. El perro miró el chico como se quería hablarle alguna cosa. Quería decirle que lo adoptase. El chico le pregunto cómo era su nombre y se no tenía documentos, como: “carné de identidad”, partida de nacimiento o pasaporte. No sabía ello que los perros no tienen estos documentos.

Ejemplos de frases con las palabras del texto:

El chico abandonado encontró un perro.

El perro quería hablarle y decirle que no lo adoptase.

Su nombre era pasaporte.

Andaba como se no tenía cosa alguna.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH

LEBARBECHON

Série: 7ª Série 701 do período matutino	Disciplina: Espanhol	Data: 27/09/2011
Professora: Cleusa Boesing		Duração da aula: 46 Minutos

1. TEMA: Crime

2. CONTEÚDO: Conhecendo palavras e expressões forenses.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL: Oportunizar a conhecer o léxico forense.

3.1.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Ler e compreender um texto forense.
- Praticar a oralidade.
- Conhecer expressões e palavras forenses.

4. METODOLOGIA

Explica-se aos alunos que em estas últimas aulas, o assunto será sobre crime, que estudaremos palavras e expressões usadas por policiais e outras pessoas que tem relação com o crime e que depois de conhecer o léxico sobre o assunto estudado elaboraremos um teatro para representar.

Nesta primeira aula os alunos receberão um texto impresso. A aula inicia com a leitura do texto que terá como tema “**Crimes**”. Todos devem fazer a leitura, cada aluno

lerá um parágrafo. Assim os alunos estarão interessados ao assunto que iremos estudar nas próximas aulas. Depois será escrito no quadro negro algumas palavras e expressões utilizadas por policiais e outras pessoas relacionadas ao crime. Escrevem-se estas palavras no quadro negro na língua estrangeira, e como o espanhol é semelhante ao português, pergunta-se aos alunos se sabem sua tradução. Se não souberem deverão procurar no dicionário. Os alunos devem escrever estas expressões em seus cadernos, Desta forma terão material para escreverem o teatro.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Dicionário
- Caderno
- Lápis
- Caneta
- Borracha
- Material impresso
- Quadro negro
- Giz

6. AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado pela leitura e pela participação.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Español sin fronteras: curso de lengua española, volumen 3/ Maria de Los Angeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández.- São Paulo: Scipione, 2007.

8. ANEXOS:

Palavras relacionadas ao crime

Crímenes, criminales y otros

El timo/ el timador

La estafa/ el estafador

El secuestro/ el rehén

El ladrón

El criminal/ la víctima

El culpable
El guardaespaldas
El comisario (el delegado)
El policía
El inspector de policía
El escribiente
El detective
El médico forense
La investigación y punición
El examen pericial
El careo
El retrato hablado
La condenación
Las esposas
La cárcel
La cadena perpetua
La silla eléctrica

TEXTO

¿Quién es el asesino?

El periodista César Díaz, conocido en La alta sociedad, fue encontrado muerto por su criada el lunes por la mañana. El médico forense, después de la autopsia, constató que fue asesinado con un objeto de hierro puntiagudo. La policía está interrogando a algunos sospechosos.

Delegado: Su nombre, apellido y profesión, por favor.

Sospechoso: Mateo Morales, fotógrafo del periódico noticias.

Delegado: ¿Conocía usted el periodista César Díaz?

Sospechoso: Por supuesto. Trabajábamos en el mismo periódico?

Delegado: ¿Eran amigos? ¿Cuándo lo vio por la última vez?

Sospechoso: Actualmente teníamos sólo una relación profesional. Y la última vez que lo vi fue el viernes en la redacción del periódico.

Delegado: ¿Sabe usted que lo están acusando de haberlo matado? Tenemos testigos que dicen que usted le tenía odio y en una fiesta tuvieron una discusión por

celos de su ex mujer. También dicen que el sábado lo vieron aparcado enfrente del edificio del Sr. César Díaz, en una actitud sospechosa.

Sospechoso: Yo no lo he matado! Sí, le tenía odio, pero mucha gente lo odiaba porque no se portaba bien, era un donjuán, engañaba a las mujeres con dulces palabras. En aquella fiesta discutimos porque mi mujer se enamoró de él, y por eso nos divorciamos. Sedujo a mi mujer así como seducía a tantas otras.

Delegado: Y por eso lo mató... El sábado se quedó acechándolo toda la noche y esperó la mejor ocasión. ¿No fue así?

Sospechoso: No. No. No, señor delegado. No fue así. Me quede acechando para ver si mi mujer estaría con él, pero a las tres de la madrugada, vi salir a una mujer embarazada de su piso. En ese momento me di cuenta que Alicia ya había sido rechazada por él. Y entonces me fui a casa. Esa es la pura verdad.

Delegado: Bueno, usted afirma que no lo mató. ¿Tendría Alicia Morales, su ex mujer, motivos, para asesinar a César Díaz?

Sospechoso: Pues no lo sé. Intente descubrirlo.

Delegado: Seguramente lo descubriremos. De momento está dispensado, pero recuérdese que está a disposición de La justicia.

Expresiones

Policía	Interrogado
¿Qué sabe usted de lo ocurrido (Del robo, Del crimen, etc)?	No sé de nada. No sé mucho, lo que sé es que...
¿Dónde estaba usted?	Yo estaba cerca (lejos, mirando por una ventana, en el balcón, en la calle, etc.)
¿Tiene testigos?	Sí tengo. No lo tengo. No sé si alguien me ha visto.
¿Me puede hacer una descripción del local (de la persona, del objeto, etc.)?	Me parece que era un sitio oscuro.. Yo creo que el hombre usaba gafas (bigote, etc.)
¿A qué hora ocurrió el robo (el accidente, el crimen, etc.)?	Era la una. Eran más o menos las dos. Sobre las tres.

¿Sospecha de alguien?	Sí, pero no estoy seguro. Estoy casi seguro que fue...
¿Había más gente con usted?	Había una persona, pero no sé quién era. Estaba con un amigo (mi hermano, etc.)
¿Estaba usted solo?	Por favor, ¿ puedo pedir un abogado?
Si sabe algo debe decírmelo.	Me han quitado todos mis documentos y algún dinero
¿Qué le han hurtado en el tren? Los turistas deben tomar mucho cuidado en los trenes, pues los pillos suelen hurtar a los viajeros desprevenidos.	

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 701 do período matutino	Disciplina: Espanhol	Data: 27/09/2011
Professora: Cleusa Boesing		Duração da aula: 45Minutos

1. TEMA: Teatro

2. CONTEÚDO: Elaboração de diálogos para dramatização com palavras forenses

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL Oferecer subsídios para o aluno perceber que é capaz de criar.

3.1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Criar diálogos com produção escrita.
- Representar oralmente
- Desenvolver a criatividade no momento da dramatização.

4. METODOLOGIA

Serão formados duplas ou trios para a elaboração do teatro. Para formar os grupos a professora entregará um número para cada aluno, os alunos do mesmo número formarão o grupo.

O grupo criará um diálogo para ser representado. Deve ter um personagem para cada aluno representar. Sendo que os diálogos serão corrigidos antes de serem apresentados e a professora estará disponível para ajudá-los no que for preciso. Pede-se que os alunos na próxima aula tragam um figurino adequado para representar e que improvise um cenário adequado ao que foi feito. O teatro será apresentado para os colegas.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Dicionário
- Caderno
- Lápis
- Caneta
- Borracha

6. AVALIAÇÃO

Através da correção será feita a avaliação.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Español sin fronteras: curso de lengua española, volumen 3/ Maria de Los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández.- São Paulo: Scipione, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN

Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA RUTH
LEBARBECHON**

Série: 7ª Série 701 do período matutino	Disciplina: Espanhol	Data: 29/09/2011
Professora: Cleusa Boesing		Duração da aula: 46 Minutos

1. TEMA: Dramatização com o vocabulário aprendido nas aulas anteriores

2. CONTEÚDO: Apresentação do teatro.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL: Envolver os alunos na prática da oralidade e da criatividade.

3.1.2 OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Apresentar o teatro.
- Conhecer sua potencialidade

4. METODOLOGIA

Serão sorteados os grupos para a apresentação do teatro. Escreve-se o nome dos grupos em tiras de papel e dobradas coloca-se em um copo para sortear. Desta forma cada um saberá quando entrar em cena. O grupo apresentará para seus colegas. Sendo

que todos terão nessa aula oportunidade de apresentar. Com isso eles praticarão a oralidade e perderão o medo e a insegurança frente a um público.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Texto do teatro criado pelos grupos

6. AVALIAÇÃO

Irão ser avaliados pela participação, pela pronuncia, e desempenho na tarefa proposta.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Español sin fronteras: curso de lengua española, volumen 3/ Maria de Los Ángeles J. Garcia, Josephine Sánchez Hernández.- São Paulo: Scipione, 2007.